



HOSPITAL DE
CLÍNICAS

Bloco



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



NOSSO
HCPA

Onde
muitas
vidas se
encontram

RELATÓRIO
INTEGRADO
DE GESTÃO

**20
22**

sumário

bem-vindas e bem-vindos ao nosso hcpa!

[4 . Apresentação](#)

[7 . Mensagem da diretora-presidente](#)



quem somos

[10 . Características e objetivos](#)

[12 . Alinhamento a políticas públicas](#)

[15 . Nossas instalações](#)

[25 . Nossa gente](#)

o que nos guia

[27 . Nossos valores](#)

o que fazemos

Nossa Missão

[31 . Assistência](#)

[51 . Ensino](#)

[66 . Pesquisa](#)

[83 . Inovação](#)

como fazemos

Nossa governança

[108 . Estrutura de gestão](#)

[111 . Atos normativos](#)

[114 . Integridade corporativa](#)

[119 . Gestão de riscos](#)

[125 . Supervisão e controle](#)

[128 . Transparência pública](#)

[138 . Áreas especiais de gestão](#)

o que nos move

Nosso Propósito

[202 . Fazendo mais pela vida com ações para o desenvolvimento sustentável](#)

reconhecimento ao nosso trabalho

[266 . Prêmios e certificações que nos orgulham e estimulam a trabalhar cada vez melhor](#)

transformando realidades

[93 . Planejamento Estratégico guiado por nossa Visão](#)

[271 . Siglas utilizadas neste relatório](#)

[274 . Conheça nossos dirigentes](#)

[275 . Quem preparou este relatório](#)

[275 . Fale conosco / Siga-nos](#)



Este sumário é navegável. Clique no número da página desejada e você será redirecionado. No cabeçalho das páginas dos diferentes capítulos, clicando em **SUMÁRIO** você retorna para cá.

bem-vindas e bem-vindos ao nosso hcpa!

Apresentação

Mensagem da diretora-presidente



Apresentação

Por que demos ao *Relatório Integrado de Gestão de 2022* o título de “NOSSO HCPA”?

Esta definição traduz múltiplos significados.

Primeiro, o do caráter público do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) – uma empresa estatal que pertence a toda a sociedade e existe para servir a ela, promovendo a saúde das pessoas de diferentes formas, em diferentes frentes.

Ao mesmo tempo, o pronome “nosso” reflete a relação entre o HCPA e as pessoas que trabalham na instituição. Todas as ações e resultados são fruto de trabalho coletivo, da atuação integrada de equipes multidisciplinares que compartilham um propósito e valores comuns. São quase 10 mil pessoas que se reconhecem – e são reconhecidas pela empresa – como protagonistas deste trabalho.

O título representa, ainda, a imensa diversidade humana que compõe a comunidade interna do HCPA, bem como o compromisso deste para, sempre e cada vez mais, promover um ambiente de equidade e inclusão, onde todas as pessoas atuem em condições de igualdade e com pleno respeito.

Assim, este *Relatório Integrado de Gestão* relativo ao ano de 2022 quer ir além de seu compromisso legal de prestar contas aos órgãos fiscalizadores e de controle. Tem a intenção de prestá-las, também, à sociedade a quem o HCPA pertence, de forma transparente e acessível. E, ainda, a de compartilhar resultados e conquistas aos responsáveis por elas – todas as pessoas que, dia após dia, fazem o cotidiano do Clínicas.

A publicação faz uma imersão em *nosso hospital*, relatando suas características, como funciona e como é administrado. Mostra quais os recursos econômico-financeiros disponíveis e de que maneira foram aplicados, no último ano, para gerar entregas de qualidade à sociedade, na forma de assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde. Apresenta a comunidade do HCPA, reconhece e valoriza seu protagonismo em todas as ações e resultados. Fala sobre a atenção e o respeito do Clínicas com as pessoas, o ambiente e o desenvolvimento sustentável. Faz um retrato do presente e projeta o futuro, reforçando a visão da instituição de atuar focada na transformação de realidades.



5. [Sumário](#) | [bem-vindas e bem-vindos ao nosso hcpa](#) | [apresentação](#)

Este *Relatório* foi elaborado em sintonia com as diretrizes da [Instrução Normativa 84/2020](#) e da [Decisão Normativa 198/2022](#) do Tribunal de Contas da União (TCU), as quais norteiam a prestação de contas pelos órgãos públicos, com foco estratégico e no cidadão. Sua estruturação segue o conceito de relatório integrado – que estabelece a apresentação de informações materiais, estratégicas, confiáveis e de interesse público, de forma conectada, concisa e clara –, apoiando-se, para tal, no [Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado](#) disponibilizado pelo TCU, alinhado com o modelo de relato integrado proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

Para coordenar a produção do *Relatório*, a Diretoria Executiva (DE) nomeou um [grupo de trabalho multiprofissional](#), representativo de diversos setores do hospital, responsável por definir o conceito da publicação, coletar informações e dar ao conteúdo um tratamento adequado às boas práticas de comunicação. O trabalho de redação, edição, revisão, produção de imagens e do *layout* foi integralmente desenvolvido por profissionais da instituição, sem dispêndio de recursos extras.

Todo o processo foi acompanhado pela DE, que validou o produto final, posteriormente submetido à apreciação dos conselhos de Administração e Fiscal e da Assembleia Geral, ao mesmo tempo em que as demonstrações contábeis foram examinadas por auditoria independente.

[Veja, na próxima página, infográfico que sintetiza o processo de definição, tratamento e validação das informações.](#)

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao NOSSO HCPA!!

Boa leitura!



Materialidade – Como definimos, tratamos e validamos as informações incluídas neste *Relatório*

GRUPO DE TRABALHO MULTIPROFISSIONAL
DESIGNADO E ACOMPANHADO PELA DE

Definição dos temas relevantes

Identificação de conteúdos obrigatórios

- Com base nas normas do TCU.

Identificação dos temas estrategicamente relevantes

- Com base no Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA.

Identificação dos temas socialmente relevantes

- Com base nos critérios de: relevância e geração de valor para o cidadão; prestação de contas; transparência; alinhamento a políticas públicas e ao desenvolvimento sustentável; agregação de conhecimentos úteis.

Definição da abordagem

- Foco no cidadão.
- Valorização das pessoas.
- Respeito à diversidade humana.
- Integração e conexão entre as informações.
- Objetividade e clareza dos textos, coloquialidade da linguagem, interação com as leitoras e leitores.
- Uso de recursos gráficos* para tornar o conteúdo acessível e atrativo.
- Agregação de informações extras por meio de *links* para materiais diversos.

Coleta de conteúdos

- Consulta a dados de produção e desempenho consolidados do exercício.
- Utilização de banco de informações institucionais armazenadas ao longo do ano pela coordenação do grupo de trabalho.
- Busca, pelo grupo de trabalho, junto a diversas áreas da empresa, de informações alinhadas às definições temáticas e de abordagem.
- Pesquisa de fotografias ilustrativas em bancos de imagens institucionais.

Produção

- Análise e seleção das informações coletadas.
- Redação dos conteúdos.
- Definição de projeto gráfico.
- Elaboração de infográficos.
- Seleção de imagens.
- Edição e diagramação.
- Validação junto às áreas-fonte.
- Revisões e ajustes.
- Validação.

Validação

- Diretoria Executiva.
- Conselho de Administração.
- Conselho Fiscal.
- Assembleia Geral.

Ao final deste processo, o Relatório Integrado de Gestão é publicado no site do HCPA na internet.

*O projeto visual reforça o conceito da publicação: figuras geométricas representam a dinamicidade das ações; a paleta de cores variadas remete à multiplicidade e diversidade dos agentes e dos públicos do **NOSSO** HCPA; as fotografias, sempre que possível, priorizam pessoas e não instalações ou equipamentos e são representativas dessa diversidade.
Obs.: As imagens de pacientes foram produzidas e são divulgadas mediante autorização formal dos mesmos ou de seus responsáveis legais.

Mensagem da diretora-presidente



Nadine Clausell

É um prazer compartilhar, com a comunidade HCPeana e a sociedade, este retrato do **NOSSO** hospital em 2022.

O enfrentamento da covid-19 ainda esteve em pauta, com alguns momentos de picos significativos de demanda. Em paralelo, nos empenhamos em retomar a normalidade dos serviços repesados nos anos mais severos da pandemia, reativar projetos que haviam sido suspensos nesse cenário e criar novas iniciativas.

Norteados pelas três prioridades estratégicas definidas em nosso Plano de Negócios e Gestão Estratégica, obtivemos importantes avanços e melhorias em relação ao cuidado centrado no paciente, à sustentabilidade e à otimização no uso de recursos e espaços. Os resultados são apresentados e comentados no capítulo *Transformando Realidades*.

Você também poderá conferir, ao longo deste *Relatório*, que temas de grande importância social intensificaram sua presença na pauta institucional, como as ações de inovação, o estabelecimento de parcerias, o desenvolvimento sustentável e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais justo, inclusivo e de respeito a todas as pessoas.

O comprometimento e a dedicação de nossa comunidade foram coroados, no final do ano, com a reconquista da Acreditação Internacional, atestando a excelência do HCPA e a prática de uma cultura de qualidade e segurança.

Convido você a conferir esses e muitos outros fatos nesta publicação. Começamos, na próxima página, com um breve resumo quantitativo de nossas entregas à sociedade em 2022 e passamos, na sequência, a relatos temáticos detalhados e transparentes. Após a leitura, se desejar, compartilhe suas impressões, encaminhando-as para o e-mail suadiretora@hcpa.edu.br. Terei o maior prazer em recebê-las!

ASSISTÊNCIA	ENSINO	PESQUISA	INOVAÇÃO
<p>GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • 44.314 procedimentos cirúrgicos. • 487.681 consultas presenciais. • 41.979 teleconsultas. • 3.329.613 exames. • 31.499 internações. • 2.847 partos. • 346 transplantes. <p>COVID-19</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1.053 admissões em enfermarias. • 541 admissões no Centro de Tratamento Intensivo. • 1.238 atendimentos na Emergência. • 6.328 atendimentos na Unidade Básica de Saúde. • 14.739 atendimentos no Serviço de Medicina Ocupacional. 	<p>PROGRAMAS PRÓPRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 661 residentes (553 da Residência Médica e 108 da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde). • 578 oportunidades de estágios. • 2 programas de mestrado e 4 cursos de especialização. • 144 cursos de capacitação e aperfeiçoamento para graduados, com 240 alunos. • 326 aulas no Centro de Simulação, com 2.760 participantes. <p>APOIO À UFRGS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a atividades de ensino de 17 cursos de graduação. • 23 residentes da residência Integrada em Saúde Bucal. • 21 projetos de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> • 604 projetos submetidos à avaliação e 1.690 ativos. • 635 artigos científicos publicados. • 6.097 integrantes de equipes de pesquisa. • Apoio a atividades de pesquisa de 34 programas de pós-graduação. • 46 grupos de pesquisa certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). • 88 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. • 113 bolsas de iniciação científica. • 31.908 participantes voluntários incluídos em projetos de pesquisa clínica. • Mais de 1,7 mil participantes em dois protocolos de pesquisa com vacinas contra o novo coronavírus • 44 novos projetos de pesquisa sobre covid-19 e 249 artigos publicados sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> • 47 consultorias. • Promoção de 3 eventos institucionais sobre o tema. • 29 projetos submetidos com viés de inovação. • Recebimento de 13 comunicações de invenções. <p>JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 cartas-patente obtidas. • 2 registros de marcas. • 6 registros de <i>softwares</i>. • 1 registro de desenho industrial.

quem somos

Características e objetivos
Alinhamento a políticas públicas
Nossas instalações
Nossa gente



quem
somos

características e objetivos

*Hospital público e universitário
a serviço da sociedade*



Bloco C

Ambulatório (Zonas)
Consultas
Exames
Procedimentos



Bloco B

HOSPITAL DE
CLÍNICAS



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

- O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
- Empresa pública de capital fechado, a empresa tem a União Federal como única acionista controladora.
- A empresa pública foi criada pela lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:
 - administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
 - prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
 - servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
 - cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
 - promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.



Assim, desde o início de seu funcionamento, em 1971, o HCPA promove assistência, pesquisa, inovação e ensino em saúde. Todas estas ações são desenvolvidas de forma integrada entre si e focadas na transformação de realidades, contribuindo para a qualidade de vida da população, o aprimoramento da rede pública de saúde e a evolução de conhecimentos e tecnologias na área.

quem
somos

alinhamento a políticas públicas

*Foco em uma vida melhor
para todas as pessoas*



A atuação do HCPA está alinhada às diretrizes e prioridades governamentais – em especial, as dos ministérios da Educação e da Saúde –, destacando-se:

Execução de práticas assistenciais de excelência e referência e colaboração para a qualificação da rede de serviços públicos.

Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS) e comprometidos com uma assistência qualificada e humanizada.

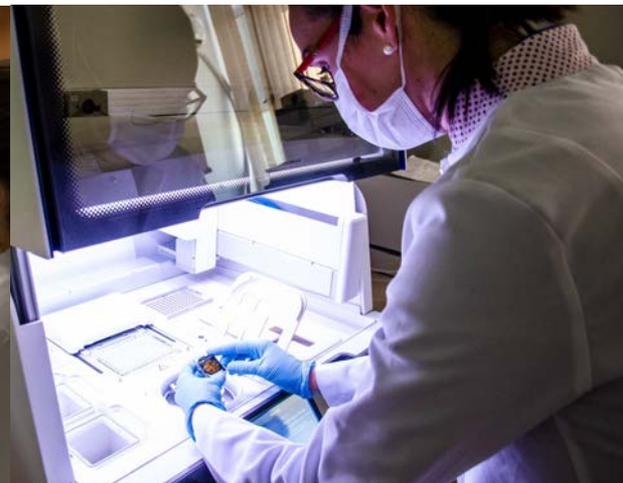
Produção de pesquisas científicas e geração de inovação em áreas estratégicas, compartilhando resultados com o sistema de saúde e o mercado.



HCPA foi pioneiro na cirurgia robótica em hospitais públicos e, hoje, inclusive oferece treinamentos na área



Alunos têm contato com o cotidiano hospitalar e acesso a tecnologias de ponta para o ensino, como a simulação



O hospital contribui para a evolução do conhecimento, da ciência e da tecnologia em saúde

A instituição também observou, em 2022, as políticas e diretrizes:

- do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, desenvolvendo pesquisas em áreas estratégicas, em sintonia com o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Informação;
- do Ministério da Economia, no que diz respeito à sustentabilidade econômico-financeira e às boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 05/2015 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar);
- do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no que tange à promoção da equidade, diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos;
- relacionadas a questões de sustentabilidade, como a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente; o Programa Eficiência do Gasto, da Secretaria de Orçamento Federal; o Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e o Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).

O HCPA alinha-se, ainda, a princípios e diretrizes nacionais e internacionais como:

- [Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#)
- [Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico \(OCDE\) para uma conduta empresarial responsável](#)
- [Diretrizes da OCDE para empresas estatais](#)
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) / Agenda 2030 da ONU](#)
- [Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional](#)



Compromisso O HCPA está alinhado à Agenda 2030 da ONU, focada no desenvolvimento global sustentável

quem
somos

nossas instalações

*Um complexo hospitalar
no coração da cidade*



área física construída – Blocos A, B e C e prédios anexos: **229.160,37 m².**

assistência

● **Leitos:** 860

Unidades de Internação

- Clínicos e cirúrgicos: 433
- Obstétricos: 44
- Pediátricos: 88
- Neonatais: 30
- Psiquiátricos para adultos: 56
- Psiquiátricos para crianças e adolescentes: 7
- De pesquisa: 6

Tratamento Intensivo

- Centro de Tratamento Intensivo de adultos e Unidade de Cuidados Coronarianos: 88
- Unidade de Tratamento Intensivo da Emergência: 10
- Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica: 13
- UTI Neonatal: 20

Emergência

- De adultos: 46
- Pediátrica: 13
- Obstétrica: 6

● **Leitos de apoio:** 112

- Recuperação cirúrgica, berçário, exames e atenção psicossocial

● **Consultórios ambulatoriais:** 142

● **Hospital-Dia:** 12 poltronas

● **Salas cirúrgicas:** 35

- Bloco Cirúrgico (BC): 13
- Centro Cirúrgico Ambulatorial: 15
- Obstetrícia: 4
- Hemodinâmica: 3

● **Em prédios anexos:**

- Centro de Atenção Psicossocial
- Unidade Básica de Saúde
- Banco de Sangue
- Unidades de Radioterapia e de Quimioterapia
- Casa de Apoio para familiares de pacientes

ensino

- 1 anfiteatro
- 9 auditórios
- 28 salas de aula
- Centro de Simulação

inovação

- Em estruturação, Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde e incubadora tecnológica

pesquisa

- Centro de Pesquisa Clínica, com 23 laboratórios temáticos e toda infraestrutura para uso com participantes de pesquisas (consultórios, salas de coleta de material biológico, poltronas e leitos para infusões de pesquisa etc.)
- Centro de Pesquisa Experimental, com 15 laboratórios temáticos e laboratórios compartilhados modernamente equipados
- Núcleos temáticos de pesquisa
- Biobanco institucional
- 4 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Área para professores visitantes
- Salas de *coworking* e de reuniões para pesquisadores
- Laboratório de Engenharia Biomédica

apoio

- Lavanderia
- Subestação de energia elétrica
- Creche para filhos de funcionários
- Academia de ginástica para a comunidade interna

aprimoramentos na infraestrutura em 2022

Para saber mais sobre as modalidades e os valores dos investimentos realizados pelo HCPA em 2022, [clique aqui](#).

Sequência da expansão para os novos prédios

No final de 2018, dentro de seu Plano Diretor, o HCPA concluiu a construção dos blocos B e C, que ampliaram a área física do complexo hospitalar em quase 70%. Havia, então, um cronograma de ocupação gradual dos novos prédios, com a transferência de alguns serviços para espaços maiores e mais modernos. Porém, com a pandemia de covid-19, a partir de 2020, os planos foram readequados, dando-se preferência à instalação de infraestruturas emergenciais para atendimento à doença e separação de fluxos.

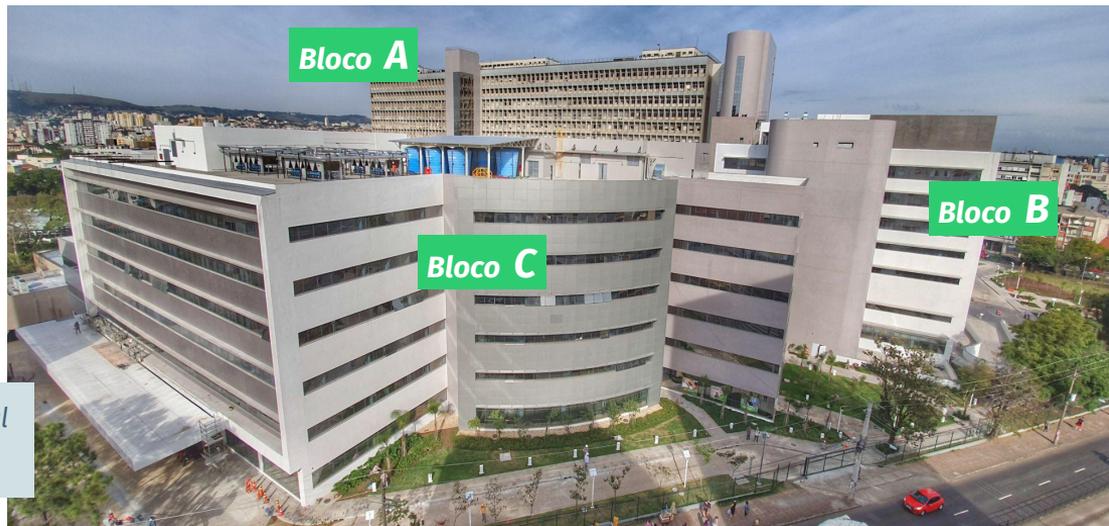
Aos poucos, de acordo com as possibilidades do cenário sanitário nos últimos anos, começaram a ser realocadas algumas das áreas inicialmente programadas.

Em 2022, o processo teve sequência, com a transferência, para espaços maiores e mais modernos, de áreas como as listadas no alto da próxima coluna:

- Centro de Tratamento Intensivo (CTI)
- Unidade de Cuidados Coronarianos (UCC)
- Serviço de Medicina Interna, o Serviço de Educação em Enfermagem (Sede)
- Unidade de Hemodinâmica

Também foi criada, no Bloco B, a Agência Transfusional do Serviço de Hemoterapia [\(veja mais clicando aqui\)](#).

O status da ocupação dos novos prédios ao final de 2022 é apresentado na próxima página.





Bloco B

- 1º subsolo** Central de monitoramento de segurança / Copa centralizada da Nutrição / Farmácia
 - 1º pavimento** Emergência (de adultos e pediátrica) / Agência Transfusional
 - 2º pavimento** Unidade de Cuidados Coronarianos / Hemodinâmica
 - 5º pavimento** Centro de Material e Esterilização
 - 6º e 7º pavimentos** Centro de Tratamento Intensivo de adultos
- *Torre de elevadores até o 13º pavimento do Bloco A*

Bloco C

- 1º e 2º subsolos** Estacionamento
- 1º pavimento** Recepção do Ambulatório e área de conforto para pacientes / Ouvidoria / Sala de descanso para as equipes da Residência Integrada Multiprofissional / Sala de descanso de funcionários / Recepção social / Seção de identificação
- 3º pavimento** Serviço de Medicina Ocupacional / Área de estudos com vacinas (localizações temporárias)
- 5º pavimento** Diretoria de Pesquisa / Serviço de Medicina Interna
- 6º pavimento** Diretoria de Ensino / Salas de aula / Centro de Simulação / Serviço de Educação em Enfermagem / Auditório Fani Job

Novas instalações da **Hemodinâmica**, que realiza exames cardiológicos invasivos, como a colocação de stents



Na área da Diretoria de Pesquisa, no Bloco C, foram disponibilizados espaços para **núcleos temáticos** e salas de uso compartilhado



Após períodos de instalações parciais feitas emergencialmente no contexto da pandemia, o **CTI de adultos** foi integralmente transferido para o Bloco B



Na área da Diretoria de Ensino, o Bloco C, foi inaugurado o **Auditório Fani Job**.



Melhorias na estrutura predial

O Bloco A – cuja construção foi concluída no final dos anos 1960 – recebeu, em 2022, diversas modernizações focadas na manutenção da estrutura e na qualificação e segurança dos serviços prestados. Entre elas:

- Reforma dos reservatórios de água potável.
- Substituição e ampliação do sistema elétrico, com instalação de nova rede de média tensão e Interligação dos geradores do prédio do Centro de Pesquisa Clínica, aumentando a confiabilidade do sistema e reduzindo o risco de interrupções de energia.
- Reforma completa na subestação elétrica do subsolo e substituição do quadro geral de baixa tensão de carga crítica, tornando o sistema elétrico mais moderno e seguro.
- Aquisição de dois elevadores centrais, para substituição em 2023.



Houve, ainda, ampliação do sistema de transporte pneumático, com instalação de novas estações para envio e recebimento de materiais biológicos e outros entre as unidades do hospital, além de investimento em cápsulas dotadas de mecanismo de segurança para envio de medicamentos controlados.

Agência transfusional

Com investimento de R\$ 2 milhões em obras e equipamentos, a Agência Transfusional do Serviço de Hemoterapia foi inaugurada em maio. Sua função é armazenar os hemocomponentes, preparar as transfusões e transportá-las às diversas áreas do hospital, para realização de transfusões de sangue. A área está localizada no Bloco B, em um ponto estratégico para o atendimento a pacientes críticos que precisam de transfusão.

O desenvolvimento da Agência Transfusional é fruto de um acordo de cooperação firmado entre o HCPA e a Fundação Médica do Rio Grande do Sul (Fundmed), em 2020. Seus benefícios estendem-se às atividades de ensino e de pesquisa relacionadas à Medicina Transfusional.



A realocação de áreas para os blocos B e C também viabilizou mudanças e aprimoramentos nas instalações do Bloco A. A seguir, alguns exemplos de melhorias introduzidas em 2022.

Internação da Psiquiatria da Infância e Adolescência

Foi criada a unidade de internação do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, reunindo, na Ala Sul do 9º andar, oito leitos que estavam distribuídos em diferentes espaços do hospital.

A unidade recebeu o nome da professora Maria Lucrecia Zavaschi, grande incentivadora de sua criação, desde os anos 1990, e que continua contribuindo ativamente para a assistência e a formação de profissionais na especialidade.

No local, também foi implantada uma sala de apoio pedagógico para os pacientes, em parceria com a CCM Group e o coletivo Arquitetos Voluntários.

Melhorias na Internação Psiquiátrica

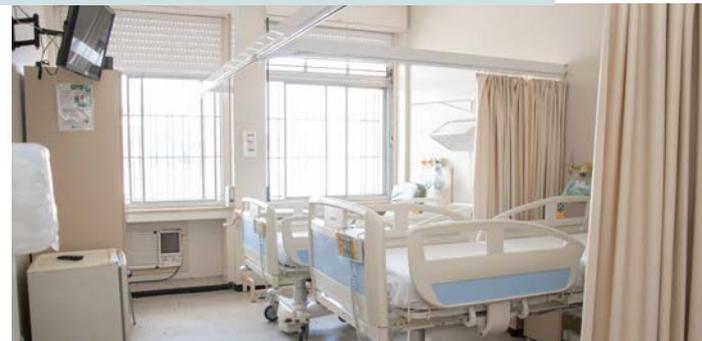
Na ala de adultos, foi realizada reforma dos quartos, com pintura, substituição do sistema elétrico, climatização e instalação de equipamentos para chamadas da Enfermagem. As mesmas melhorias foram realizadas na ala destinada a pacientes privados e de convênios, onde também houve investimentos para aprimorar as condições de conforto e ambiência.

Novos leitos pediátricos

A Unidade de Internação Pediátrica, no 10º pavimento, ganhou mais dois leitos para pacientes privados e de convênios.



Com flores na mão, Maria Lucrecia Zavaschi, que foi homenageada com a denominação da nova unidade



Radiologia

Foi iniciada reforma da área física, a ser concluída em 2023, contemplando melhorias no fluxo assistencial e nas condições de conforto e segurança. Também estão sendo instalados novos equipamentos de ressonância e tomografia e salas para densitometria óssea e biópsias.



Nova ressonância magnética

Remodelação de unidade de convênios

A unidade de internação do 4º Sul, destinada a pacientes privados e de convênios, foi ampliada de 23 para 33 leitos. Isso foi feito a partir da readequação do espaço físico disponível, convertendo quartos privativos em semiprivativos. Assim, sem mexer na infraestrutura de atendimento ao SUS, foi possível ampliar a oferta assistencial a convênios e privados, captando novas receitas e, conseqüentemente, viabilizando investimentos em melhorias e modernização do hospital. Ações como esta ajudam a garantir a sustentabilidade financeira do HCPA e a manter os níveis de produção, qualidade e segurança para a assistência ao SUS.

Também houve investimento no conforto e na segurança dos quartos e sanitários, a fim de proporcionar uma assistência ainda mais qualificada e segura aos pacientes.



Unidade ganhou 10 novos leitos e infraestrutura mais segura e confortável para os pacientes

Serviço de Processamento de Roupas

Responsável por lavar, passar, preparar e distribuir, às diferentes unidades do hospital, **8 toneladas de roupas por dia**, a lavanderia teve modernização de maquinários, com instalação de novas calandra e dobradeira.

Os equipamentos aumentaram a capacidade de produção em 30%, o que é essencial para atender ao crescimento das demandas decorrentes do processo de expansão do hospital. Além disso, proporcionam melhores condições de trabalho e segurança para os funcionários da área.



Novos equipamentos da lavanderia aumentam capacidade de produção e melhoram condições de trabalho

Diversas melhorias também foram introduzidas a fim de aprimorar as condições de trabalho e bem-estar para a comunidade interna.

Reforma nos vestiários

Foi iniciada a remodelação dos vestiários utilizados pelos profissionais. O vestiário feminino no 1º pavimento teve as instalações reformadas e ampliação do número de armários e de sanitários. Em 2023, o mesmo trabalho deverá ser feito nos vestiários localizados no subsolo.

Alojamento médico

O alojamento médico utilizado pelos cerca de 1,5 mil doutorandos, médicos residentes e contratados para descanso durante seus plantões está sendo modernizado com a parceria da Unicred Porto Alegre e do coletivo Arquitetos Voluntários, com renovação da rede elétrica e hidráulica, além de melhorias que abrangem aproveitamento do espaço, conforto, iluminação e estrutura de apoio. Em 2022, foi executada a maior parte do projeto, que será concluído em 2023.



Vestiário feminino do térreo foi totalmente reformado



Parceria viabilizou qualificação da área de descanso dos plantonistas

quem
somos

nossa gente

10 mil pessoas,
um só Propósito:
*fazer mais pela
vida*



As atividades desenvolvidas no HCPA envolvem **mais de 10 mil pessoas** de diferentes grupos*, como representado na figura ao lado.

FUNCIONÁRIOS

Correspondem ao maior grupo de pessoas atuantes na instituição, que nela ingressam por meio de processo seletivo público e possuem contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

DEMAIS CATEGORIAS

Pessoas com diferentes formas de relacionamento com a instituição, nos campos do ensino, pesquisa, inovação, aprendizagem, voluntariado, prestação de serviços e outros.

** Alguns dos segmentos possuem mais de um vínculo institucional. É o caso, por exemplo, dos integrantes de equipes de pesquisa, entre os quais se encontram professores, funcionários, residentes, alunos de graduação e de pós-graduação e outros.*



o que nos guia

Nossos valores



A comunidade interna do HCPA compartilha sete Valores Institucionais, que permeiam todas as nossas atividades e relações.

Eles nos guiam e orientam. Definem como queremos ser e agir em nosso cotidiano. Resumem aquilo em que acreditamos.

Sinalizam o que buscamos, em termos de padrão de comportamento, para oferecer serviços de excelência à sociedade.

Comprometimento Institucional

Promover e estimular a responsabilidade da comunidade interna com os resultados institucionais, sustentada pelo orgulho de integrar e ajudar a construir permanentemente uma instituição de excelência.



O Código de Conduta e Integridade é o norteador de nossas ações e decisões, pautando a conduta desejada no relacionamento entre colegas e equipes, com pacientes e seus familiares, fornecedores e sociedade. [Clique aqui para conhecer.](#)

Respeito à Pessoa

Reconhecer o direito de cada um de tomar decisões e agir em um ambiente de acolhimento, valorização, confiança e respeito às individualidades.

Austeridade e Integridade

Gerir o patrimônio público com parcimônia, integridade, honestidade e efetividade, comprometendo toda a da comunidade interna com esta postura.

Competência Técnica

Promover o aprimoramento permanente da excelência, agilidade e efetividade dos serviços prestados pela instituição.

Responsabilidade Social

Comprometer-se com a saúde integral das pessoas e com a sustentabilidade econômica e ambiental, contribuindo para a qualidade de vida, a cidadania e o desenvolvimento do país.

Tudo passa pelo respeito

Em 2022, reafirmamos publicamente nossa atenção ao Respeito à Pessoa, por meio de uma Carta de Compromisso. [Saiba mais clicando aqui.](#)



Trabalho em Equipe

Estimular e proporcionar condições para a atuação integrada, coesa e colaborativa entre os membros de um mesmo grupo e entre os integrantes das diferentes equipes.

Transparência

Manter canais de comunicação permanentes para a divulgação de informações e a prestação de contas sobre as ações institucionais, construindo uma relação de confiança com a comunidade interna e a sociedade.

o que fazemos

Nossa Missão

Assistência

Ensino

Pesquisa

Inovação



A Missão Institucional define nossa razão de existir, o motivo pelo qual o HCPA foi criado.

Para nossa comunidade interna, a Missão aponta o que é esperado do trabalho de cada um e os resultados que, coletivamente, desejamos alcançar.

Para os usuários e toda a sociedade, ela informa e caracteriza nosso compromisso público com a assistência, o ensino, a pesquisa e a inovação em saúde.

Nossa Missão

*Prestar assistência humanizada e de excelência,
gerar conhecimento e inovação
e formar pessoas comprometidas com nossos valores.*

Confira, nas próximas páginas, como cumprimos cada um dos itens de nossa Missão e quais foram as respectivas entregas à sociedade em 2022.



o que
fazemos

assistência

*Cuidando das
pessoas com
excelência e
humanização*



O HCPA é um dos principais centros públicos de atenção à saúde no Rio Grande do Sul, recebendo pacientes de todo o estado, de outras unidades da federação e de países vizinhos.

O hospital é contratualizado com o gestor municipal de saúde (Prefeitura de Porto Alegre) para prestação de serviços ao SUS, ao qual é disponibilizada a grande maioria dos atendimentos. Pequena parcela das internações, exames e alguns procedimentos (10% em 2022) é ofertada a pacientes privados e de convênios, conforme faculta a lei de criação do HCPA. Isso gera receitas que beneficiam pacientes da rede pública, com investimentos que lhes dão acesso a **tratamentos que o SUS não financia**. Por exemplo:

- **Ecmo** (sigla para o nome em inglês de Membrana de Oxigenação Extracorpórea), recurso que serve para oxigenar o sangue e retirar dióxido de carbono. Permite que o pulmão repouse, podendo se recuperar de condições graves. É um insumo de alto custo e complexo manuseio, que envolve uma equipe formada por cirurgiões, médicos intensivistas, perfusionistas e enfermeiros, todos com treinamento específico e totalmente dedicados a manter esse suporte.
- **Materiais especiais, órteses e próteses** que não constam em tabela; cuja compra é superior ao valor da tabela; ou nas situações em que a quantidade usada excede o uso autorizado na tabela (pacientes críticos da Cardiologia e da Cirurgia Vascular).
- **Cateteres centrais de inserção periférica (Picc)**, pagos pelo SUS somente para a Neonatologia, mas utilizados no HCPA para qualquer idade.

Vocacionado para a alta complexidade, nosso hospital é referência em:

- transplantes;
- assistência oncológica;
- atendimento emergencial a vítimas de acidente vascular cerebral (AVC), síndromes coronarianas e dor abdominal aguda;
- tratamento de dependentes de álcool e outras drogas;
- atendimento a doenças genéticas;
- assistência de alta complexidade em diversas outras especialidades.

Na pandemia de covid-19, o HCPA destaca-se, desde o início de 2020, como hospital de referência no estado para atendimento a casos graves da doença.



Recepção do Ambulatório, por onde passam milhares de pessoas todos os dias, vindas de diferentes localidades

Gestão

A gestão das atividades assistenciais é feita, principalmente, pela Diretoria Médica (DM) e pela Diretoria de Enfermagem (Denf), ambas integrantes da Diretoria Executiva.

Equipes e modalidades

Equipes multiprofissionais prestam assistência integral, humanizada e de excelência nas clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e psiquiátrica.

As modalidades oferecidas abrangem atendimento de urgência e emergência, consultas e procedimentos ambulatoriais em diversas especialidades, cirurgias, internações em enfermarias e unidades de tratamento intensivo, partos, exames e transplantes.



Cuidado centrado no paciente

Nossa assistência está organizada em linhas de cuidado centrado no paciente, buscando que este tenha sempre a melhor experiência no hospital:

- Paciente cirúrgico
- Paciente idoso
- Paciente oncológico
- Paciente pediátrico
- Paciente transplantado
- Saúde mental

O atendimento está pautado pela interdisciplinaridade, comunicação efetiva entre as equipes, eficiência, qualidade, segurança e envolvimento do paciente e de sua família no tratamento.



A assistência em 2022

1. Produção

ASSISTÊNCIA GERAL

	2020	2021	2022
Procedimentos cirúrgicos	31.699	35.952	44.314
Consultas presenciais	367.787	395.826	487.681
Teleconsultas	52.868	67.346	41.979
Exames	2.973.438	3.337.854	3.329.613
Internações	27.875	28.780	31.499
Partos	2.961	2.912	2.847
Transplantes	199	272	346
Taxa de ocupação geral	73,4%	76,6%	82,5%

ASSISTÊNCIA À COVID-19

	2020	2021	2022
Admissões em enfermarias	2.342	1.053	1.053
Admissões no Centro de Tratamento Intensivo	1.358	2.596	541
Atendimentos na Emergência	4.598	3.677	1.238
Atendimentos presenciais na Unidade Básica de Saúde	4.327	5.367	6.328
Vacinas aplicadas na Unidade Básica de Saúde	-	120.951	64.903
Atendimentos no Serviço de Medicina Ocupacional	11.801	9.605	14.739

2. Destaques do ano

PROCEDIMENTOS INÉDITOS E PIONEIROS

Novas esperanças com a terapia gênica

Valentina Bonetti Godoi, 2 anos de idade, foi a primeira paciente do HCPA a ser tratada com terapia gênica para atrofia muscular espinal (AME) no âmbito da assistência custeada pelo SUS. Anteriormente, o hospital havia realizado quatro procedimentos similares, com recursos de projetos de pesquisa.

A AME é hereditária e, mesmo sendo rara, é a principal causa de óbito infantil relacionado a doenças genéticas. A terapia gênica, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2020, consiste na aplicação de um vírus modificado, que carrega consigo o gene que está defeituoso até os neurônios motores da medula espinal. Os neurônios inoculados utilizarão as ferramentas do vírus para produção da proteína que não havia no organismo e cuja falta causa a doença.



Primeiro transplante duplo de coração e rim do Rio Grande do Sul

“Só penso em curtir minha família.” A frase do técnico de manutenção Jessé Luis Azeredo de Oliveira, 31 anos, resume todo o sentimento de quem via a esperança de vida se esvaír, mas foi salvo por um transplante duplo de coração e rim, realizado no HCPA. O fato de os dois órgãos terem vindo de um mesmo doador aumenta a chance de bom funcionamento de ambos, mas também torna o procedimento ainda mais complexo. Foram envolvidas equipes médicas clínicas e cirúrgicas, de Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia, entre outras.

Uma meningite debilitou Jessé em 2014. Posteriormente, surgiram problemas renais com necessidade de hemodiálise. Em 2021, o agravamento da sua condição de saúde comprometeu o coração. O que antes podia ser tratado com diálise tornou-se uma condição de urgência. Foi quando ele chegou ao Clínicas e uma ampla equipe multidisciplinar dedicou-se a criar as condições para a realização do transplante duplo. Em janeiro de 2022, um doador compatível foi identificado. Foi realizado o transplante de coração e, cerca de 29 horas depois, o de rim.

Transplante dominó inédito no estado

O HCPA realizou, em janeiro, um transplante de fígado intervivos sequencial – o transplante dominó –, inédito no Rio Grande do Sul. Neste tipo de procedimento, em que os transplantes ocorrem em sequência, um paciente recebe um novo órgão de doador vivo e doa o seu para outro paciente. Após a avaliação do órgão retirado do primeiro e confirmada a possibilidade de implante, é iniciada a cirurgia do segundo.

Os beneficiados foram dois bebês de oito meses de idade, em um procedimento que durou cerca de 16 horas e mobilizou diversas equipes médicas e de outras áreas. O primeiro bebê era portador da doença da urina do xarope do bordo (MSUD), em que há falta de uma enzima no corpo, levando a deficiências motoras e cognitivas, e só pode ser curada com o transplante. Ele recebeu parte do fígado de um tio e doou o seu órgão para o segundo paciente, não portador da doença. Exceto pela produção de uma proteína ou enzima anormal, o fígado de uma pessoa com MSUD é totalmente funcional, podendo ser transplantado em outra cujo organismo produz a enzima.



Jessé: “Só penso em curtir minha família”



QUALIDADE E SEGURANÇA

Acreditação Internacional

Em 2022, recebemos novamente a Acreditação Internacional da Joint Commission International (JCI). Em 2013, o HCPA tornou-se o primeiro (e, por muitos anos, o único) Centro Médico Acadêmico acreditado no país e um dos três na América Latina. Em 2017, foi reacreditado. Mais recentemente, com o hospital fortemente focado no combate à pandemia, abriu mão da nova avaliação, prevista para 2021. Em 2022, com a situação mais próxima da normalidade – embora com a covid-19 ainda presente e vivenciando situações de elevação de demanda –, decidi submeter-se novamente ao processo, contando com o engajamento de toda a comunidade interna.

O selo de ouro da JCI, certificadora que avalia instituições de saúde ao redor do mundo, só é concedido mediante a verificação rígida e criteriosa da qualidade e segurança de inúmeros processos e práticas assistenciais. São verificados mais de mil itens de mensuração dos padrões estabelecidos pelo manual da JCI, verificando sua conformidade ou não.

Durante a avaliação, na última semana de outubro, os avaliadores da JCI (*segunda foto*) ressaltaram, além do padrão de qualidade, a coragem do hospital em submeter-se a um processo tão exigente logo após o intenso período de enfrentamento da pandemia de covid-19. A comunidade interna comemorou o momento em que eles anunciaram o resultado final (*primeira foto*).





Comunidade do HCPA comemorou a conquista, fruto da dedicação de todas as pessoas que fazem o dia a dia da instituição

Pesquisa de Cultura de Segurança

Funcionários, professores, residentes e estagiários das diversas áreas e funções foram convidados a responder à Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente. O objetivo foi conhecer melhor as atitudes e percepções da comunidade interna a respeito da segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde, a fim de subsidiar novas ações destinadas a reduzir riscos e eventos adversos e aumentar a segurança psicológica.

Uma cultura de segurança, segundo a Agency for Healthcare Research and Quality (Agência de Pesquisa e Qualidade em Saúde), refere-se aos valores, crenças e normas que são compartilhados por toda a comunidade interna, influenciando suas ações e comportamentos. Busca-se um ambiente onde esteja explícita a promoção de um cuidado seguro, com engajamento da direção, que serve de modelo e inspiração aos profissionais.

Rodadas de avaliação similares já haviam sido realizadas em 2015 e 2018. A pesquisa leva em consideração as seguintes dimensões:

- Trabalho em equipe dentro de cada unidade.
- Expectativa e ações das chefias para a promoção da segurança do paciente.
- Aprendizado e melhoria contínuos na instituição.
- Apoio gerencial para gestão da segurança do paciente.
- Percepção geral sobre a segurança do paciente.
- *Feedback* e comunicação sobre erros.
- Comunicação franca e transparente.
- Frequência de notificação de eventos.
- Trabalho em equipe entre as unidades.
- Dimensionamento da equipe de trabalho.
- Transições e passagens de cuidados.
- Resposta não punitiva aos erros.
- Grau de segurança na unidade.

Em 2022, a média de respostas positivas nas 12 dimensões avaliadas foi de 52%, e 75% dos respondentes consideraram a segurança do paciente na sua área de trabalho *excelente* ou *muito boa*.

A comunidade interna destacou dois pontos fortes: o trabalho em equipe nas unidades e as ações dos líderes para promover um cuidado mais seguro.

Também foram apontadas diversas oportunidades e sugestões para melhorias, em respostas abertas. A partir dos resultados, o Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde (Qualis), a Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR) e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) estão trabalhando em algumas das dimensões percebidas como mais frágeis, discutindo ações prioritárias com as áreas, a fim de aprimorar cada vez mais a segurança do cuidado.



EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Escuta da percepção dos usuários dos serviços

A avaliação das pessoas atendidas no hospital é fundamental para que nossos serviços possam ser cada vez melhores. Por isso, o Grupo de Gestão da Experiência do Paciente promove uma escuta sistemática junto aos pacientes internados, ambulatoriais e de exames. Por meio de questionário, eles podem manifestar sua percepção sobre itens como o atendimento das diferentes equipes, alimentação, acomodações, limpeza do ambiente e segurança. Também há espaço em aberto para comentários, elogios, sugestões ou oportunidades de melhoria.

Além de o formulário para avaliação estar sempre à disposição nas unidades, semestralmente é realizada uma pesquisa estimulada pelos profissionais. Em 2021, no contexto da pandemia, também foi criado um formulário eletrônico, disponibilizado no aplicativo *Meu Clínicas*, além do envio que já era realizado por mensagem em SMS. Posteriormente, o acesso por QR Code também foi uma opção.

A partir dos dados resultantes da pesquisa, são elaborados planos de ação, buscando melhorar ainda mais a experiência do paciente dentro da instituição.

A mensuração da experiência do paciente é um dos indicadores estratégicos do HCPA, monitorado permanentemente. Para 2022, foi estabelecida a meta de atingir a média de 90 pontos. O resultado foi de 89,4 pontos, muito próximo à meta.



Conhecer a avaliação do paciente é essencial para qualificar cada vez mais a assistência

Campanha do silêncio

No ambiente hospitalar, o silêncio é essencial para a segurança do trabalho e a recuperação dos pacientes. O barulho atrapalha o sono e o descanso das pessoas em tratamento e pode gerar ansiedade, interferir na saúde mental e física, alterar o humor e causar distrações nos profissionais. Por isso, em maio, o Grupo de Gestão da Experiência do Paciente promoveu uma pesquisa junto a pacientes e à comunidade interna sobre a percepção do nível de ruídos nas áreas. Os resultados apontaram as principais fontes de ruídos: rodízio dos carrinhos e de macas; uso de equipamentos e alarmes; acionamento de lixeiras; obras; circulação de pessoas; conversas nos corredores; e uso do celular.

A partir daí, teve início uma série de iniciativas:

- Campanha de sensibilização e conscientização junto a pacientes e comunidade interna, incentivando o uso do celular no modo silencioso e com fones de ouvidos; a manutenção dos televisores no mudo, com legenda; e a redução das aglomerações de pessoas, das conversas e do tom de voz nos ambientes assistenciais.
- Substituição de rodízios de equipamentos.
- Estipulação de horário de silêncio.
- Realização de testes de alarme de incêndio fora dos horários de descanso.
- Criação de um grupo para monitoramento das áreas.



Profissionais das diversas áreas engajaram-se na Campanha do Silêncio

Consultorias de Bioética Clínica

As atividades de Bioética Clínica envolvem as consultorias prestadas pelo **Serviço de Bioética**, vinculado à Diretoria de Pesquisa, e as reflexões realizadas pelo Comitê de Bioética Clínica, vinculado à DM. Estas atividades têm forte atuação junto às áreas assistencial e de gestão, oferecendo suporte à tomada de decisão por parte de profissionais, pacientes, familiares e da própria instituição.

A atuação assistencial dá-se por meio das consultorias de Bioética Clínica. A qualidade e a forma com que são realizadas as atividades da área mereceram destaque por parte dos avaliadores ao final do processo de acreditação internacional realizado em 2022.

Ao longo de 2022, foram realizadas 268 consultorias, envolvendo 147 pacientes.

Cerca de 10% das consultorias foram institucionais, ou seja, atenderam demandas com repercussão coletiva e não restritas apenas a um paciente.

Os temas mais importantes foram:

- auxílio na tomada de decisões;
- questões familiares;
- questões relacionadas às equipes assistenciais;
- relação profissional-paciente;
- vulnerabilidade social;
- comunicação;
- cuidados paliativos.

A participação das consultorias envolvendo pacientes de covid-19 reduziu-se a 9% do total realizado em 2022 – este percentual havia sido de 33% em 2021 e de 52% em 2020.

O **Comitê de Bioética Clínica**, vinculado à DM, reuniu-se mensalmente com a finalidade de refletir sobre temas trazidos pelas consultorias de Bioética Clínica e por demandas de outros serviços ou especialidades.

Foram encaminhadas à DM recomendações e sugestões no sentido de aprimorar práticas e incorporar melhorias em questões envolvendo a adequação das ações assistenciais. Os temas que demandaram maior volume de atividades do Comitê foram transplantes e privacidade.



ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA

Pandemia de covid-19

Desde o início da pandemia de covid-19, em 2020, o HCPA vem atuando como referência no atendimento a casos críticos da doença. Naquele ano, para dar conta da demanda, Emergência e enfermarias destinaram parte de suas instalações à doença e 105 leitos de Centro de Tratamento Intensivo (CTI) foram instalados emergencialmente, com recursos e vagas autorizados pelo Governo Federal. Mais tarde, estes leitos chegaram a 135.

Nos últimos meses de 2020, houve queda no número de casos, com consequente desativação de parte da estrutura dedicada à covid-19 e início da retomada dos atendimentos represados a outras doenças. Porém, em fevereiro de 2021, voltou a se registrar um aumento expressivo de casos. O hospital reabriu espaços dedicados à covid-19 e voltou a adotar medidas de contingenciamento mais severas, como redução em cirurgias, transplantes, internações, consultas e exames não urgentes, ao lado de restrição de circulação de pessoas no hospital. O quadro seguiu se agravando e o hospital deu sequência à reabertura gradual de leitos. Ainda no final de fevereiro, todos os leitos do CTI covid-19 estavam reativados, além de 62 de enfermaria, enquanto a Emergência enfrentava superlotação.

Com o avanço da vacinação e a consequente redução gradual nos casos graves de covid-19, o HCPA, alinhado às necessidades da população e às demandas da rede pública, começou a reestruturar seus espaços a fim de retomar a normalidade da oferta dos atendimentos a outras doenças e traçar estratégias para dar conta da demanda reprimida.

Ainda em 2021, também foi estruturado um ambulatório para atenção a pacientes com sequelas da covid-19.



Em 2022, momentos críticos ocorreram principalmente em janeiro, quando a circulação da variante Ômicron resultou em um grande aumento de casos de covid-19 – com impacto nos atendimentos do CTI, Emergência, enfermarias, Unidade Básica de Saúde (UBS) e Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) – e em novembro, com novo pico, mas de menor proporção, causado pelo surgimento de uma subvariante da Ômicron.

Após mudanças na política de financiamento e repactuação com os gestores do SUS, o HCPA reduziu o número de leitos dedicados ao atendimento à covid-19, proporcionalmente à redução da demanda.

Ao longo de todo esse processo, o Clínicas investiu na modalidade de **teleatendimento ambulatorial**. Criadas em 2020, quando foi necessário restringir atendimentos não urgentes a outras doenças e reduzir a circulação de pessoas no hospital, as consultas remotas reduziram o impacto destas medidas sobre os pacientes, assegurando a manutenção de grande volume de atendimentos.

Até o momento, já foram realizadas mais de 162 mil consultas nesta modalidade.



Ambulatório pós-covid



Espaço implementado para a realização de teleatendimentos

Variola dos macacos

Com o surgimento de casos de *monkeypox* (variola dos macacos), o HCPA formou um grupo de trabalho multiprofissional para definir estratégias e medidas a serem adotadas.

Foi elaborado o Plano de Enfrentamento à Variola pelo Vírus *Monkeypox*. Também houve orientação aos profissionais sobre condutas a adotar mediante casos suspeitos da doença.



Primeira reunião do grupo de trabalho designado pela Diretoria Executiva para o enfrentamento da variola dos macacos

Como agir em caso de suspeita de **MONKEYPOX**



Caso suspeito em paciente

Ligar para CCIH para comunicação e orientações.

Preencher formulário de notificação interna disponível na Intranet, em Assistência > Vigilância Epidemiológica.



Caso suspeito em funcionário/ comunidade HCPA

Professores, contratados, residentes, doutorandos, estagiários e acadêmicos devem buscar atendimento no SMO.

Outros vínculos devem buscar atendimento na rede, e comunicar HCPA através do email notifica-vigilancia-hcpa@hcpa.edu.br



Pessoa com contato íntimo com caso confirmado

Assintomáticos não precisam procurar atendimento ou realizar notificação.

Vigiar aparecimento de sintomas por 21 dias desde último contato com caso; evitar contato íntimo nesse período se possível.

ACESSE AQUI.



Consulte o **Plano de Enfrentamento - Variola pelo vírus Monkeypox** para mais informações.

Todas as notificações são confidenciais, tratadas por grupo restrito de profissionais do HCPA. O hospital não divulga detalhes de casos.

TECNOLOGIA A SERVIÇO DO CIDADÃO

Aplicativo Meu Clínicas

O HCPA é referência para assistência de alta complexidade a diversos municípios do Rio Grande do Sul. A fim de facilitar a vida dos usuários, a instituição disponibiliza o aplicativo *Meu Clínicas*, que oferece diversas funcionalidades, sem necessidade de deslocamento ao hospital:

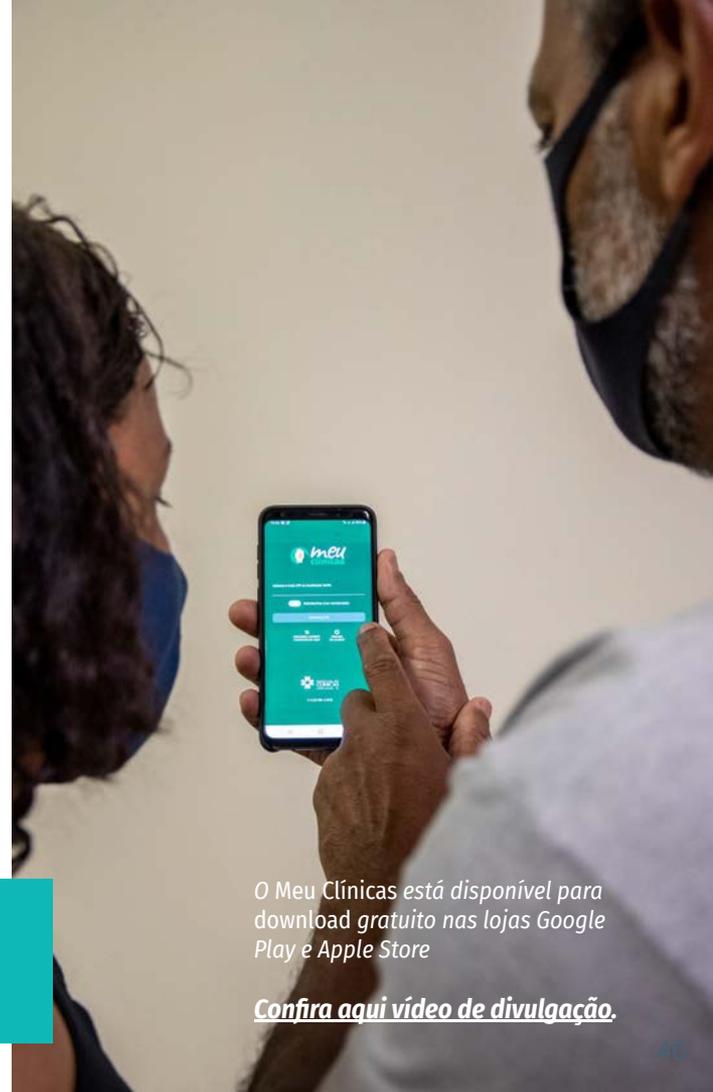
- autoagendar consultas;
- obter comprovantes de atendimentos;
- consultar solicitações de exames com orientações de jejum e preparo e conferir seus resultados;
- baixar receitas;
- acessar exames de imagens e compartilhá-los com o médico;
- conferir etiquetas de materiais implantáveis;
- assinar termo de privacidade de dados;
- fazer requerimento de documentos.

Em breve, também será possível ***realizar videochamadas pelo aplicativo***, para a realização de consultas remotas diretamente, sem necessidade de uso de outras ferramentas.

O aplicativo já tem mais de 76 mil usuários cadastrados e uma média de 55 mil acessos por mês.

Os acessos vêm aumentando ano a ano:

- 2020: **39.185**
- 2021: **301.379**
- 2022: **610.955**



O Meu Clínicas está disponível para download gratuito nas lojas Google Play e Apple Store

[Confira aqui vídeo de divulgação.](#)

Projeto Beira-Leito

Em março, a unidade de internação do 5º andar – Ala Norte passou a ser modelo do processo de conferência dos medicamentos a serem administrados aos pacientes à beira do leito. Ganham destaque a agilidade e praticidade do processo, que inclui realização de dupla checagem pelos profissionais de Enfermagem, por meio da leitura do *QR-Code* da pulseira de identificação do paciente e do código do medicamento prescrito. Os profissionais também podem fazer registros no prontuário eletrônico em tempo real e sua tomada de decisões é facilitada. Como resultado, há mais segurança, menos desperdício, melhor organização e fácil acesso aos materiais necessários.

Para colocar a nova etapa em prática, foram adquiridos carros de medicação com *notebooks* e periféricos acoplados e desenvolvido um *software* integrante do AGHUse, com regras de segurança e alertas em casos de tentativas de administração e checagem de medicamentos indevidas.

A implantação no 5º Norte envolve 45 leitos clínicos e servirá de parâmetro para extensão a outras unidades.

Sinais vitais registrados diretamente no prontuário

Tecnologias para uso à beira do leito também foram introduzidas em unidades de atendimento a pacientes críticos, como CTI, Emergência e Unidades de Cuidados Coronarianos (UCC). Nestes locais, as anotações, no prontuário em papel, de sinais vitais lidos pelos profissionais nos monitores já se tornaram passado.

A soma de conhecimentos de equipes assistenciais, de Engenharia Clínica e de Tecnologia da Informação e Comunicação permitiu desenvolver, na própria instituição, um *software* de interfaceamento, em que os dados da tela dos monitores são lançados diretamente no prontuário do paciente, por meio de um único comando. A novidade soma-se às outras tecnologias já utilizadas à beira do leito, como a leitura digital de código de barras na pulseira de identificação do paciente, que auxilia na administração de medicamentos.



Profissionais têm acesso a uma série de recursos à beira do leito, tornando a assistência mais ágil e segura

A tecnologia otimiza o tempo da equipe envolvida no processo assistencial e possibilita a visualização das informações em tempo real, contribuindo para a tomada de decisões. Também confere mais segurança ao processo, minimizando as chances de erro no lançamento de dados dos pacientes. Ao mesmo tempo, reduz o uso de papel, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Aos poucos, a inovação vai se estender também a outras áreas do hospital.

Informação ágil e transparente sobre a lotação da Emergência

Desde 2016, o HCPA disponibiliza, em seu *site* na internet, o **Emergenciômetro** – ferramenta que divulga diariamente a lotação da Emergência de adultos, subsidiando os cidadãos que pretendem buscar o setor com informações sobre a situação no momento. O processo de alimentação dos dados, que era manual e envolvia profissionais administrativos e de Enfermagem, foi automatizado em 2022. A atualização agora ocorre três vezes por dia, às 8h, 14h e 20h. A solução tecnológica para viabilizar a inovação foi desenvolvida pela Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTic). As informações passam a constar também no sistema interno de gestão hospitalar, o AGHUse,, facilitando o trabalho das equipes assistenciais quando necessitam encaminhar um paciente para a Emergência.

Outra novidade foi a extensão da ferramenta à Emergência Pediátrica. O **Emergenciômetro Pediátrico** tem duas versões. Além das informações disponibilizadas ao público na internet, na intranet também divulga aos profissionais o Plano de Capacidade Plena, que define as ações que cada área deve colocar em prática, conforme o nível de lotação.

Ferramenta para potencializar a captação de doadores de sangue

Uma nova funcionalidade introduzida no AGHUse facilita a conscientização de pacientes e familiares sobre a importância da doação de sangue para o funcionamento do hospital – em especial, na realização de procedimentos de alta complexidade – e potencializa a captação de doadores. A ferramenta permite que toda emissão de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para realização de procedimentos gere o formulário *Captação de Doadores*, apresentado ao paciente na finalização da consulta, com informações sobre doação de sangue e a importância do encaminhamento de novos doadores ao hospital.

Os dois emergenciômetros fornecem informações atualizadas para pacientes e profissionais

Emergência Pediátrica: 19 pacientes



PEDIATRIA
de 17 a 22 pacientes

▶ EMERGÊNCIA RESTRITA, ATENDENDO SOMENTE A CASOS GRAVES.

Emergência Adulto: 75 pacientes



ADULTO
de 75 a 84 pacientes

▶ EMERGÊNCIA ATENDENDO CASOS QUE SE ENQUADRAM EM SEU PERFIL DE ALTA COMPLEXIDADE.



PARCERIAS E COMPARTILHAMENTO DE EXPERTISE

Início do projeto Lean na Emergência Pediátrica

Em junho, o HCPA iniciou as atividades de implantação do projeto *Lean* na Emergência Pediátrica. O objetivo é tornar os processos mais ágeis e eficientes com os recursos disponíveis, diminuindo o tempo que não agrega valor ao paciente. Também há a expectativa de que essas ações ajudem a reduzir a superlotação no setor, em conjunto com outras estratégias internas e externas.

O grupo operacional que acompanha o projeto conta com representantes de diversas áreas ligadas ao atendimento pediátrico e tem encontros semanais. Entre os convidados que já deram palestras ao grupo, destacam-se profissionais com larga experiência no assunto, como o professor Guilherme Tortorella, da Universidade de Melbourne (Austrália), e o coordenador do projeto *Lean* nas Emergências, do Ministério da Saúde (MS), Rasivel dos Reis.

O grupo tem acompanhado ações de contingência e de médio prazo, incluindo introdução de ferramentas de gestão, contatos diários com a Secretaria Municipal de Saúde para regulação de pacientes pediátricos e reuniões semanais de avaliação do cenário e atualização sobre as ações em andamento.



Grupo operacional acompanha o projeto no HCPA

O que é o Lean

Projeto do MS executado de forma colaborativa pelos hospitais Beneficência Portuguesa e Sírio-Libanês, de São Paulo, e Moinhos de Vento, de Porto Alegre, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). O objetivo é reduzir a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos e filantrópicos do Brasil. Hospitais são selecionados para receber treinamento e apoio na implementação de melhorias para garantir mais eficiência aos processos.

Visita da City Cancer Challenge Foundation

A Diretoria Executiva do HCPA recebeu, em outubro, visita de equipe da City Cancer Challenge Foundation (C/Can), organização não governamental sediada em Genebra (Suíça), e do Instituto de Governança e Controle do Câncer, parceiro da C/Can em Porto Alegre. As instituições trabalham para promover o acesso equitativo e de qualidade ao diagnóstico e tratamento do câncer em diferentes cidades do mundo, por meio da parceria entre diversos agentes sociais.

A C/Can também busca qualificar as práticas de atendimento ao câncer, com foco nas realidades locais. O diretor médico do HCPA, Brasil Silva Neto, é um dos representantes da organização no Rio Grande do Sul, contribuindo, ao lado de outros profissionais da instituição, para a elaboração de guias destinadas a melhorar a qualidade do atendimento de pacientes com câncer de próstata e de mama em Porto Alegre.

Os participantes do encontro conheceram o HCPA, seu perfil de atendimento e os planos para a instalação do Centro Integrado de Oncologia, reunindo diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas. Também ocorreu visita ao 4º andar do Bloco C (local onde se projeta a instalação deste Centro), à Oncologia Pediátrica, Radioterapia, Ambulatório, CTI e Centro de Simulação.



Visitantes conheceram áreas assistenciais e de ensino do HCPA

o que
fazemos

ensino

*Formando profissionais
comprometidos com
nossos valores*



Queremos contribuir para transformar realidades por meio do ensino amplo, qualificado e acolhedor.

Nosso objetivo é formar profissionais qualificados e aptos a replicar os valores, conceitos e práticas aprendidas no HCPA, o que se reverte em geração de valor para toda a sociedade.

Temos compromisso com ações educativas de qualidade e capazes de impactar na formação dos estudantes e profissionais da saúde e na segurança dos pacientes. Elas estão focadas, ainda, na formação de cidadãos conscientes de sua saúde e de sua responsabilidade com a saúde dos outros.

O HCPA possui programas próprios de ensino, nas áreas de residências, pós-graduação, capacitação e estágios. Também apoia atividades acadêmicas de alunos de graduação da área da saúde da UFRGS, proporcionando aprendizado e prática em contato com os pacientes e acompanhamento de equipes multiprofissionais.

Gestão

Para integrar as atividades de ensino técnico, de graduação, de extensão e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, o HCPA conta com a Diretoria de Ensino (Dens), que é parte da Diretoria Executiva da instituição.



Ao chegarem no HCPA, os estudantes são acolhidos e capacitados em relação aos seus princípios e práticas e estimulados a compartilhar os valores institucionais.

Estrutura

Além dos diferentes ambientes assistenciais onde ocorrem as atividades práticas de ensino, o hospital disponibiliza estruturas de apoio para atividades didáticas: auditórios, anfiteatro, salas de aula e Centro de Simulação.

Centro de Simulação

O HCPA conta com um espaço de ensino que possibilita o treinamento de habilidades técnicas e não técnicas. Nesta área, há simuladores avançados para treinamento de exame físico e de alta fidelidade para treinamentos com casos complexos em diversos cenários, reproduzindo a realidade de enfermarias, salas de emergência e unidades de tratamento intensivo. Além destes, também dispõe de novos simuladores de alta tecnologia e realidade virtual para treinamento de laparoscopia e ecografia.

[Veja mais clicando aqui.](#)



Centro de Simulação: um novo paradigma na educação, que alia tecnologia, treinamento e aprendizado

Residências

O HCPA forma especialistas em programas próprios de **Residência Médica e Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde**, além de colaborar com a Residência Integrada em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Os programas especializam profissionais por meio do ensino em serviço e têm como foco a atuação voltada para o SUS.

Os programas de Residência Médica, todos credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), são o requisito mais valorizado para obtenção do título de especialista em diferentes áreas da Medicina.



Formatura da residência médica

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, com programas reconhecidos pelo MEC, destina-se às seguintes profissões:

- Educação Física**
- Enfermagem**
- Farmácia**
- Física Médica**
- Fisioterapia**
- Fonoaudiologia**
- Nutrição**
- Psicologia**
- Serviço Social**
- Terapia Ocupacional**



Formados na Residência Multiprofissional

Pós-Graduação

● **Mestrado**

As atividades de pós-graduação na área da saúde contribuem para o desenvolvimento de tecnologias e a formação de recursos humanos voltados à assistência e à pesquisa. A instituição possui dois programas próprios de Mestrado Profissional reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes):

Pesquisa Clínica

Saúde Mental e Transtornos Aditivos

Em 2022, ambos foram avaliados pela Capes e receberam nota 4, em uma escala em que a nota máxima é 5.

● **Especialização**

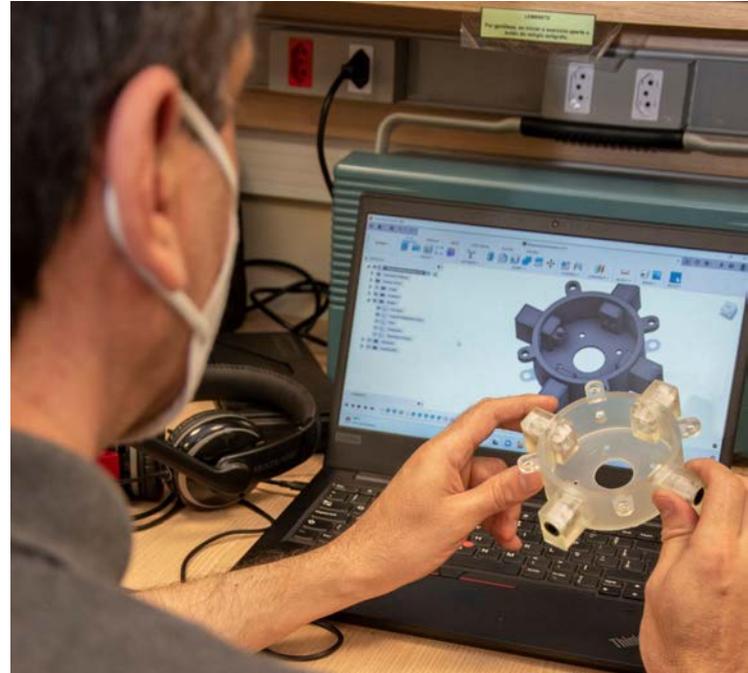
Na condição de Instituição de Ensino Superior (IES), o HCPA está autorizado pelo MEC a ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*, com duração mínima de 360 horas/aula.

Em 2022, foram abertas inscrições para a terceira edição do **Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar**, após sua remodelação segundo as novas regras do MEC, que tem como diferencial a imersão na realidade do hospital, com ênfase na prática e sólido suporte teórico-técnico. Também, foram abertos **três novos** cursos:

Neurogenética

Enfermagem em
Terapia Intensiva

Farmácia Clínica



Capacitação e aperfeiçoamento

O HCPA mantém dois programas de capacitação e aperfeiçoamento profissional:

Programa Institucional de Cursos de
Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional

Piccap

Proporcionando a profissionais de diferentes áreas um complemento à sua formação.

Programa Institucional de Cursos de
Capacitação para Alunos em Formação

Piccaf

Oferecendo, a alunos em formação no nível de graduação, atividades extracurriculares nos períodos de férias acadêmicas.

Estágios

Disponibilizamos, ainda, oportunidades de estágios para alunos de diferentes cursos de outras instituições de ensino públicas e privadas, acentuando o caráter multiprofissional das atividades na instituição e reforçando o compromisso com sólidos valores no desenvolvimento profissional.

Em 2022, foi aprovada a norma para realização de acordos de cooperação com contrapartida financeira para estágios obrigatórios. Com isso, além de estudantes de instituições públicas, poderão ser recebidos acadêmicos de instituições privadas, contando com o repasse da contrapartida financeira pela universidade.



O ensino em 2022

1. Produção

● PROGRAMAS PRÓPRIOS

Nesta página e na seguinte, apresentamos os números relativos aos programas próprios de ensino do HCPA em 2022.

PÓS-GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO			ESTÁGIOS	CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	CENTRO DE SIMULAÇÃO
<p>Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica</p>  <hr/> <p>24 ALUNOS</p>	<p>Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos</p>  <hr/> <p>26 ALUNOS</p>	<p>Especialização em Psicologia Hospitalar</p>  <hr/> <p>11 ALUNOS</p>	<p>Estágios obrigatórios</p> <p>209 ALUNOS <i>outras instituições conveniadas</i></p> <hr/> <p>Estágios NÃO obrigatórios</p> <p>369 ALUNOS</p>	<p>Piccap</p> <p>240 ALUNOS profissionais graduados</p> <hr/> <p>144 CURSOS</p> <p><i>* As atividades do Piccap seguiram restritas em função da pandemia.</i></p>	<p>326 AULAS</p> <p>2.760 ALUNOS</p> <p>53 INSTRUTORES TREINADOS EM NOVOS EQUIPAMENTOS</p>

RESIDÊNCIAS

45

ESPECIALIDADES

36

ÁREAS DE ATUAÇÃO

661

RESIDENTES

553

na Residência Médica

108

na Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde

13

PROGRAMAS

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Anestesiologia	Genética Médica	Obstetrícia e Ginecologia
Cardiologia	Geriatria	Oftalmologia
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Hematologia e Hemoterapia	Oncologia Clínica
Cirurgia Cardiovascular	Infectologia	Oncologia Pediátrica
Cirurgia do Aparelho Digestivo	Mastologia	Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia Geral	Medicina de Emergência	Otorrinolaringologia
Cirurgia Pediátrica	Medicina de Família e Comunidade	Patologia
Cirurgia Plástica	Medicina do Trabalho	Patologia Clínica / Medicina Laboratorial
Cirurgia Torácica	Medicina Física e Reabilitação	Pediatria
Cirurgia Vascular	Medicina Intensiva	Pneumologia
Clínica Médica	Medicina Nuclear	Psiquiatria
Coloproctologia	Nefrologia	Radiologia e Diagnóstico por Imagem
Dermatologia	Neurocirurgia	Radioterapia
Endocrinologia / Metabologia	Neurologia	Reumatologia
Gastroenterologia	Nutrologia	Urologia

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE

Adulto Crítico	Atenção Integral ao Usuário de Drogas	Enfermagem Obstétrica
Análises Clínicas	Atenção Materno-Infantil	Física Médica
Atenção Cardiovascular	Atenção Primária à Saúde	Onco-Hematologia
Atenção Integral ao Paciente Adulto Cirúrgico	Controle de Infecção Hospitalar	Saúde da Criança
		Saúde Mental

• APOIO À UFRGS

Em 2022, as atividades de de apoio à UFRGS totalizaram os seguintes números:



A atuação de **518 professores** da UFRGS nas atividades cotidianas e na gestão da instituição qualifica a assistência e cria um ambiente propício ao ensino e pesquisa.

GRADUAÇÃO



Apoio a

17

CURSOS

2.195

ALUNOS EM
ATIVIDADE
PRÁTICA

RESIDÊNCIA



23

RESIDENTES

Residência Integrada
em Saúde Bucal da
Faculdade de
Odontologia

EXTENSÃO



21

PROJETOS

225

ALUNOS

MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERCÂMBIOS (graduação)

90

ALUNOS

87 da Medicina
3 da Enfermagem

78 DO RS

6 DE OUTROS ESTADOS

6 DE OUTROS PAÍSES

(Alemanha, Espanha, Bolívia,
Colômbia E Peru)

2. Destaques do ano

Centro de Simulação

Em 2022, houve adequação da infraestrutura e ampliação da operação, em nova área, com 500m², para o desenvolvimento de processos inovadores de ensino. Também foram adquiridos simuladores de alta fidelidade para atividades de ensino. *(veja na próxima página).*

A nova área dispõe de três consultórios simulados com registro audiovisual e nove salas de aula – duas delas com mobiliários que facilitam a utilização de metodologias específicas e duas com estrutura para a realização de videoconferências.

A adequação da infraestrutura de ensino contempla, também, a nova área do Serviço de Educação em Enfermagem, com um laboratório de simulação de práticas na área, e a nova sala de treinamento em reanimação cardiopulmonar do Programa Multidisciplinar de Qualificação em Reanimação Cardiopulmonar.



Simuladores de alta fidelidade

1. A aquisição de um **simulador de ultrassom** de última geração com HoloLens proporciona novos recursos para o treinamento de acadêmicos, residentes e profissionais já formados
2. Em parceria com a Faculdade de Medicina da UFRGS, foi adquirido um **simulador Harvey para treinamento de exames físicos** com alta fidelidade.
3. Em parceria com a Fundmed, o HCPA investiu na aquisição de um **simulador de alta fidelidade para treinamento multiprofissional em obstetrícia**, focando em melhorar a segurança dos atendimentos às gestantes e recém-nascidos.
4. Também foi adquirido um simulador para **treinamento de videolaparoscopia com realidade aumentada**, o qual permite o treinamento em ambiente virtual, muito próximo à experiência real com pacientes.



1



3



2



4

Formatura da Especialização em Psicologia Hospitalar

Em agosto, quatro alunos formaram-se especialistas em Psicologia Hospitalar. Foi a primeira turma formada no curso nos moldes atuais, adequados aos novos regramentos do MEC.

A cerimônia ocorreu no Auditório Fabi Job e foi conduzida pela coordenadora do curso, Márcia Anton.



Novos cursos de Especialização lato sensu

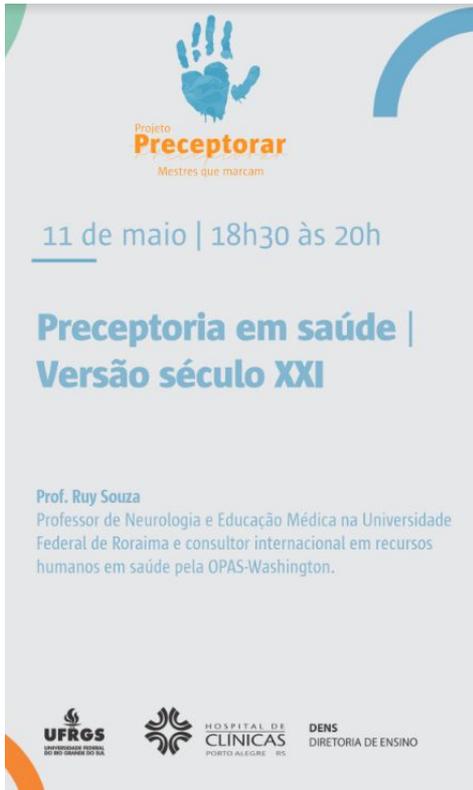
Foram criados três novos cursos nesta modalidade:

- **Enfermagem em Terapia Intensiva**, visando à formação de profissionais para atuação em cuidados críticos avançados em terapia intensiva.
- **Farmácia Clínica**, com o objetivo de formar profissionais qualificados na área, a fim de contribuir para o cuidado integral aos pacientes, em colaboração com médicos e equipe de Enfermagem, otimizando a eficiência, efetividade e segurança da farmacoterapia.
- **Neurogenética**, voltado a médicas e médicos geneticistas, neurologistas e neuropediatras, capacitando-os para a elaboração diagnóstica e de interpretação etiopatogênica nesta subespecialidade.



Projeto Preceptorar

Iniciativa conjunta da Comissão de Residência Médica (Coreme) e da Comissão de Residência Integrada Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (Coremu), visando capacitar preceptores de ambos os programas. Foram realizadas atividades mensais durante o ano, abordando temas *back*, mentoria nas residências, *soft skills* (habilidades e competências relacionadas ao comportamento humano), diversidade e respeito.



Projeto **Preceptorar**
Mestres que marcam

11 de maio | 18h30 às 20h

**Preceptorar em saúde |
Versão século XXI**

Prof. Ruy Souza
Professor de Neurologia e Educação Médica na Universidade Federal de Roraima e consultor internacional em recursos humanos em saúde pela OPAS-Washington.

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

DENS
DIRETORIA DE ENSINO

Bolsas Capes

Foi firmado novo convênio com a Capes para o Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, prevendo a concessão de até 12 bolsas, em quatro anos, para alunos de mestrado profissional, além de disponibilização de orçamento anual de R\$ 100 mil para o programa.

Bolsas de estudo

Outro destaque foi a criação de um programa de concessão de bolsas de isenção de taxas escolares, com o objetivo de fomentar a participação da comunidade externa com dificuldades para assumir o custo das mensalidades.

Em 2022, cinco alunos de mestrado profissional foram contemplados com bolsas integrais.

Podcasts para educar, entreter e informar

Por meio de uma parceria entre a Dens e a Coordenadoria de Comunicação, foi lançado o *HCPA Cast* – série de *podcasts* com episódios de 15 minutos cada, em que especialistas de diferentes áreas compartilham conhecimentos para educar, entreter e informar as pessoas, com foco na promoção da saúde e da qualidade de vida.

Na primeira temporada, foram disponibilizados quatro episódios, abordando temas relacionados à saúde mental, atividades físicas, saúde das pessoas idosas e consumo de glúten.

O HCPA Cast pode ser acompanhado no [Spotify](#) ou no [YouTube](#).



Primeira temporada do
PODCAST DO HCPA
já está completa no ar

Confira todos os episódios no Spotify e YouTube

São 4 episódios de 15 minutos sobre saúde mental, atividade física, alimentação e muito mais



Grand Round

Apesar do retorno das atividades de ensino ao modelo presencial, o *Grand Round* – tradicional evento semanal de discussão de casos assistenciais e temas científicos, organizado pelas diretorias Médica e de Ensino – seguiu ocorrendo *on-line*. Isso porque o formato introduzido em 2020, no contexto da pandemia de covid-19, mostrou-se capaz de possibilitar a participação de um maior número de pessoas, ampliando as oportunidades de acesso ao conhecimento e à atualização.

Em 2022, ocorreram 33 encontros.



Todas as edições podem ser acessadas em uma [videoteca disponível no canal do HCPA no YouTube](#).



Um primeiro contato com o hospital para quem sonha em ser profissional da saúde

O HCPA participou do *Portas Abertas*, promovido pela UFRGS desde 2003 e que havia sido suspenso em 2020 e realizado remotamente em 2021, em função da pandemia. O evento possibilita que os estudantes interessados em ingressar na universidade tenham um primeiro contato com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No Clínicas, eles puderam conhecer a infraestrutura e as ações para apoio ao ensino na área da saúde e conversar com professores e funcionários sobre suas expectativas e dúvidas.



Encontro foi uma oportunidade aos jovens que desejam se dedicar à área da saúde.



Na foto, a diretora da Faculdade de Medicina na UFRGS participando das atividades



o que
fazemos

pesquisa

*Transformando vidas
com a ciência*



O HCPA é um polo de produção de conhecimentos em saúde, com foco na transferência de resultados para a sociedade.

- Geramos inovação, desenvolvendo novos processos, técnicas e tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, com ênfase naquelas que predominam na população brasileira.
- As pesquisas realizadas também contribuem para o estabelecimento de políticas e diretrizes de saúde pública no país.
- Alunos de graduação e pós-graduação da UFRGS e dos mestrados do HCPA desenvolvem seus projetos de pesquisa em laboratórios temáticos e áreas compartilhadas de pesquisa do hospital, que assim contribui com a formação de recursos humanos para a pesquisa em saúde.

Gestão

A gestão das atividades é feita pela Diretoria de Pesquisa (Dipe), que integra a Diretoria Executiva do HCPA.

A missão da Dipe é criar e manter condições de excelência para realização da pesquisa de forma integrada com as demais áreas de negócio do HCPA.

São objetivos estratégicos da Dipe:

- Prover as condições para a realização de atividades de pesquisa.
- Qualificar o ambiente de pesquisa.
- Fomentar, apoiar e acompanhar a execução de atividades de pesquisa.
- Manter uma cultura de adequação ética nas atividades de pesquisa.
- Promover a autossustentabilidade e eficiência do processo de pesquisa.



Disseminação de conhecimentos e da imagem

Resultante da intensa produção dos nossos pesquisadores, a publicação de artigos científicos – muitos deles em periódicos nacionais e internacionais de grande circulação e alcance e com expressivo número de citações mundo afora – dissemina novos conhecimentos em saúde e promove a imagem do Brasil como produtor de ciência de qualidade.

Em 2022, foram publicados 635 artigos, 46% deles em periódicos com fator de impacto superior a 4

(o que significa que estas publicações têm elevado número de citações por terceiros, ou seja, os artigos que elas divulgam são referência para outros pesquisadores).

Revista científica

A Dipe, em parceria com a Faculdade de Medicina da UFRGS, também é responsável pela editoração e publicação da ***Clinical and Biomedical Research (CBR)***, revista científica *on-line* e de [livre acesso](#).

Com periodicidade trimestral, a *CBR* publica trabalhos da área das Ciências da Saúde, incluindo pesquisa clínica e básica, e é indexada nas bases Lilacs, Latindex e Redib e no CrossRef. Todos os artigos publicados possuem Digital Object Identifier (DOI).

CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH



Pesquisadores do HCPA entre os mais influentes do mundo

Treze pesquisadores vinculados ao HCPA constaram na lista dos pesquisadores mais influentes no mundo no ano de 2021, em *ranking* da Universidade de Stanford e Elsevier. Nesta mesma avaliação, publicada em 2022, nove pesquisadores do HCPA estão entre os mais influentes ao longo de toda a sua carreira científica.

Este levantamento considera dados da base Scopus e leva em conta métricas de citação padronizadas, como as informações sobre citações, o índice h (que quantifica a produtividade e o impacto a partir dos artigos mais citados) e coautorias.

Recursos

O investimento de recursos próprios e a participação em editais competitivos de agências de fomento nacionais e internacionais resultam na continuada atualização do nosso parque tecnológico, em melhorias na infraestrutura de pesquisa e na manutenção de programas de bolsas de pesquisa:

- O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)** ofereceu, em 2022, 113 bolsas pagas com recursos próprios da instituição e de agências de fomento (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – e Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do RS – Fapergs), incluindo bolsas para alunos de graduação inscritos em programas de ações afirmativas.
- O **Programa de Bolsas de Pós-Doutorado** oferece bolsas nas temáticas de bioinformática e ciência de dados em pesquisa e de gestão da qualidade em pesquisa.

Incorporamos núcleos de excelência, atraindo novos talentos para capacitação em pesquisa, consolidando investimentos para estudos pré-clínicos, clínicos e translacionais e gerando resultados de alto impacto social.

Equipe

O HCPA conta com mais de 6 mil integrantes de equipes vinculadas a projetos de pesquisa (professores, funcionários, residentes, alunos de graduação e de pós-graduação e outros). A maioria atua de maneira multidisciplinar, em geral com foco prioritário em uma área ou temática específica. Estas equipes desenvolvem seu trabalho, predominantemente, em **dois centros de pesquisa** (veja mais nas próximas duas páginas), que contam com laboratórios compartilhados (abertos a todos os pesquisadores) e temáticos (formados por grupos de pesquisa em áreas específicas e alocados por cinco anos, mediante avaliação em editais competitivos).



Centro de Pesquisa Clínica (CPC)

Com uma área de 3 mil m² dedicada à pesquisa clínica, o CPC está equipado com as condições necessárias para a realização de estudos em conformidade com as boas práticas clínicas, dispondo de:

- salas e consultórios para atendimentos a participantes de pesquisas;
- salas de coleta de material biológico;
- local para processamento das coletas biológicas;
- poltronas e leitos para realização de infusões em participantes de pesquisas;
- sala de armazenamento de medicamentos com controle de temperatura;
- sala para armazenamento de documentos e insumos de pesquisa;
- área compartilhada para exames ambulatoriais;
- estações de trabalho para monitoria de projetos de pesquisa patrocinada.

O CPC sedia, ainda, **23 laboratórios temáticos de pesquisa clínica acadêmica e de pesquisa clínica patrocinada**, que desenvolvem estudos clínicos e metodologias com foco no entendimento do mecanismo e na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

**Em 2022, ocorreram no CPC:
12.194 consultas,
4.520 coletas de material biológico e
2.176 infusões de pesquisa.**



Centro de Pesquisa Experimental (CPE)

Com uma área de 3 mil m² dedicada à pesquisa experimental, é equipado com as condições necessárias para a realização de pesquisa básica e aplicada.

Laboratórios compartilhados

O CPE conta com áreas e laboratórios compartilhados, que podem ser utilizados por todos os pesquisadores com projetos ativos no HCPA e suas equipes, os quais desenvolvem pesquisas em áreas específicas do conhecimento. Os laboratórios compartilhados também disponibilizam sua estrutura para pesquisadores externos, estando inscritos na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (Pnipe) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Nestes espaços, estão disponíveis equipamentos de análises moleculares, proteicas e de patologia experimental. Os laboratórios também contam com uma equipe permanente de profissionais com experiência em consultoria a projetos experimentais, na operação dos equipamentos de alta complexidade e no desenvolvimento de novas técnicas.

Há, ainda, uma área dedicada a procedimentos e atividades de pesquisa pré-clínica, incluindo estrutura para procedimentos de pesquisa de biologia celular e experimentação animal, certificada pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea).

Laboratórios temáticos

O CPE sedia **15 laboratórios temáticos**, que cobrem uma ampla área de conhecimentos.

Neles, atuam equipes multidisciplinares, incluindo professores, funcionários, alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado e pós-doutorandos que desenvolvem suas pesquisas experimentais.



Núcleos Temáticos

Em julho de 2022, foram inauguradas duas áreas contíguas no 5º andar do Bloco C, que sediam os núcleos temáticos de pesquisa, os quais oferecem uma área administrativa alocada em edital competitivo para alojar membros de grupos de pesquisa emergentes e já consolidados.

O ambiente permite interação e compartilhamento de experiências entre as equipes de diversas áreas e linhas de pesquisa, as quais também se beneficiam pela proximidade com serviços da Dipe que apoiam os pesquisadores.

Coworking e salas para pesquisadores visitantes

Estão disponíveis, na nova área da pesquisa no Bloco C, duas áreas de uso compartilhado para a comunidade de pesquisadores, incluindo um espaço de *coworking* aberto e que disponibiliza estações de trabalho para atividades de pesquisa, como monitorias e análises de banco de dados, e duas salas equipadas com estações de trabalho para professores visitantes.



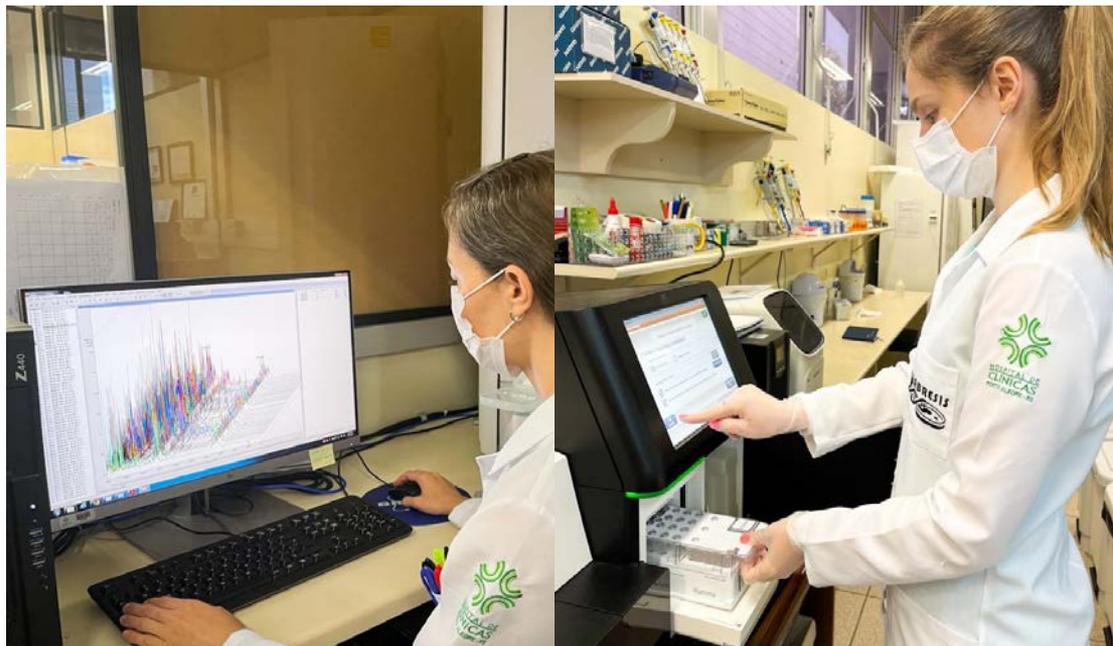
Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT)

O HCPA sedia quatro INCT do CNPq:

- Avaliação de Tecnologia em Saúde (Iats)
- Genética Médica Populacional (Inagemp)
- Hormônios e Saúde da Mulher (Hormona)
- Resistência Antimicrobiana (Inpra)

Os INCT são grandes projetos de pesquisa de longo prazo em redes nacionais e/ou internacionais de cooperação científica, envolvendo pesquisadores e bolsistas, para o desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e de formação de recursos humanos.

O CNPq seleciona, como sede para os INCT, instituições com excelência em produção científica e/ou tecnológica, alta qualificação na formação de recursos humanos, capacidade de alavancar recursos de outras fontes e um conjunto de laboratórios ou grupos associados de outras instituições, articulados na forma de redes científico-tecnológicas, com estudos em áreas estratégicas do Plano de Ação do MCTI.



Biobanco

A credencial para funcionamento do Biobanco no HCPA foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) em 2017. O Biobanco proporciona qualidade, segurança e adequação técnica, ética e jurídica para o material biológico armazenado e as informações associadas. Ambos são utilizados para fins de pesquisa e uso compartilhado em projetos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA, outras instituições e/ou Conep.

Atualmente, o biobanco conta com **6 coleções de material biológico** e dados clínicos associados para uso em pesquisa.

Em 2022, foi concluída a obra das novas instalações do Biobanco institucional, no prédio do Centro Integrado de Tecnologia da Informação. Trata-se de uma área dedicada de 200 m², que conta com sala de processamento de material biológico, sala de ultrafreezers com capacidade para 48 unidades e controle remoto e contínuo de temperatura.



Coleção Biobanco Covid-19

A coleção covid-19 do Biobanco é um projeto multidisciplinar, desenvolvido pela Dipe, que extrai e gerencia registros sobre a doença no HCPA, a fim de disponibilizá-los para utilização nas pesquisas da instituição relativas ao tema. Esta coleção aloja informações clínico-epidemiológicas referentes aos pacientes testados para covid-19 no hospital, associadas a materiais biológicos (*swab* nasal, soro e DNA), inclusive em coletas seriadas.

Até dezembro de 2022, estavam disponíveis dados epidemiológicos de 34.418 pacientes com covid-19 atendidos no hospital e 33.993 alíquotas de material biológico coletado de 3.038 pacientes.

As informações clínicas já foram utilizadas em 40 projetos de pesquisa desenvolvidos no HCPA e em outras instituições e as amostras biológicas, em 10, contribuindo de forma significativa para a evolução do conhecimento na área.



A pesquisa em 2022

1. Produção

Em 2022, a Dipe centrou as ações no desenvolvimento de estudos de relevância social, no comprometimento com as políticas públicas e na formação de recursos humanos de qualidade. Os principais resultados alcançados são apresentados no infográfico abaixo.



604

PROJETOS
submetidos a
avaliação



92,5% COM HUMANOS

4,0% COM ANIMAIS

3,5% OUTROS

1.690

PROJETOS
ATIVOS



31.908

PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS
incluídos em projetos
de pesquisa clínica



6.097

INTEGRANTES
das equipes de
pesquisa



34

PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
APOIADOS



563

DOCTORES
atuando no hospital

272

PROFESSORES
DA UFRGS

291

FUNCIONÁRIOS
DO HCPA



3.181

CONSULTORIAS TÉCNICAS
OU METODOLÓGICAS AOS
PESQUISADORES



88

BOLSISTAS DE
PRODUTIVIDADE EM
PESQUISA DO CNPq

50,6%

DAS BOLSAS ESTÃO
COM MULHERES



46

GRUPOS DE PESQUISA
certificados no CNPq

113

BOLSAS DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

635

ARTIGOS
CIENTÍFICOS
PUBLICADOS

**Dados coletados em
10/11/2023 e ainda
sujeitos a atualização*



46,9%

COM FATOR
DE IMPACTO >4

Índice H institucional = **167**

*(Quantifica a produtividade e o impacto da produção
científica, com base nos artigos mais citados)*



2.125

PARTICIPANTES

882

TRABALHOS
APRESENTADOS

34.453 VISITAS AO SITE

2. Destaques do ano

A Dipe desenvolveu em 2022 dois *dashboards* para acompanhamento em tempo real da produção de pesquisa na instituição, os quais reúnem informações sobre os projetos de pesquisa executados e as publicações científicas resultantes. Os *dashboards* ficam [disponíveis na página da pesquisa no site do HCPA](#) para consulta de todos os interessados.



Pesquisas em Genômica

Diversos grupos de pesquisa do HCPA têm integrado projetos colaborativos de análise genômica, em parceria com instituições tanto nacionais quanto internacionais. Recentemente, em conjunto com o Projeto Genomas do Brasil, foi realizado o sequenciamento completo do genoma de 500 pacientes com covid-19 diagnosticados no hospital.

Visando transpor as pesquisas nesta área para a realidade assistencial, foi criado o Programa de Medicina Genômica, que utiliza recursos da pesquisa para a formação de recursos humanos e a aquisição de *softwares* de análise genômica. Os integrantes do programa têm realizado o treinamento de equipes assistenciais para ampliar a abrangência do uso desta tecnologia no SUS.

O HCPA integra, também, a recém-criada ***Rede Gaúcha de Genômica Aplicada à Saúde***, conectando o Clínicas a outros seis centros de referência: UFRGS, Universidade Federal de Pelotas, Pontifícia Universidade Católica do RS, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal do Rio Grande e Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor, ligado à Secretaria de Agricultura. O projeto foi contemplado em um edital do programa Redes Inovadoras de Tecnologias Estratégicas, da Fapergs. O recurso será empregado para melhorar a capacidade de operação dos laboratórios das instituições que formam a Rede.



Credenciamentos e certificações do Comitê de Ética em Pesquisa

O CEP do HCPA foi recredenciado junto à Conep, já incorporando as modificações no organograma institucional (o CEP passou a ficar vinculado diretamente à Presidência, e não mais à Dipe). Este processo ocorre a cada três anos.

O CEP também renovou a sua certificação internacional junto ao Office for Human Research Protections (OHRP), do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos, que atua na proteção dos direitos e do bem-estar de pessoas participantes como sujeitos de pesquisa em projetos científicos.

O Comitê é credenciado, ainda, como um Institutional Review Board (IRB).

Desenvolvimento de produtos inovadores

O Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento em Engenharia Biomédica da Dipe apoiou os pesquisadores, prestando 179 consultorias tecnológicas vinculadas a projetos de pesquisa e desenvolvimento na área da saúde. Seu laboratório faz parte da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (Pnipe) do MCTI.

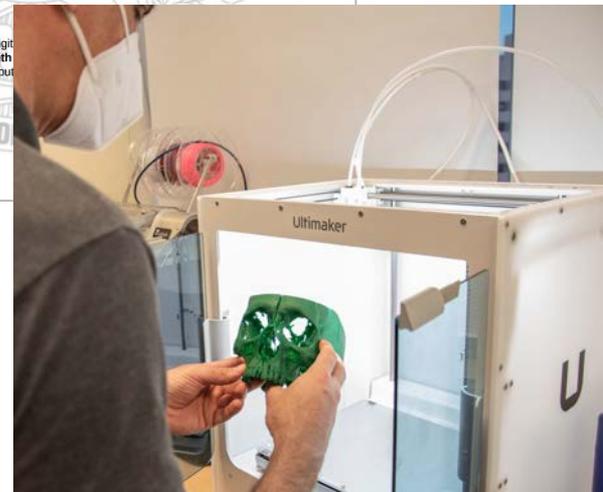
Em 2022, o Serviço colaborou com a impressão em 3D de diversas peças de reposição ou de adaptação para sistemas de ventilação não invasiva de pacientes e peças anatômicas para ensino e planejamento cirúrgico.

Como resultado de projetos desenvolvidos com a participação da equipe do Serviço:

- o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) concedeu carta-patente para a instituição do *equipamento para tratamento domiciliar da hiperatividade vesical e incontinência mista e de urgência e seu uso*;
- o HCPA recebeu dois certificados de registro de programa de computador (*software @Mitera e Sistema de Antibiograma por disco difusão*);
- a instituição encaminhou pedido de desenho industrial para a configuração aplicada a/em equipamento de captura de imagens de antibiograma por disco-difusão.



Sobre patentes e registros, [leia mais aqui.](#)



Maior Semana Científica em duas décadas debate sustentabilidade da pesquisa em saúde

Alinhada com uma das prioridades estratégicas do HCPA – a sustentabilidade ambiental, econômica e social –, a 42ª edição da *Semana Científica* debateu diferentes aspectos da sustentabilidade da pesquisa em saúde.

O formato *on-line*, adotado desde 2020, no contexto da pandemia, foi mantido, oportunizando a participação de um grande número de pessoas.

O evento contou com mais de 2,1 mil inscritos, mil temas livres submetidos, 150 avaliadores, 60 palestrantes e coordenadores, além de 180 participantes nos cursos.

Desafio para a busca de soluções sustentáveis

Sintonizado com a temática da *Semana Científica* e alinhado aos objetivos do Plano de Logística Sustentável do HCPA, foi lançado o *Desafio de Sustentabilidade*, em uma promoção conjunta da Dipe, Dens, Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt), Diretoria Administrativa (DA) e Comissão de Sustentabilidade, em parceria com o Instituto Caldeira e com apoio de diversas empresas. O objetivo foi desenvolver a cooperação com o ecossistema de inovação, posicionando a instituição como um campo para provas de conceito de soluções inovadoras na área de sustentabilidade, através da busca de alternativas sustentáveis para o hospital que sejam generalizáveis e aplicáveis a outros cenários.

Os projetos apresentados envolveram quatro eixos: estratégias para mudança sustentada de cultura e comportamento, eficiência energética, uso racional da água e economia circular. As propostas foram apresentadas, no Instituto Caldeira, por *startups* e grupos de pesquisa. Os vencedores foram convidados a desenvolver seus projetos no HCPA e receberam bolsas do mestrado profissional em pesquisa clínica.



As três ideias vencedoras foram:

1º lugar – Selin
Separador de Lixo Inteligente

2º lugar – Glup
Aplicativo com monitoramento do fluxo de água em prédios

3º lugar – Gepeti
Captando boas energias

PESQUISA SOBRE COVID-19

Produção e disseminação de conhecimentos

Desde que se iniciou o enfrentamento da pandemia de covid-19, no começo de 2020, o HCPA vem dedicando intensos esforços à pesquisa de diferentes aspectos da doença. Em 2022, foram iniciados **44 novos projetos**, totalizando, em três anos,

302 projetos de pesquisa sobre o tema.

Saiba mais [clcando aqui](#).

No mesmo período, houve participação de pesquisadores da instituição em

249 artigos científicos relacionados à covid-19.

Destes, **105 foram publicados em 2022**, grande parte em periódicos internacionais.

A lista completa dos artigos publicados [está disponível aqui](#).



Estudos com vacinas

Com o apoio de seu Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas (Epe), em 2020 o HCPA instalou, no Bloco C, uma área dedicada exclusivamente à participação em estudos clínicos com vacinas contra a covid-19. Para isso, contou com a parceria do Instituto D'Or e da Fundação Bill e Melinda Gates, que disponibilizaram recursos para a estruturação do espaço.

Em 2021 e 2022, estes projetos consolidaram-se e o HCPA foi selecionado para a realização de 10 protocolos de prevenção à covid-19 com vacinas, sendo seis deles com voluntários recrutados da comunidade.

Em 2022, cerca de 1,7 mil voluntários ingressaram nos estudos, totalizando, em menos de três anos, mais de 3 mil participantes em 10 mil atendimentos clínicos.

Ainda no escopo das vacinas para a covid-19, o Epe firmou parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates para a captação de recursos destinados a estruturar o Centro de Vacinas e ser referência para receber novos estudos clínicos financiados pela entidade.

PARCERIAS INTERNACIONAIS DE PESQUISA

Visita de grupo de pesquisadores de Oxford

Com a expectativa de estreitar parcerias entre as instituições, o HCPA recebeu representantes do Oxford Vaccine Group, da Inglaterra. O objetivo dos visitantes foi avaliar as condições do Clínicas para possíveis investimentos, pela Universidade de Oxford, para a execução de diferentes tipos de análises laboratoriais de doenças em parcerias de pesquisa.

Os visitantes incluíram os professores Sir Andrew Pollard, Sue Ann Clemens, Teresa Lambe, Parvinder Aley, Sarah Kelly e Isabela Gonzalez. Por parte do HCPA, os visitantes foram recebidos pela diretora de pesquisa, pelo coordenador do Eppe e pelo chefe do Serviço de Infectologia.

O grupo de Oxford destacou que a validação da vacina só foi possível com o apoio dos dados dos centros brasileiros.



Visita de grupo de pesquisadores de Harvard

Nathaniel Treister e Kentaro Ikeda, professores da Universidade de Harvard (Estados Unidos), visitaram o HCPA em novembro. A visita foi motivada a partir de um projeto, ainda em desenvolvimento, em parceria com o Brigham and Women's Hospital, o Princess Margaret Cancer Center e o ACCamargo Cancer Center. Este é focado no tratamento da fotobiomodulação (uso da luz vermelha ou infravermelha) em pacientes que fazem transplante de medula óssea, com o objetivo de reduzir inflamações nas mucosas.

Os professores conheceram a estrutura e o processo de atendimento multiprofissional das unidades de ambiente protegido e de transplante de medula óssea. O encontro também oportunizou discussão sobre o estudo multicêntrico e o treinamento para as atividades que serão realizadas na parceria que envolve profissionais da Hematologia e da Estomatologia do HCPA e professores da faculdade de Odontologia da UFRGS.

Teses destacadas no Prêmio Capes

Duas teses de doutorado resultantes de estudos realizados no CPC e no CPE foram escolhidas entre as melhores do país na edição 2022 do Prêmio Capes. Foram premiadas as teses de Édina Poletto, com orientação de Guilherme Baldo, e a de Ana Cláudia Souza, com orientação de Márcia Lorena Fagundes Chaves.



Edição genômica por CRISPR/Cas9 para as mucopolissacaridoses – de modelos celulares ao desenvolvimento de novas terapias.
Tese de Édina Poletto.

TESES DESENVOLVIDAS NO HCPA SÃO DESTACADAS NO PRÊMIO CAPES 2022
Estudos foram realizados no Centro de Pesquisa Clínica e no Centro de Pesquisa Experimental.

Custo-efetividade da tromboectomia mecânica com stent retriever e/ou tromboaspiração no acidente vascular cerebral isquêmico agudo por oclusão de grande vaso da circulação anterior no sistema público de saúde.
Tese de Ana Claudia Souza.

Destaque no Prêmio Pesquisador Gaúcho

Lavínia Schüller-Faccini, pesquisadora da UFRGS e do HCPA, foi agraciada com o Prêmio Pesquisador Gaúcho da Fapergs 2022, na categoria Ciências Biológicas.



o que
fazemos

inovação

*Transpondo o
conhecimento científico
e tecnológico
para o cotidiano
dos cidadãos*



Incentivamos a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em produtos, processos e serviços que resultem em avanços na área da saúde.

Nossa comunidade interna é estimulada a gerar inovações e apoiada neste processo, com proteção aos direitos de autores de invenções e estabelecimento de critérios para participação nos resultados obtidos com sua exploração comercial.

[Conheça nossa Política de Inovação clicando aqui.](#)

Missão

A crescente importância da inovação fez com que, em 2021, quando da revisão do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) do HCPA, ela fosse incluída no texto da [Missão Institucional](#). Assim, *gerar inovação em saúde* consolidou-se como um dos pilares dos compromissos assumidos pelo HCPA, ao lado da assistência, do ensino e da pesquisa.

Ciclo virtuoso da inovação do HCPA

ESTÁGIO 5

*Transferência de tecnologia ou empreendedorismo:
Spin-off*

ESTÁGIO 4

Ensaio clínico: Avaliar produtos e processos na área da saúde



ESTÁGIO 1

Grupos de pesquisa e parcerias com a indústria

ESTÁGIO 2

Desenvolvimento da ideia: Colocar em prática o processo ou produto

ESTÁGIO 3

*Propriedade intelectual:
Proteger a atividade inventiva*

Gestão

O processo de inovação é coordenado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt), estruturado com base na Lei de Inovação (Lei 10.973, de 2/12/2004) e ligado diretamente à Presidência do HCPA.

O Nitt foi criado com o objetivo de facilitar e viabilizar as iniciativas de inovação e transferência tecnológica em benefício da sociedade. A equipe do Núcleo está sempre à disposição da comunidade interna para conversar sobre inovação e orientar, por exemplo, quem obteve resultado inédito em uma pesquisa e acredita no seu potencial de se tornar um novo produto, serviço ou processo ou, ainda, quem imaginou uma solução inovadora para determinado problema.



Integrantes do Nitt estão focados em estimular a cultura da inovação



Saiba mais sobre inovação no HCPA [acessando o *hotsite do Nitt*](#).

Parcerias

As ações de inovação do HCPA ocorrem em colaboração com diferentes parceiros – uma união essencial neste tipo de processo, que se enriquece por meio do trabalho colaborativo.



A inovação em 2022

1. Produção

As atividades coordenadas pelo Nitt em 2022 incluíram, entre outras, as seguintes ações e resultados:



Estes e outros dados estão sempre disponíveis e atualizados em painel mantido pelo Nitt.

[Clique aqui para acessar.](#)

2. Destaques do ano

REGISTROS NO INPI

Registros de marcas

- O hospital é novamente **dono de sua marca institucional**.

Em 2007, o pedido de registro havia sido arquivado por problemas administrativos. Em 2020, após a reestruturação do Nitt, foi iniciado um novo processo. Porém, entre 2007 e 2020, uma marca semelhante foi concedida pelo Inpi a outra empresa. Foi, então, realizado um trabalho em conjunto com um escritório de advocacia, o que garantiu ao HCPA o registro e a posse da titularidade de sua marca.

Nº de registro no Inpi: 921008465.



- Foi obtido registro da principal ferramenta de comunicação assistencial com seus pacientes, o aplicativo **Meu Clínicas**. Disponibilizado para as plataformas Android e iOS, este oferece [acesso a uma série de serviços](#).

Nº de registro no Inpi: BR512022003420-4.



Registros de softwares

Power and sample size for health researchers. Nº do registro no Inpi: BR 512022000240-0.

Dimage care. Nº do registro no Inpi: BR 512022001462-9.

Horus/ Sistema de antibiograma por disco-difusão. Nº do registro no Inpi: BR 512022002575-2.

Mitera@. Nº do registro no Inpi: BR 512022003105-1.

Meu Clínicas. Nº do registro no Inpi: BR 512022003420-4.

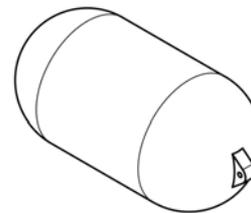
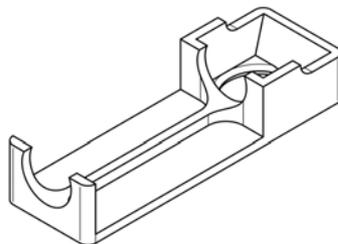
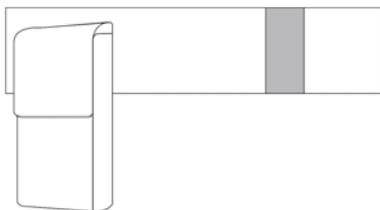
Comply. Nº do registro no Inpi: BR 512022003572-3.

Cartas-patente concedidas

- Eletrodo intramuscular para estimulação elétrica do diafragma (Nº do pedido no Inpi: BR 202016023782-9).
- Kit e método para teste de deficiência da enzima DPD para pacientes em tratamento com fluoropirimidinas (Nº do pedido no Inpi: BR 102015018919-2).
- Compósito de fosfato de cálcio nanoestruturado e borracha de silicone, processo de produção de compósito de fosfato de cálcio nanoestruturado e borracha de silicone e uso de compósito de fosfato de cálcio nanoestruturado e borracha de silicone na produção de compostos para substituição de tecido orgânico (Nº do pedido no Inpi: BR 102012012884-5).
- Equipamento para tratamento domiciliar da hiperatividade vesical e incontinência mista e de urgência e seu uso (Nº do pedido no Inpi: BR 102013033095-7).
- Chiripá, dispositivo de segurança para paciente adulto dependente em poltrona (Nº do pedido no Inpi: BR 2016023608-3).

Registros de desenho industrial

- Configuração aplicada a/em suporte de dreno (Nº do registro no Inpi: BR 30 2021 003068-3).
- Configuração aplicada a/em suporte de tubo de coleta (Nº do registro no Inpi: BR 302021004914-7)
- Configuração aplicada a/em modelador vaginal (Nº do registro no Inpi: BR 302021006687-4)



Equipamento para tratamento domiciliar da hiperatividade vesical e incontinência mista



Chiripá, invenção desenvolvida no HCPA, garante segurança para pacientes

EVENTOS

Tempos de Inovação

Promovido pelo Nitt, teve como tema a Lei das *Startups*, com foco na captação de investimentos para empresas inovadoras.

Nitt apresenta
Tempos de
NOVAÇA

29 setembro 2022 - 11h às 12h

**Lei das startups:
a captação de investimentos
para empresas inovadoras**

Bruno Bastos
Presidente da Associação
Gaúcha de Startups (AGS)

Alexandre Caputo
Advogado e diretor de
investimentos da AGS

Virtual e gratuito, sem inscrição prévia.
Acesso pelo canal oficial do HCPA no Youtube.

Promoção:

Apoio:

Organização:
Coordenação:
de Comunicação:
do HCPA

Informações:
www.hcpa.edu.br
e eventos@hcpa.edu.br
facebook.com.br/hcpa.poa
Fone: (51) 3333.8000

Coordenação Geral:
Prof. James Faick

Diretoria Médica:
Prof. Iraci Salla Helio

Diretoria de Ensino:
Prof.ª Luciana Galvão Stefanini

Grand Round sobre inovação

“O HCPA no Ecosistema em Inovação” foi o tema do *Grand Round* de 27 de julho. Participaram integrantes do Nitt; o ex-secretário de Inovação do Governo do Estado do RS, Luís Lamb; e o diretor executivo do Instituto Caldeira, Pedro Freitas Valério.

[Clique aqui para assistir](#)

GR
GRAND ROUND VIRTUAL

27/7
11h

**O HCPA no Ecosistema em
Inovação**

▶▶▶ PALESTRANTES

Hugo Goulart de Oliveira
Professor da UFRGS e coordenador do Núcleo de
Inovação e Transferência de Tecnologia - NITT do HCPA.

Marcelo Zubaran Goldani
Professor da UFRGS e membro do Núcleo de Inovação
e Transferência de Tecnologia - NITT do HCPA.

Luís Lamb
Ex-secretário de Inovação do RS

Pedro Freitas Valério
Diretor executivo do Instituto Caldeira / Porto Alegre

Coordenação Geral:
Prof. James Faick

Diretoria Médica:
Prof. Iraci Salla Helio

Diretoria de Ensino:
Prof.ª Luciana Galvão Stefanini

South Summit Brasil

Os integrantes do Nitt, bem como profissionais de diversas áreas do HCPA, participaram ativamente do *South Summit Brasil*, que reuniu, na capital gaúcha, 20 mil pessoas, de cerca de 50 países. Mais de 2,5 mil empreendedores e de 7,5 mil representantes de empresas internacionais estiveram presentes.



Desafio de Sustentabilidade

Esta promoção conjunta do Nitt, Dipe, DA e Comissão de Sustentabilidade abriu espaço para a apresentação de soluções inovadoras nas áreas de mudança sustentada de cultura e comportamento, eficiência energética, uso racional da água e economia circular.

[Saiba mais clicando aqui.](#)



Visita de equipes do Nitt e da Diretoria Administrativa ao Instituto Caldeira, aprofundando a aproximação do HCPA de um dos mais importantes espaços de promoção da inovação e empreendedorismo em Porto Alegre

PARCERIAS

Primeiro hospital a se tornar membro do Instituto Caldeira

Por meio do Nitt, o HCPA tornou-se o primeiro hospital a se tornar membro do Instituto Caldeira. Entidade sem fins lucrativos, o Caldeira conecta pessoas e iniciativas em um *hub* (espaço) formado por uma comunidade que busca competitividade e o fomento do ecossistema de inovação.

A parceria, firmada em ato com a presença do diretor executivo do Instituto Caldeira, Pedro Freitas Valério, e da diretora-presidente do HCPA, Nadine Clausell, já está gerando muitas oportunidades. Para começar, a comunidade do HCPA passou a ser convidada a participar das atividades do Instituto, que inclui diversos eventos e ações, sempre divulgados no *hotsite* do Nitt. Além disso, há expectativa de muitas construções conjuntas na área da inovação em saúde para os próximos anos.



Diretores do Caldeira e do HCPA firmaram acordo de parceria

GRANDES PROJETOS EM ANDAMENTO

Incubadora Tecnológica já tem nome: Starts-HCPA

Está nos projetos do HCPA a criação, em breve, de uma incubadora de empresas de base tecnológica, destinada a dar suporte a novas *startups*, desde suas etapas iniciais até o momento em que estiverem prontas para enfrentar a realidade de mercado. Com isso, será possível estimular a criação e o desenvolvimento de empresas de tecnologia na área da saúde, incentivando a inovação.

Antes de lançar seu primeiro edital sobre novos empreendimentos, o hospital escolheu o nome da incubadora. A comunidade interna foi convidada a fazer sugestões, e as três melhores foram colocadas em votação. O nome escolhido, com o voto de 493 pessoas, foi **Starts-HCPA**, sugerido por Guilherme Baldo, do Serviço de Pesquisa Experimental da Dipe. Como premiação, Guilherme teve a oportunidade de conhecer, junto com colegas do Nitt, as instalações do Instituto Caldeira e participar de palestra sobre cultura de inovação nas instituições.

A incubadora Starts-HCPA terá alguns campos prioritários de atuação:

- **Bioderivados:** Fármacos e bioderivados desenvolvidos por empresas e grupos de pesquisa.
- **Equipamentos:** Desenvolvimento de produtos voltados para a área da saúde.
- **Software e tecnologia da informação:** Resolução de problemas do SUS e do HCPA, utilizando recursos de inteligência artificial e redes neurais, entre outros.
- **Tecnologias sociais:** Resolução de problemas sociais com baixo custo, simplicidade e fácil aplicabilidade.



O autor do nome vencedor, Guilherme Baldo (à direita), foi premiado com visita e palestra no Instituto Caldeira.

Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde

A proposta de implantação do Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde do HCPA foi contemplada em edital da Finep, com recursos de R\$ 8,3 milhões. O projeto foi desenvolvido pelo Nitt, com apoio da Fundação Médica do RS.

O Parque, a ser instalado no prédio do Centro Integrado de Tecnologia da Informação (Citi), será um espaço voltado ao fomento da cultura de inovação e do empreendedorismo, contando com diversos ambientes para possibilitar o desenvolvimento de ideias e projetos, em convivência criativa entre pesquisadores e inventores e com a participação de empresas consolidadas e *startups*. A gestão será feita pelo Nitt.

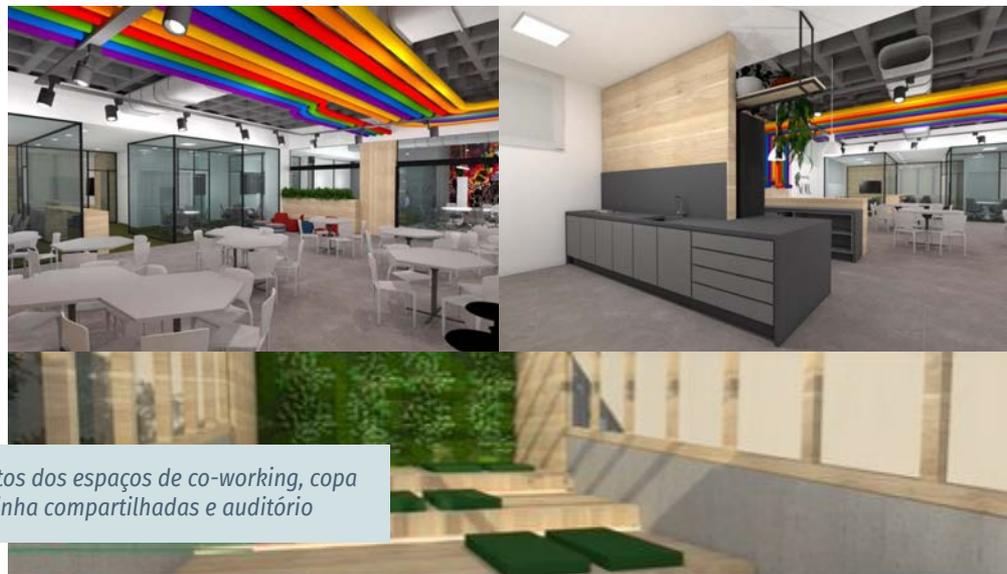


[Confira vídeo clicando aqui.](#)

Prédio onde o Parque será instalado

O projeto contempla áreas como:

- **Recepção:** Para receber pessoas e realizar reuniões abertas.
- **Auditório biofílico:** Espaço com ambientação de um grande painel vegetal.
- **Salas de reuniões:** Espaços intimistas e isolados acusticamente, para reuniões de até quatro pessoas, oferecendo condições adequadas para negociações.
- **Cozinha e copa compartilhadas:** Para realização de refeições e convívio entre as pessoas atuantes no local.
- **Espaço de *coworking* para *startups*:** Espaço aberto, com mesas dispostas de maneira a garantir uma ampla troca de experiências de criação e trabalho.
- **Laboratório de prototipação:** Área com computadores e impressoras em 3D, para que os usuários possam criar peças e objetos destinados a concretizar inovações.



Projetos dos espaços de *co-working*, copa e cozinha compartilhadas e auditório

transformando realidades

*Planejamento Estratégico
guiado por nossa Visão*



A Visão Institucional informa aonde queremos chegar:

Ser protagonista na transformação de realidades em saúde.

Queremos ser, no presente e no futuro, uma organização inovadora, pioneira, buscando novas e melhores soluções que transformem a realidade da saúde.

O HCPA é uma instituição enorme, repleta de gente querendo fazer o seu melhor. A fim de sintetizar e compartilhar com toda a comunidade interna e a sociedade nossos compromissos, prioridades, diretrizes e estratégias para alcançar o que buscamos, é elaborado o **Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE)** – um mapa que mostra o caminho a ser trilhado coletivamente na caminhada orientada pela Visão.

Confira, ao lado, a representação gráfica do nosso PNGE.



A figura da página anterior apresenta os principais elementos que caracterizam **quem somos** e **aonde queremos chegar**. As três **prioridades estratégicas** atuais no HCPA são os pontos focais de atuação para assegurar as melhores entregas à sociedade:



CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

Para que o paciente tenha a melhor experiência no HCPA, pautamos nosso trabalho pela eficiência, qualidade, segurança e envolvimento dele e de sua família no tratamento.

A interdisciplinaridade e a comunicação efetiva entre as diferentes equipes são essenciais para nós. Por isso, organizamos o atendimento em [linhas de cuidado centradas no paciente](#), e não nas áreas ou serviços do hospital.



OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

Buscamos, todos os dias, a melhoria contínua de nosso trabalho e desempenho. Por isso, utilizamos as melhores práticas, evidências e dados disponíveis na gestão de processos e na tomada de decisões sobre a ocupação de espaços da estrutura física, dentro do [Plano Diretor de Expansão](#) em andamento.

Também buscamos promover o uso mais produtivo de nosso capital financeiro, estrutural e humano, de forma a ampliar e qualificar as entregas à sociedade.



SUSTENTABILIDADE

Valorizamos [práticas focadas no desenvolvimento sustentável](#), que promovam o bem-estar das pessoas e a proteção do planeta e assegurem a continuidade e o crescimento da empresa pública HCPA. Isso abrange:

- Bom uso dos recursos, com redução de despesas e busca de novas fontes de receitas, a fim de proporcionar investimentos na estrutura e benefícios para os pacientes.
- Uso responsável dos recursos naturais, reduzindo eventuais impactos ambientais negativos da atuação da empresa.
- Aplicação de boas práticas de gestão, centradas no bem coletivo e na transparência pública, e estímulo a condutas socialmente responsáveis e de promoção da qualidade de vida e da solidariedade.

Como acompanhamos as ações e monitoramos os resultados

Em cada prioridade estratégica, definimos **objetivos** específicos a serem alcançados. É preciso acompanhar permanentemente o trabalho desenvolvido nessa caminhada, a fim de avaliar o desempenho que vem sendo atingido e, se necessário, propor melhorias.

Para isso, além de **indicadores com metas desafiadoras**, também monitoramos um conjunto de **planos, projetos, programas, ações, linhas de cuidado** e **protocolos assistenciais** que compõem os elementos para alcançar cada um dos objetivos propostos.

Acompanhamos, ainda, indicadores relacionados às **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, essenciais para o cuidado que queremos entregar aos usuários de nossos serviços.

Todo este conjunto de elementos é priorizado para o acompanhamento pela Direção e desdobra-se em mais de mil indicadores específicos das diversas áreas do hospital

A seguir, você vai conhecer estes elementos estratégicos e os resultados alcançados no ano de 2022. Começamos com um resumo geral, no quadro abaixo:

RESULTADO:	3 prioridades estratégicas em 21 indicadores	5 protocolos com 9 indicadores	6 Metas Internacionais de Segurança com 6 indicadores
Atingiu a meta	10	5	4
Aproximou-se da meta	8	2	1
Teve desvio superior a 10% da meta	3	2	1

Nas próximas páginas, são apresentados os resultados alcançados e comentado o desempenho específico de cada prioridade e seus respectivos objetivos. No [site do PNGE](#), você encontra a **análise completa** de todos os elementos que compõem nossa estratégia, destacando as conquistas e as oportunidades de melhoria.

CUIDADO CENTRADO
NO PACIENTE

Esta prioridade estratégica refere-se à percepção dos pacientes quanto ao valor dos serviços que prestamos. A [experiência do paciente](#) é composta por diversos fatores, sendo a eficiência, a qualidade e a segurança os pontos norteadores. A coordenação do atendimento em [linhas de cuidado](#) demonstra interdisciplinaridade e comunicação entre as diferentes equipes envolvidas na assistência, bem como a valorização das pessoas, dos seus saberes e de seu processo de aprendizado. Desta forma, as equipes, conjuntamente com os pacientes e seus familiares, buscam a excelência em saúde. Os objetivos relacionados a esta prioridade estratégica são:

Maximizar o valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência

Durante o ano de 2022, os processos assistenciais ainda sofreram impactos do enfrentamento da pandemia de covid-19. Em diversos meses, houve alta no número de casos, levando à ocupação de leitos por esses pacientes e, conseqüentemente, gerando dificuldades no atendimento a outras questões de saúde. Da mesma forma, nos momentos de maior contágio, o afastamento de funcionários com sintomas impôs sobrecarga às diversas equipes assistenciais e de apoio. Estes fatores dificultaram a execução usual dos processos de qualidade, afetando indicadores como *Infeção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter* e *Conformidade das áreas assistenciais às rotinas de uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes*.

Ao mesmo tempo, alguns impactos da pandemia em 2020 e 2021 estão sendo sentidos tardiamente: a quantidade inferior de projetos de pesquisa iniciados nesse período reflete-se, agora, em menor número de *Artigos publicados internacionalmente*. A grande demanda reprimida de pacientes desses anos afetou, por sua vez, o indicador de *Início do tratamento oncológico em até 60 dias*.

Destacamos que, mesmo com as dificuldades enfrentadas, o HCPA obteve o selo de [Acreditação Internacional pela JCI](#), motivo de muito orgulho institucional, comprovando que seguimos perseguindo melhores práticas em qualidade, segurança e eficiência, mesmo em um cenário adverso.

Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado

Todos os projetos desse objetivo estratégico avançaram durante o ano de 2022, com a maioria das linhas de cuidado tendo cumprido seus passos iniciais de implantação ou atingido marcos assistenciais importantes. A *Linha de Cuidado do Paciente Transplantado* está em reestruturação de objetivos, o que gerou replanejamento do prazo de algumas entregas.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica *Cuidado Centrado no Paciente* na [próxima página](#).

	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultados
 <p>CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE</p>	Maximizar valor entregue ao paciente com foco em qualidade, segurança e eficiência	Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥ 95%	82,2%
		Infeção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter	≤ 2,5 infecções/1.000 cateteres-dia	2,7 infecções/1.000 cateteres-dia
		Conformidade das áreas às rotinas de uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes	≥ 95%	86,2%
		Proporção de parto cesáreo	≤ 40	41,5%
		Experiência do paciente	≥ 90 pontos	89,4 pontos
		Artigos publicados internacionalmente	≥ 752	635 artigos
		Residentes médicos (R1) que realizam assistência com preceptor	≥ 90%	87,8%
		Proporção de consultas por teleambulatório	≥ 20%	6%
		Planos	Status	
		Plano de Qualidade e Segurança	Favorável	
Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado	Linhas de cuidado	Status		
	Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico	Favorável		
	Linha de Cuidado do Paciente Idoso	Ótimo		
	Linha de Cuidado do Paciente Oncológico	Favorável		
	Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico	Favorável		
	Linha de Cuidado da Saúde Mental	Favorável		
	Linha de Cuidado do Paciente Transplantado	Regular		



SUSTENTABILIDADE

Em 2022, o HCPA obteve bons resultados para a garantia da continuidade e o crescimento da instituição, alcançando as metas em praticamente todos os elementos que compõem os três objetivos desta prioridade estratégica:

Ampliar ações de sustentabilidade ambiental

Nossas ações estão pautadas por um cronograma de ações em dois projetos – o [Plano de Logística Sustentável](#) e o [Projeto Economia Circular](#) –, o qual vem sendo cumprido de forma favorável. ₂

Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais

O foco está na [transparência](#) e comunicação, no engajamento ao Planejamento Estratégico e na criação de uma cultura de confiança institucional. Neste objetivo, inovamos no monitoramento de resultados por meio do acompanhamento:

- de um conjunto de informações publicadas em nosso [site](#), para assegurar plena transparência pública;
- do indicador de adesão ao Planejamento Estratégico, em que priorizamos a inclusão de áreas que ainda não possuíam indicadores desdobrados para contribuir com a estratégia.

Também mantivemos o monitoramento de ações relacionadas ao desenvolvimento e bem-estar de nossa comunidade, incluindo os cursos da Matriz de Capacitação Institucional e as ações para aprimorar a cultura organizacional de confiança.

Todos esses indicadores atingiram suas metas no ano.

Ampliar relacionamentos para a captação de recursos

Nos indicadores vinculados a este objetivo, nossos resultados foram alcançados, exceto no que diz respeito ao faturamento de convênios e particulares (embora muito próximos da meta). Isso ocorreu em função de dificuldades relacionadas à análise e liberação de itens das contas por parte das operadoras responsáveis por 80% do faturamento total de convênios. Em relação às ações e programas monitorados, destacamos a excelente performance do Programa de Inovação ([confira detalhes clicando aqui](#)). Por outro lado, precisamos retomar os cronogramas de implantação do sistema de custos e de ampliação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica Sustentabilidade na [próxima página](#).

	<i>Objetivos</i>	<i>Projetos / Planos</i>	<i>Status</i>		
 SUSTENTABILIDADE	Ampliar ações de sustentabilidade ambiental	Projeto Economia Circular	Favorável		
		Plano de Logística Sustentável	Favorável		
	Ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais	<i>Indicadores</i>		<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
		Transparência ativa	100%	100%	
		Áreas com adesão às práticas de gestão do planejamento estratégico	≥ 90%	91,8%	
		Ações implementadas no Plano de Gestão da Cultura Institucional	100%	100%	
		Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação	≥ 95%	95,9%	
	Ampliar relacionamentos para captação de recursos	<i>Indicadores</i>		<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
		Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 68,4 milhões	R\$ 68,1 milhões	
		Alcance das metas contratualizadas com o gestor	100%	100%	
		Capacidade de investimento	≥ 5%	12,2%	
		<i>Ações / Programas</i>		<i>Status</i>	
		Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	Regular		
		Implantação do sistema de custos	Regular		
		Ações do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas	Ótimo		
Programa de Inovação	Ótimo				



OTIMIZAÇÃO DE
RECURSOS E
ESPAÇOS

Esta prioridade refere-se à gestão de processos, à ocupação dos espaços na estrutura física e à melhoria contínua em nosso modo de trabalho, utilizando as melhores práticas, evidências e dados disponíveis. Os objetivos relacionados a esta prioridade estratégica são:

Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas

Conforme descrevemos anteriormente, em 2022 houve ocupação e habilitação de diversas novas áreas dentro dos novos prédios, o que possibilitou aprimoramentos e mudanças também no Bloco A. O projeto de ocupação das novas áreas teve adequações para atendimento de questões assistenciais emergenciais – relacionadas, principalmente, ao enfrentamento da covid-19 –, mas agora segue sua execução dentro do cronograma proposto.

Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos

Entendemos que todos os processos devem ser norteados pelas melhores práticas e pela otimização contínua de recursos. Com o atingimento pleno de quatro metas e desvio menor que 10% do proposto em duas outras, consideradas desafiadoras dentro do contexto assistencial, consideramos que 2022 foi um ano de sucesso nesta proposta institucional.

Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital

Para fazer a gestão de recursos de forma eficiente, é necessário utilizar dados significativos, que subsidiem os projetos de melhoria e as tomadas de decisões. Para atingir este objetivo, em 2022 o HCPA iniciou a estruturação do Centro de Ciência de Dados, que deve iniciar suas atividades em 2023. O Centro vai auxiliar o HCPA a manter projetos de melhoria baseados em dados e evidências, apoiando diversas iniciativas estratégicas da instituição.

Confira todos os resultados da prioridade estratégica *Otimização de Recursos e Espaços* na [próxima página](#).

	<i>Objetivos</i>	<i>Projetos / Planos</i>	<i>Status</i>		
 <p>OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS</p>	Implementar o Plano Diretor, considerando o mapeamento de capacidades produtivas	Ocupação eficiente das áreas físicas conforme o Plano Diretor	Regular		
	Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos	<i>Indicadores</i>		<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
		Média de permanência na Clínica Médica		≤ 8 dias	8,3 dias
		Giro de leito na Pediatria		≥ 2,35 pacientes/leito-mês	2,31 pacientes/leito-mês
		Cancelamentos de cirurgias por causas hospitalares		≤ 7,9%	6,6%
		Índice de saídas em relação a entradas de pacientes adultos na Emergência		≥ 1 paciente	1 paciente
		Experiência do pesquisador		≥ 76 pontos	92,7 pontos
	Qualidade da preceptoría das residências Médica e Multiprofissional		≥ 90%	95%	
Fomentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura, a fim de apoiar o negócio do hospital	<i>Ações</i>		<i>Status</i>		
	Estruturação do Centro de Ciência de Dados		Favorável		

PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

Além dos elementos ligados diretamente às prioridades estratégicas, também acompanhamos, dentro do PNGE, o resultado de indicadores relacionados a protocolos assistenciais ([veja detalhes na próxima página](#)) e às Metas Internacionais de Segurança do Paciente ([confira mais informações aqui](#)).

Entre os **protocolos assistenciais** selecionados para acompanhamento em 2022, tivemos desvio da meta em dois indicadores de processos relacionados à identificação e ao tratamento precoce da sepse. Estão relacionados ao desempenho desses indicadores fatores como a frequente superlotação da Emergência e a variabilidade da demanda assistencial em função de picos de casos de covid-19 – e, com isso, a necessidade de deslocamento de profissionais entre diferentes setores, conforme a sobrecarga de determinadas equipes.

Como ações de melhoria, estamos trabalhando na retomada de atividades educativas que abordam o cotidiano de prática assistencial, buscando uma menor variabilidade no conhecimento sobre esses processos.

Nas demais metas relativas aos protocolos acompanhados, obtivemos bom desempenho.

Já quanto às **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, atingimos plenamente as metas 1 a 4, todas com valores propostos desafiadores, e nos aproximamos bastante do atingimento da meta 5, que teve melhora em seu desempenho ao longo do ano. A meta 6 apresentou desvio acima de 10% em relação ao proposto, embora esse desvio seja de baixa magnitude (1,67 *versus* 1,5); diversas ações de melhoria foram implantadas em 2022, tanto estruturais (como colocação de pisos antiderrapantes e melhorias em calçadas) como processuais (como criação de ronda noturna de Enfermagem e mudança na identificação do risco dos pacientes nas enfermarias). O indicador apresentou melhora ao longo do ano, e novas ações e melhorias estão previstas para 2023.

Confira todos os resultados desses indicadores nas [próximas duas páginas](#).

E
você encontra a análise completa de todos os indicadores, linhas de cuidado, planos e programas no [site do PNGE!](#)

lembre-se:

PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

Protocolos assistenciais são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas. Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, estabelecem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.

O HCPA monitora, dentro do PNGE, protocolos assistenciais considerados estratégicos para a qualidade e a segurança da assistência.

<i>Protocolos</i>	<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)		
Mediana do tempo porta/agulha	≤ 60 minutos	60,2 minutos
Proporção de pacientes trombolisados em até 60 minutos	≥ 50%	57,2%
ACESSO VASCULAR		
Acesso venoso compatível com a terapêutica proposta	≥ 90%	90,5%
DOR EM ADULTOS		
Reavaliação da dor em até uma hora após a analgesia	≥ 85%	81,9%
DOR TORÁCICA		
Tempo porta/balão	≤ 90 minutos	86 minutos
Tempo porta/punção	≤ 80 minutos	70 minutos
SEPSE EM ADULTOS		
Letalidade por sepse ou choque séptico	≤ 50%	38,9%
Tempo médio para administração de antimicrobiano	≤ 1 hora	3,9 horas
Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico	≤ 3 horas	4,4 horas

**METAS
INTERNACIONAIS
DE SEGURANÇA
DO PACIENTE**

<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Resultados</i>
Meta 1 – Percepção do paciente sobre a conferência de sua identificação	≥ 94%	94,7%
Meta 2 – Releituras adequadas de resultados críticos de exames	≥ 90%	94,5%
Meta 3 – Conformidade das áreas assistenciais ao Plano de Medicamentos de Alta Vigilância	≥ 95%	95,8%
Meta 4 – Adesão à aplicação da Lista de Verificação da Cirurgia Segura	≥ 95%	99,6%
Meta 5 – Adesão à higienização de mãos	≥ 75%	73,4%
Meta 6 – Incidência de quedas de pacientes internados	≤ 1,5 queda/1.000 pacientes-dia	1,7 queda/1.000 pacientes-dia

Conheça as Metas Internacionais de Segurança do Paciente

A JCI, entidade responsável pelo processo de Acreditação Internacional de hospitais, estabeleceu, em parceria com a OMS, seis metas de segurança do paciente, a serem perseguidas pelas instituições. Seu objetivo é promover melhorias específicas, por meio de estratégias que abordam processos de risco à assistência à saúde, implantando soluções baseadas em evidências.

Meta 1 – Identificar o paciente corretamente.

Meta 2 – Melhorar a eficácia da comunicação.

Meta 3 – Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância.

Meta 4 – Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto.

Meta 5 – Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde.

Meta 6 – Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas.

No HCPA, as seis metas são monitoradas permanentemente, com base nos indicadores mostrados acima.

como fazemos

Nossa governança

Estrutura de gestão

Atos normativos

Integridade corporativa

Gestão de riscos

Supervisão e controle

Transparência pública

Áreas especiais de gestão



Governança é um sistema por meio do qual uma instituição é dirigida, monitorada e estimulada, abrangendo os relacionamentos entre dirigentes, comunidade interna, órgãos de fiscalização e controle, usuários, outras partes interessadas (fornecedores, parceiros, empresas, meios de comunicação etc.) e sociedade em geral.

Uma boa governança tem o compromisso de adotar as melhores práticas em busca de resultados de excelência, otimizar o uso de recursos, alinhar-se às demandas da sociedade e preservar o valor da empresa. Deve, ainda, pautar-se pela responsabilidade social, buscando que sua atuação gere o maior impacto positivo possível na vida dos cidadãos, e também o menor impacto negativo — por exemplo, em questões ambientais. Tudo isso com muita transparência pública, possibilitando o acompanhamento das ações e resultados por toda a sociedade.

O HCPA, como estatal atuante em áreas estratégicas para a qualidade de vida dos cidadãos e o desenvolvimento do país, tem firme compromisso com a boa governança, atuando de forma eficiente, transparente e responsável.

Neste capítulo, você vai conhecer como isso acontece.

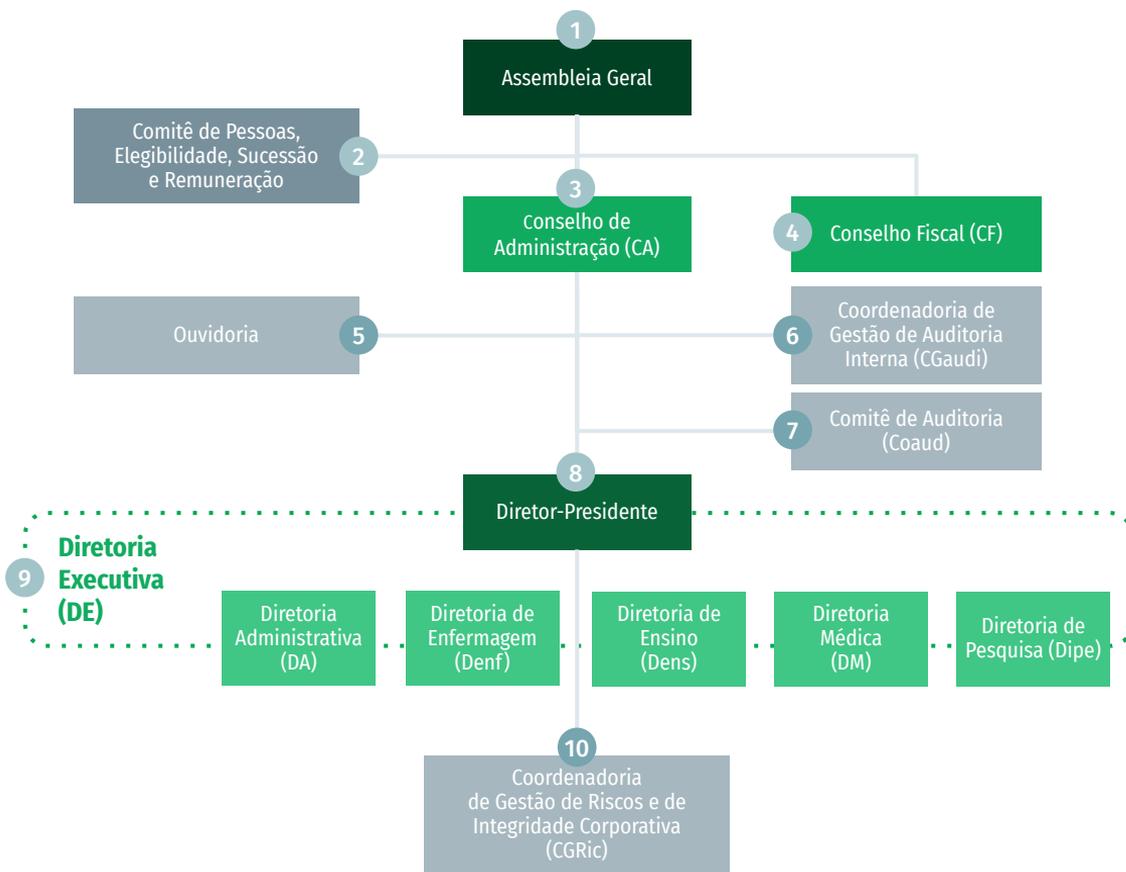


como
fazemos

estrutura de gestão

*As instâncias
diretivas
e seus papéis*





As instâncias de gestão estão representadas no organograma ao lado e suas respectivas atribuições são descritas abaixo.

1) Órgão com poderes para deliberar sobre os negócios da instituição. Possui competência para alterar o capital social e o Estatuto da empresa, bem como para eleger seus conselheiros. É composta pela União, única acionista do HCPA.

2) Órgão que visa auxiliar a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.

3) Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.

4) Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

5) Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.

6) Órgão de controle interno, que auxilia o governo federal e o Conselho de Administração (CA) no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controles internos, qualidade e segurança das informações e ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.

7) Órgão de suporte ao CA no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.

8) Pessoa que dirige, supervisiona, coordena e controla as políticas e atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e administração.

9) Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o CA.

10) Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance* (conformidade), garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda instituição.

[Acesse aqui as atas das reuniões periódicas das instâncias de gestão, que estão disponíveis no site do HCPA.](#)

[Confira aqui](#) os nomes dos ocupantes de cargos nas instâncias diretivas.

Diretoria reconduzida para novo mandato

Na reunião realizada em 27 de junho, o CA conduziu a DE a um novo mandato. A diretora-presidente e os diretores da DM, DA, Denf, Dens e Dipec foram reeleitos para os cargos, iniciando novo período de gestão unificada, de 2 de julho de 2022 a meados de 2024.



Posse dos representantes do corpo clínico

Foram empossados pela DM, no dia 20 de junho, os representantes do corpo clínico, escolhidos por este grupo em eleição, atendendo a determinação do Conselho Federal de Medicina.

A representante é Rosângela Silveira Dávila, e o vice, Mario Gurvitez Cardoni.



Representantes eleitos com o diretor médico

Conselho de Usuários

Em adesão à iniciativa do Governo Federal de instituir uma forma de participação direta da sociedade na avaliação e aperfeiçoamento dos serviços públicos, o HCPA possui um Conselho de Usuários. Qualquer cidadão que utiliza os serviços do hospital pode se [cadastrar como conselheiro](#), passando a responder consultas *on-line* sobre os serviços do hospital e apresentando propostas de melhorias.



como
fazemos

atos normativos

*Os documentos que
orientam nossa atuação*



Um conjunto de atos normativos regulamenta o funcionamento do HCPA em diversas instâncias e orienta a atuação de nossa comunidade interna, bem como as relações com terceiros:

Base jurídica da estrutura organizacional e das competências

[Lei nº 5.604 – de 2 de setembro de 1970 – Criação do HCPA](#)

[Estatuto do HCPA – Disposições Legais](#)

Regimentos

[Regimento Interno da Diretoria Médica](#)

[Regimento da Área Administrativa](#)

[Regimento da Diretoria de Enfermagem](#)

[Regimento Interno da Diretoria de Ensino](#)

[Regimento Interno da Diretoria de Pesquisa](#)

[Regimento Interno do Conselho de Administração](#)

[Regimento Interno do Conselho Fiscal](#)

[Regimento Interno do Comitê de Auditoria](#)

[Regimento Interno do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração](#)

[Regimento Interno da Comissão de Seleção](#)

[Regimento Interno da Residência Médica](#)

[Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde](#)

[Regimento Interno da Comunidade AGHUse](#)

Regulamentos

[Regulamento do HCPA](#)

[Regulamento Interno de Licitações e Contratos](#)

[Regulamento para o Recebimento de Doações](#)

[Regulamento para Concessão de Bolsas](#)

Normas

[Normas Gerais para Práticas Correicionais](#)

[Normas da Comissão de Medicamentos](#)

[Normas Gerais e Operacionais da Concessão de Bolsas de Mestrado Profissional](#)

[Normas de Uso dos Espaços Físicos do HCPA por Terceiros](#)

[Normas do Serviço de Diagnóstico Laboratorial](#)

Códigos

[Código de Conduta e Integridade](#)

Também são orientadores das diretrizes e da conduta institucionais **documentos externos** como:

[Código de Ética dos Servidores Públicos](#)

[Manual de Conduta do Agente Público Civil do Poder Executivo Federal](#)

[Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU](#)

* Todos estes documentos estão permanentemente disponíveis no menu [Transparência e Prestação de Contas](#) do nosso site.

Políticas institucionais

As políticas institucionais sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades, em sintonia com os princípios e compromissos do HCPA:

[Política Assistencial](#)

[Política de Ensino](#)

[Política de Pesquisa](#)

[Política de Governança](#)

[Política de Gestão de Pessoas](#)

[Política de Conformidade e Gerenciamento de Riscos](#)

[Política de Segurança da Informação e das Comunicações](#)

[Política de Saúde e Segurança no Trabalho](#)

[Política de Comunicação e de Divulgação de Informações Relevantes](#)

[Política de Distribuição de Dividendos e Participações Societárias](#)

[Política de Inovação](#)

[Política de Transações com Partes Relacionadas](#)

[Política de Controles Internos](#)

[Política de Privacidade](#)

As políticas desdobram-se em:

Planos:

Determinam as estratégias e ações relacionadas a um tema específico e para atender a uma meta.

Procedimentos operacionais padrão (POP):

Descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

O HCPA trabalha, ainda, com **protocolos assistenciais**, documentos que visam sugerir um padrão de atendimento ao paciente baseado nas melhores práticas, aperfeiçoar a utilização dos recursos disponíveis, circunscrever a variabilidade das práticas clínicas e maximizar a relação custo-efetividade.

como
fazemos

integridade corporativa

*Zelando pela conduta
ética e pela promoção
do bem público*



A boa governança pressupõe a existência de um sólido programa de integridade corporativa, formado por um conjunto de diretrizes, mecanismos e ações voltado à promoção de uma conduta íntegra por parte de sua comunidade interna, em todas suas atividades e relações institucionais.

Isso abrange, por exemplo, a existência de um código de conduta compartilhado por toda a comunidade interna e de processos sistemáticos focados na prevenção, detecção, punição e remediação de condutas inadequadas, irregularidades, fraudes, corrupção e outros atos ilícitos. Requer, ainda, a existência – e o incentivo ao seu uso – de canais seguros, acessíveis e resolutivos para a realização de denúncias sobre essas situações.

No HCPA, o programa de integridade corporativa é gerido pela Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGRic).

Código de Conduta e Integridade

No HCPA, a administração e toda a comunidade interna têm sua conduta norteada pelo [Código de Conduta e Integridade](#), que visa garantir um ambiente de respeito, a proteção do interesse público e a promoção do bem comum. Quando há ciência de eventual dano ao erário ou ocorrências disciplinares, os fatos são apurados em sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme avaliação e decisão da Diretoria Executiva.

Anualmente, o *Código* é revisado e, se necessário, ajustado, e os gestores e colaboradores realizam curso de atualização sobre o tema.



[Clique aqui para conhecer nosso Plano de Combate à Fraude à Corrupção.](#)

Combate à fraude e corrupção

Firmemente comprometido com a cultura de ética e integridade, o HCPA repudia atos de fraude ou corrupção e adota medidas permanentes para sua prevenção, controle, apuração e correção. Com isso, visa preservar os recursos públicos, a fim de evitar que sejam desviados dos seus propósitos e garantir sua aplicação no cumprimento da Missão do hospital, com foco exclusivo nos interesses e direitos da sociedade.

A instituição também estimula a comunicação tempestiva de violações, fraudes ou atos de corrupção, disponibilizando canais de denúncia que asseguram a confidencialidade e proteção dos denunciantes.

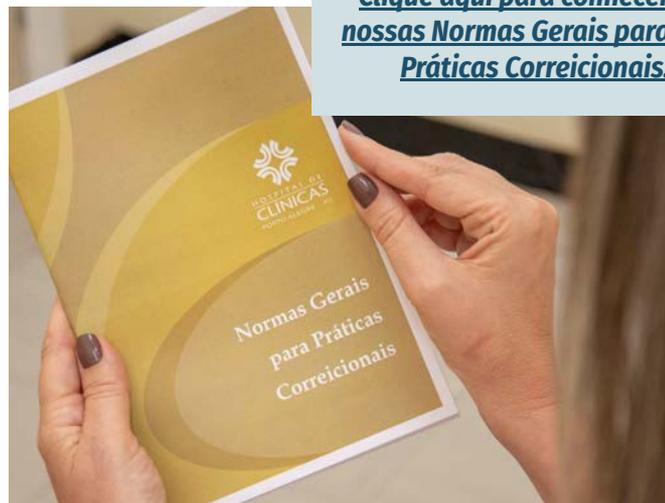
Desde 2021, o HCPA integra o Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, criado pelo TCU e pela Controladoria-Geral da União (CGU) com o objetivo de auxiliar gestores e instituições na adoção de medidas preventivas efetivas.

Correição: prevenindo e combatendo atos ilícitos

O HCPA criou a Unidade Correicional e implementou as *Normas Gerais para Práticas Correicionais*, que abordam os processos de apuração de supostas irregularidades disciplinares ou atos ilícitos por parte dos funcionários, bem como as formas de aplicação das sanções cabíveis.

O documento contribui para uma maior resolutividade de eventuais problemas. Além disso, é importante não apenas para corrigir, mas também para dissuadir e prevenir futuras irregularidades.

[Clique aqui para conhecer nossas Normas Gerais para Práticas Correicionais.](#)



Canais para denúncias

O HCPA dispõe de diversos canais para realização de denúncias pela comunidade interna, que podem ser acionados em caso de dúvida, necessidade de esclarecimento, suspeita de violação do Código de Conduta e Integridade ou denúncia de irregularidade:

- Ouvidoria
- Comitê de Auditoria
- Comissão de Residência Médica
- Comissão de Residência Multiprofissional
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética em Enfermagem
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Comissão de Ética no Uso de Animais
- Comitê de Bioética Clínica
- Comissão de Ética Pública
- Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa
- Comissão de Segurança da Informação e Comunicações

As comunicações ou denúncias são registradas formalmente e passam por um processo de apuração, acompanhamento e análise, acompanhado pela DE. Os usuários desses canais têm asseguradas a confidencialidade e a proteção contra qualquer tipo de retaliação por parte da instituição.

A Ouvidoria e o Comitê de Auditoria (Coaudi) também estão disponíveis para receber comunicações ou denúncias de usuários e da sociedade. Ambos podem ser acessados no *site* do HCPA. A Ouvidoria também presta atendimento presencial, por telefone e e-mail.

Ouvidoria, um espaço de voz e escuta para o cidadão

A Ouvidoria é o canal de comunicação que representa o usuário na instituição. Ligada diretamente ao Conselho de Administração, visa promover a garantia dos direitos dos cidadãos, concretizando os princípios da eficiência, da ética e da transparência. Qualquer pessoa pode registrar elogios, sugestões, solicitações, reclamações e denúncias, expressando suas ideias, fazendo questionamentos ou sugerindo melhorias.

A partir das manifestações, de acordo com cada situação, a Ouvidoria está capacitada a encaminhá-las para conhecimento das áreas, identificar oportunidades de melhorias, propor mudanças ou apontar situações irregulares às instâncias responsáveis pela correição.

Ao procurar a Ouvidoria para apresentar reclamações, sugestões, elogios ou denúncias, o cidadão contribui para a qualificação da gestão pública

Números da Ouvidoria em 2022



Prazos



9,20 dias

Tempo médio de resposta



100%

das manifestações encerradas em até 30 dias



Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Atua junto à Ouvidoria, recebendo, protocolando, encaminhando e respondendo demandas dos cidadãos por informações institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Também promove a oferta proativa de informações, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no sítio do hospital na internet.

Veja, abaixo, os dados relativos aos atendimentos prestados em 2022.

SIC

Pedidos de acesso
à informação

68 registros



6,66 dias

Tempo médio de
resposta dos registros

10 dias

Tempo médio de
resposta dos recursos



3 recursos em
1ª instância

1 recurso em 2ª
instância

380

contatos
telefônicos

1.072

e-mails

14

formulários
eletrônicos

LGPD



Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Privacidade e proteção de dados

Temos compromisso com a proteção da privacidade, confidencialidade e integridade dos dados e informações pessoais da comunidade interna, dos pacientes e seus acompanhantes, dos fornecedores e dos demais públicos com os quais o HCPA se relaciona. As diretrizes institucionais são embasadas na lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) e legislações complementares, as quais são divulgadas sistematicamente à comunidade interna, visando engajá-la em seu cumprimento

Em 2020, a DE e o CA aprovaram a [Política de Privacidade](#), complementada por planos que definem regimentos e procedimentos operacionais específicos para seu cumprimento em diferentes frentes e junto a diversos segmentos de público. Em 2021, a Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSic), que coordena o trabalho relacionado à LGPD, criou um [hotsite](#) para divulgar o tema aos colaboradores e à sociedade. Periodicamente, são realizadas campanhas junto à comunidade interna para informar e orientar sobre os cuidados que a comunidade interna deve ter, no dia a dia, para proteger dados pessoais de colegas e usuários dos serviços.

Em seu organograma, o HCPA mantém instâncias que avaliam e orientam o uso de dados de acordo com as determinações legais e os princípios éticos, monitoram os riscos envolvidos e aplicam as medidas cabíveis em situações de irregularidade. Também dispõe de recursos físicos e tecnológicos para evitar a perda, tratamento indevido, alteração, acessos não autorizados e apropriação indevida de dados pessoais dos seus diferentes segmentos de público.

A instituição adota, ainda, em todas as situações previstas, processo de obtenção de consentimento formal dos indivíduos em relação ao tratamento de seus dados pessoais.

como
fazemos

gestão de riscos

*Identificar, monitorar
e agir para proteger*



A atividade hospitalar está sujeita a riscos assistenciais e corporativos que podem comprometer os resultados desejados.

O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando reduzir seus impactos.

Riscos assistenciais

A **Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR)** avalia e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais, a partir do monitoramento de diferentes tipos de incidentes e eventos – como *circunstâncias notificáveis, quase eventos e incidentes sem danos aos pacientes* – e de *eventos adversos* – incidentes com danos a pacientes ou profissionais de saúde.

Em 2022, foram notificados 4.401 incidentes e eventos adversos. Destes, 46 (1,02%) foram classificados como *graves* ou *eventos-sentinela* e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos.

Os eventos classificados como *graves* ou *sentinela* foram agrupados e geraram as ações descritas a seguir.

Eventos perinatais

As ações relacionadas envolveram:

- adequações na avaliação médica de pacientes graves no Centro Obstétrico (CO);
- melhora na comunicação entre equipes no CO e acionamento do Time de Resposta Rápida (TRR) para pacientes graves, a fim de dar maior agilidade no atendimento;
- atualização dos critérios de comunicação de resultados alarmantes de exames e de definição da via de parto;
- reforço sobre a importância de seguir o plano de parto pré-estabelecido pela equipe pré-natal;
- indicação de cesárea para pacientes com cesárea prévia.

Eventos relacionados à transfusão sanguínea

As ações foram focadas em:

- evitar a troca de hemocomponentes administrados na urgência;
- capacitar as equipes de Neonatologia e do Centro Obstétrico no atendimento de urgências, com definição dos papéis;
- adequar a identificação de sangue fenotipado e o tamanho da bolsa do hemocomponente para recém-nascidos;
- divulgar as ações e mudanças.

Há, ainda, planos para: capacitar as equipes sobre transfusão de hemocomponentes em áreas fechadas e Bloco Cirúrgico; reforçar a importância de dupla checagem na instalação de hemocomponentes; realizar estudo-piloto para avaliação do fluxo deste no Bloco e seu acondicionamento.

Eventos cirúrgicos

Visando evitar que eventos cirúrgicos indesejados ocorram, foram introduzidas as seguintes ações:

- suspensão de compra e uso de dispositivo cirúrgico com avaliação negativa;
- criação do indicador de lesão por posicionamento cirúrgico, revisando e adequando POPs preventivos existentes;
- manutenção preventiva dos materiais cirúrgicos não funcionantes e compra de material novo;
- identificação precoce de falhas precocemente e antecipação de intervenções, por meio da supervisão durante a execução de procedimentos cirúrgicos e na avaliação da recuperação dos pacientes;
- introdução de melhorias na transferência do cuidado para outra equipe, de forma a que esta receba as informações necessárias para provisão das necessidades e prestação de assistência adequada em cada situação;
- organização de um grupo de trabalho com as equipes envolvidas, a fim de mapear o processo de contagem de compressas na área cirúrgica;
- capacitação de anestesistas e médicos intensivistas pediátricos sobre o protocolo de passagem de linha arterial (procedimento indicado para a monitorização contínua da pressão arterial e o recolhimento de amostras de sangue arterial).

Quedas

As ações foram:

- adequações estruturais para sinalização do risco de queda no Ambulatório;
- capacitações para as equipes técnicas e administrativas das áreas de ocorrência de quedas;
- criação de material educativo para auxiliar os profissionais na abordagem do risco de quedas junto a pacientes e familiares;
- instituição da ronda noturna para avaliação mais frequente dos pacientes;
- priorização de consertos ou reparos prediais de itens que contribuíram para os eventos;
- estabelecimento de contato com órgão fiscalizatório externo para adequações no entorno da instituição.



Equipes foram capacitadas para a prevenção de quedas

Erros de medicação

As ações para reduzi-los compreenderam:

- adequação da usabilidade dos carros de atendimento a paradas cardiorrespiratórias, envolvendo a disponibilização dos medicamentos;
- capacitação da equipe assistencial no atendimento de paradas;
- reforço na identificação dos pacientes no momento da administração de medicamentos;
- revisão da disponibilização dos medicamentos de urgência em sala cirúrgica;
- revisão do processo de preparo e administração de medicamentos;
- encaminhamento de melhorias estruturais com impacto nos processos de trabalho.

Tentativas de suicídio

As principais ações foram:

- introdução de melhorias no processo de verificação dos pertences dos pacientes e seus familiares no momento da internação e das visitas;
- rediscussão sobre os riscos do ambiente, com vistas a melhorar a percepção pelos profissionais;
- realização de adequações estruturais;
- readequação do quadro de pessoal;
- mobilização da equipe multiprofissional;
- discussão de critérios de internação;
- instalação de controles de acesso;
- acolhimento aos profissionais envolvidos no evento.



Para reduzir riscos de erros de medicação, foi reforçada a checagem da identificação dos pacientes

Os eventos indesejados envolveram falha na supervisão e na percepção de riscos, elevada carga de trabalho das equipes, ocupação de áreas novas sem readequação dos processos de trabalho e contingenciamento das equipes de saúde. As oportunidades identificadas dizem respeito à criação de acordos de cuidado, discussão de casos em equipe multiprofissional e melhorias na estrutura física compatível com a complexidade crescente dos pacientes. A tipologia descrita faz parte de um conjunto de eventos que são acompanhados pela GR. Essa atuação busca a reflexão das equipes acerca dos processos de trabalho, promove o compartilhamento de ações na lógica do cuidado e mitiga os danos secundários decorrentes da assistência à saúde, promovendo relações de confiança e confiabilidade.

Riscos corporativos

É **atribuição da CGric** a condução dos ciclos de identificação, classificação e avaliação dos riscos corporativos, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão dos riscos junto às diversas áreas do HCPA. Estes ciclos consistem na aplicação de uma metodologia baseada no entendimento do contexto em que acontecem nossos processos, na validação do descritivo e do mapa dos processos (*walkthrough*). São evidenciadas as etapas, atividades e tarefas que os compõem. Também é sinalizado em que momento os riscos surgem, sua probabilidade de ocorrência e seu impacto, se há controles em resposta aos riscos e qual a capacidade mitigadora.

Os resultados da avaliação dos riscos são expressos em uma ferramenta denominada *matriz de calor*, que aponta as fragilidades eventualmente identificadas. Estas devem ser corrigidas com a proposição de melhorias. Um plano de ação é estabelecido pelo gestor da área em questão e sua implementação é monitorada pela CGric.



Os riscos corporativos são classificados em:

ESTRATÉGICOS

Podem afetar o atingimento dos objetivos estratégicos do HCPA.

OPERACIONAIS

Podem afetar o atingimento dos objetivos das áreas operacionais.

Os riscos estratégicos podem afetar a execução do Plano de Negócios e Gestão Estratégica e estão relacionados aos temas nele definidos.

Por isso, a administração acompanha indicadores que avaliam periodicamente o atingimento das metas estratégicas, o resultado da avaliação da gestão de riscos e a implementação de melhorias nos processos envolvidos.

Oportunidades e perspectivas

Considerando-se o comprometimento do HCPA com a busca permanente da excelência em assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, bem como os temas estratégicos definidos no PNGE, identificam-se, na área de gerenciamento de riscos, as seguintes oportunidades e perspectivas para os próximos anos:



Reforçar continuamente a segurança das informações e a privacidade dos dados, garantindo um futuro mais conectado para funcionários, professores, alunos, pesquisadores e pacientes.



Ampliar as estruturas de atendimento nos novos blocos, com revisão de processos, buscando a máxima segurança e eficiência.



Fomentar a qualificação de nossos processos de cuidado, com foco em segurança e valor agregado aos pacientes.

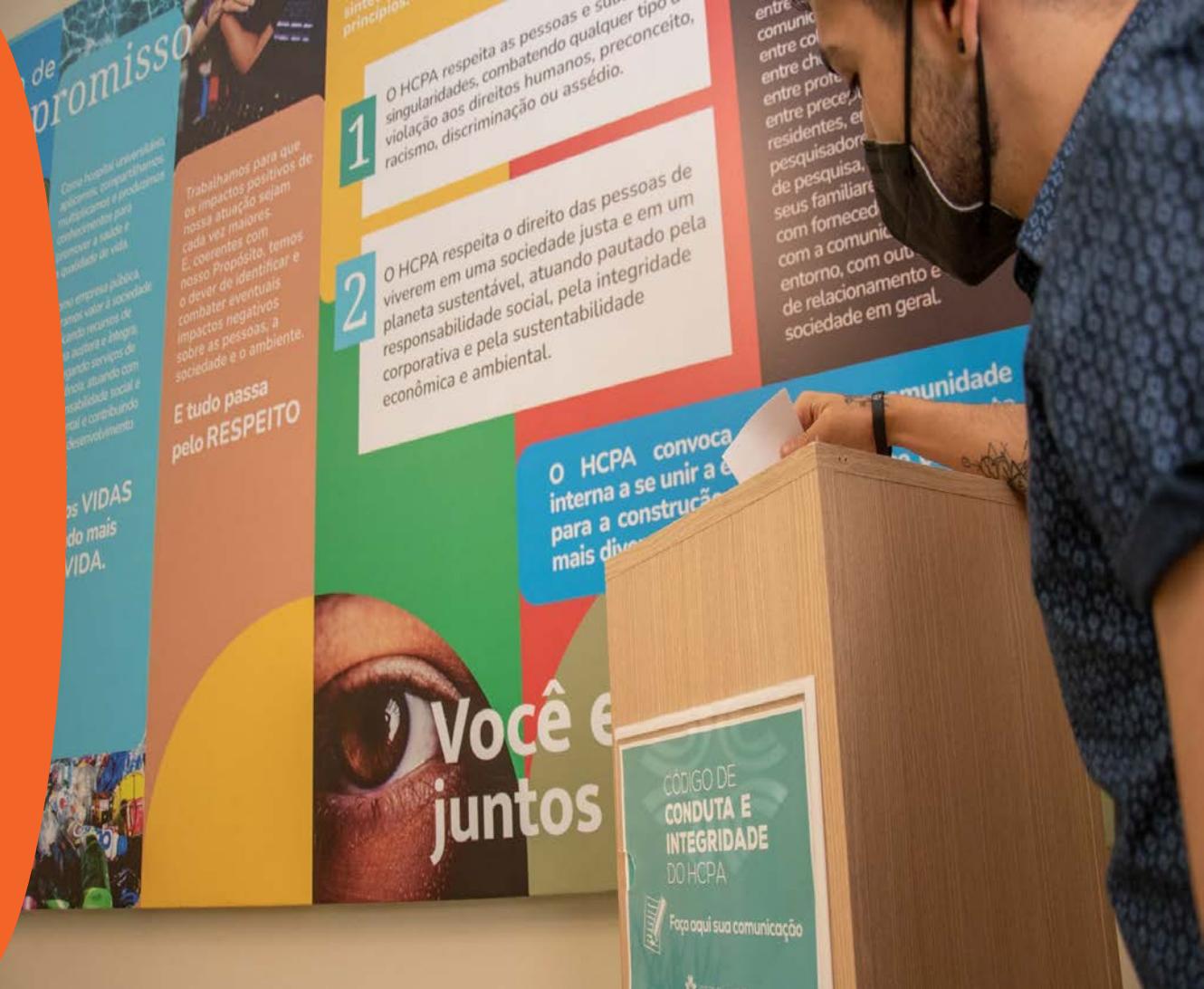


Promover continuamente a sustentabilidade institucional, por meio da utilização dos recursos de forma eficiente e da captação de recursos por meio da oferta de novos serviços à saúde suplementar.

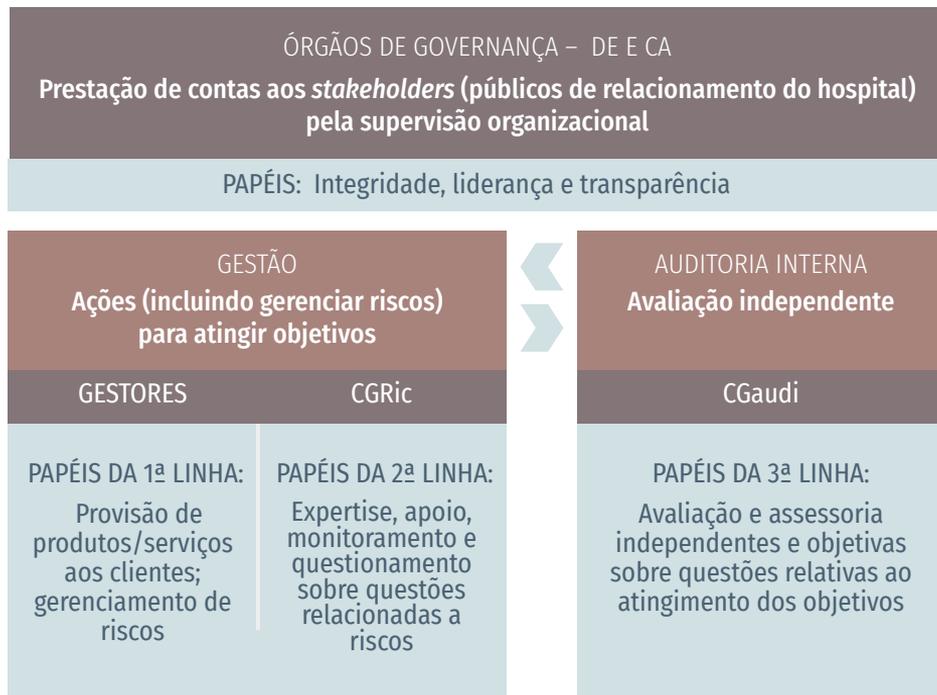
como
fazemos

supervisão e controle

*Avaliando processos
e prestando contas
para atingir os objetivos*



O HCPA adota o modelo das três linhas (Gestores, CGRic e CGaudi) como base de sua governança, com estruturas e processos que permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



PRESTADORES EXTERNOS DE AVALIAÇÃO

A aplicação do modelo das três linhas vem apoiando, nos últimos anos, diversas ações de melhoria da nossa governança, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- desenvolvimento do PNGE pela DE e sua aprovação pelo CA;
- vinculação direta da Ouvidoria e da Auditoria Interna ao CA;
- estruturação da Unidade Correicional e publicação das Normas Gerais para Práticas Correicionais ([clique aqui para saber mais](#));
- reforço e capacitações destinadas às comissões sindicantes;
- aprimoramento e divulgação dos canais de manifestação e denúncia;
- assessoramento aos gestores, com base na análise dos riscos estratégicos;
- inclusão, como pauta fixa, de temas relacionados à gestão de riscos e à integridade corporativa nas agendas das reuniões da DE, CA, CF e Coaudi.

A terceira linha presta contas ao CA, em sintonia com as demais linhas e com a DE.

Adaptado de: Instituto dos Auditores Internos (IIA)

Controles internos

O sistema de controles internos do HCPA é **assessorado pela área de gestão de riscos** e **avaliado pela de auditoria interna**. Estas duas áreas atuam em sinergia, com o objetivo de agregar valor e proporcionar melhoria contínua aos processos.

- Conforme [descrito anteriormente](#), o gerenciamento de riscos corporativos é executado pela CGRiC, que, entre outras atribuições, tem as de:
 - propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos;
 - conferir a aderência da estrutura organizacional, dos processos, produtos e serviços da empresa à legislação vigente (*compliance*);
 - revisar processos a fim de verificar a adequada segregação de funções;
 - coordenar e elaborar processos de avaliação de riscos e monitoramento dos planos de contingência estabelecidos.

A CGRiC mantém foco nos processos estratégicos constantes no PNGE, promovendo ampla comunicação com as áreas de governança em relação à abordagem, avaliação e proposta de mitigação dos riscos estratégicos identificados. Anualmente, é elaborado um plano de trabalho, que, como boa prática de governança, após submissão à DE é examinado pelo CF, apreciado pelo Coaudi e aprovado pelo CA.

- A função de auditoria interna é executada pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi), vinculada diretamente ao CA. Sua missão é aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva, prestando serviços de consultoria e avaliação e agregando qualidade aos controles internos, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança e contribuindo, desta forma, com o cumprimento da Missão do HCPA.

O **Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint)** é elaborado com base em riscos e abrange os principais macroprocessos do hospital. O Paint é examinado pelo CF, apreciado pelo Coaudi e aprovado pelo CA.

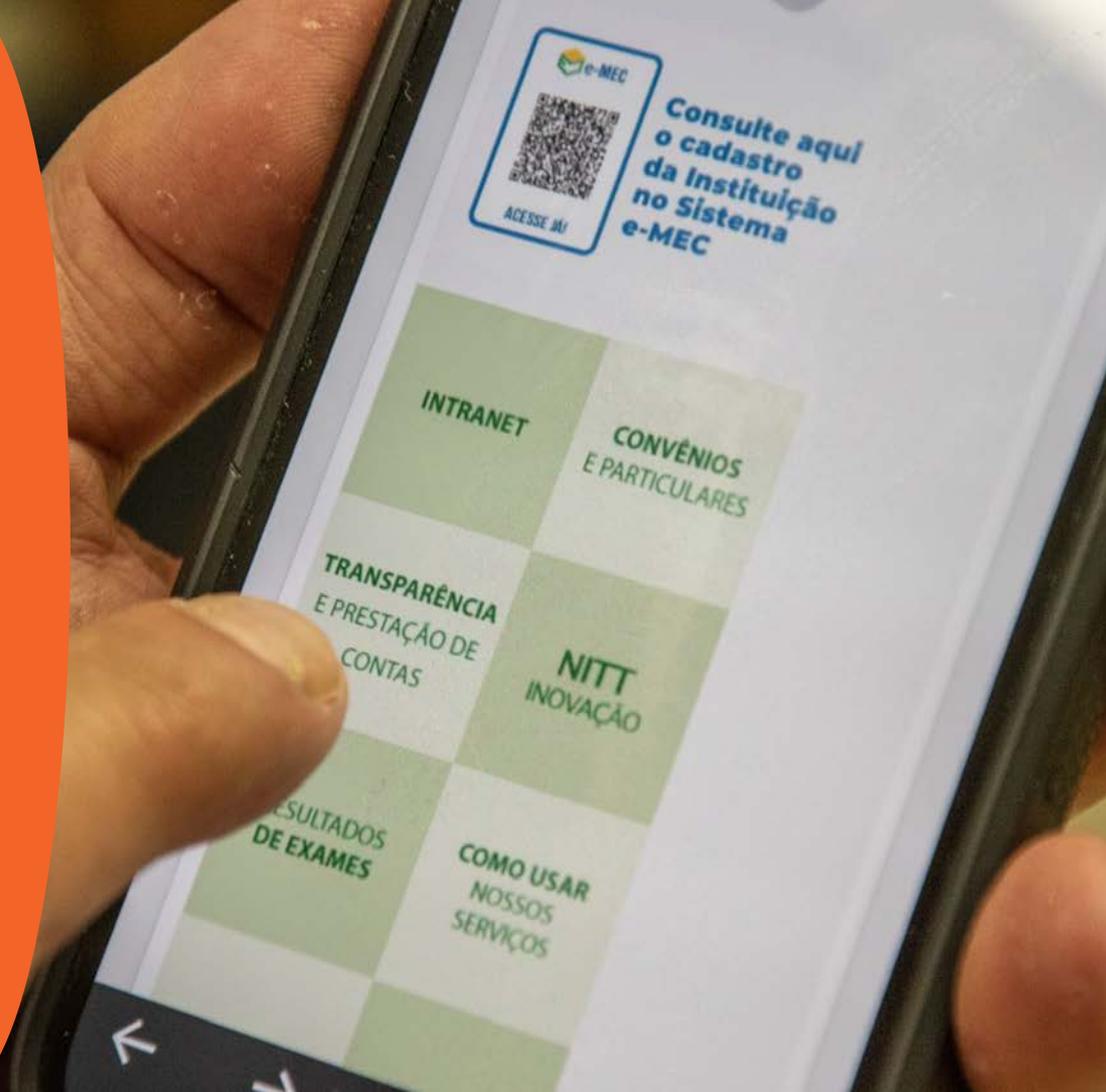
De acordo com avaliação interna, a CGaudi está no nível 2 de maturidade do Internal Audit Capability Model (IA-CM), elaborado pelo IIA e recomendado pela CGU, de acordo com a Portaria 777/2019, como metodologia de referência para a promoção de avaliações de qualidade.

Em 2022, foram efetuados 18 trabalhos de avaliação, além de consultorias e atividades de origem legal. O total de recomendações efetuadas à gestão no período foi de 52. Em termos de benefícios, foram contabilizados 55, todos classificados como não financeiros, decorrentes do atendimento de recomendações por parte da gestão.

como
fazemos

transparência pública

*Para que a sociedade
acompanhe as ações
e resultados do
SEU hospital*



Uma empresa pública pertence a toda a sociedade, e esta deve ter acesso pleno e transparente a informações de seu interesse e direito sobre projetos, ações, aplicação de recursos, investimentos, entregas e resultados, entre outras.

No HCPA, observamos as normas de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 (Lei das Estatais) e 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), decreto 8.945/2016 e resolução CGPar 05/2015. Além disso, atuamos em sintonia com diretrizes estabelecidas, neste âmbito, por órgãos como TCU, CGU e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

Transparência ativa

No menu [Transparência e Prestação de Contas](#) do nosso *site* na internet, divulgamos, de forma proativa e sistemática, informações sobre as atividades de governança, demonstrações contábeis, auditorias e diversas outras destinadas a possibilitar o controle social sobre nossas ações e resultados. Em [Acesso à Informação](#), também está disponível, com o mesmo objetivo, um amplo conjunto de conteúdos sobre ações e programas, receitas e despesas, licitações, contratos, concursos, servidores e remuneração dos dirigentes, entre outros

Acesso à informação

Quem desejar informações específicas pode solicitar via SIC ([saiba mais aqui](#)).

Informações para os cidadãos

O [site do HCPA na internet](#) disponibiliza, ainda, *links* com informações úteis aos pacientes, estudantes, fornecedores e sociedade em geral, como:

[Informações sobre a assistência](#)

[Informações sobre o ensino](#)

[Informações sobre a pesquisa](#)

[Informações sobre inovação](#)

[Área do paciente](#)

[Hotsite coronavírus](#)

[Manuais de educação em saúde](#)

[Lotação diária da Emergência](#)

[Estoques do Banco de Sangue](#)

[Licitações](#)

[Concursos](#)

[Perguntas frequentes](#)

[Ouvidoria / Canal de denúncia](#)

[Comitê de Auditoria / Canal de denúncia](#)

[Serviço de Informação ao Cidadão](#)

[Hotsite para doações ao HCPA](#)

A transparência também se faz presente nos processos e relações internas.

Estão disponíveis diversos canais para a comunicação de temas institucionais à comunidade do hospital, a fim de dialogar, engajar, agradecer e compartilhar conquistas. São exemplos: murais dispostos em pontos estratégicos do hospital, *site* na intranet, e-mail institucional, grupo de WhatsApp com as lideranças, e-mail suadiretora@hcpa.edu.br (utilizado pessoalmente pela diretora-presidente para divulgar fatos relevantes, em primeira mão, às equipes do hospital) e eventos.



Carta de Governança

Para reforçar e dar transparência aos compromissos da instituição e seus mecanismos de governança, o HCPA edita e divulga, desde 2018, a [Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#). As sucessivas edições da publicação estão disponíveis no [site](#) do HCPA.

Subscrito pelo CA, o documento mostra as atividades desenvolvidas pela empresa e sua vinculação com políticas públicas, o valor gerado para a sociedade, o desempenho institucional em relação às metas propostas anualmente e a aplicação de recursos para o atingimento dos resultados, entre outros itens

Relatório de Gestão

Anualmente, o HCPA publica o seu relatório de gestão, documento de prestação de contas aos órgãos fiscalizadores e de controle e, principalmente, à sociedade. É possível consultar, no menu [Transparência e Prestação de Contas](#) do [site](#), as edições dos últimos dez anos.

Desde 2018, o documento adota o modelo de relatório integrado, com foco no cidadão, sintetizando as principais informações e resultados de cada exercício em linguagem acessível e apresentação gráfica atrativa.

Mídia e redes sociais

A divulgação de informações e a interação com a sociedade ocorrem, ainda, por meio dos perfis institucionais nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn, administrados pela Coordenadoria de Comunicação (CCom), os quais registraram, em 2022, os seguintes números:

-  **354** postagens / **139 mil** seguidores
-  **280** postagens / **47,8 mil** seguidores
-  **247** postagens / **68 mil** seguidores

LINKS:

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)

A instituição também busca, com apoio da CCom, inserções de notícias na mídia – jornais, revistas, portais informativos, emissoras de rádio e de televisão –, seja atendendo a demandas de jornalistas ou buscando espaços jornalísticos para divulgação de assuntos de interesse público.

Em 2022, houve
3,3 mil notícias
sobre o HCPA na mídia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cumprindo com o princípio da transparência, apresentamos a seguir a síntese das demonstrações contábeis do ano de 2022, para que a sociedade possa conhecer como os recursos financeiros foram aplicados no HCPA.

Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e atendem às disposições contidas:

- na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações subsequentes, incluindo a Lei 11.638/07);
- nas Normas Brasileiras de Contabilidade;
- nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

Para acessar as demonstrações contábeis completas e notas explicativas, clique nos *links* abaixo:

[Versão em formato pdf](#)

[Versão em arquivo editável](#)



Competências

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações é da Coordenadoria de Gestão Contábil (CGC), subordinada à DA. Com uma equipe de 27 funcionários (a maioria deles, analistas contábeis), a CGC tem seu organograma composto por dois serviços (de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade Fiscal), Supervisão de Patrimônio e Seção de Custos.

Conforme o artigo 27 do *Regimento da Área Administrativa* do HCPA, compete à CGC:

- **Analisar os registros de controles finalísticos de gestão da fundação de apoio.**
- **Manter a integração dos registros do hospital no Siafi.**
- **Fiscalizar o cumprimento da legislação tributária e do Sistema Público de Certificação Digital.**
- **Realizar o controle fiscal de entradas e saídas de bens e mercadorias.**
- **Executar os processos de recebimento, armazenamento e controle de bens patrimoniais.**
- **Promover inventário anual.**
- **Administrar a depreciação e avaliação de bens patrimoniais.**
- **Apropriar, controlar e divulgar os custos da instituição.**

Balço patrimonial

ATIVO		<i>(Todas as informações em R\$ mil)</i>		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa			133.546	148.100
	Créditos a receber a curto prazo				
	- Faturas e duplicatas a receber			160	159
	- Crédito de fornecimento de serviços			49.284	48.746
	- Adiantamentos a pessoal			17.732	15.587
	- Demais contas a receber			7.428	10.322
- Adiantamentos a fornecedores			-	2	
Estoques					
- Estoques materiais de consumo				27.911	30.577
- Importação em andamento				826	2.658
Despesas pagas antecipadamente				434	372
				237.321	256.523
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo				
	- Depósitos judiciais			1.709	1.648
	- Demais créditos a receber			44	55
	Imobilizado			948.565	949.057
Intangível			1.678	1.787	
				951.996	952.547
TOTAL DO ATIVO				1.189.317	1.209.070

PASSIVO		<i>(Todas as informações em R\$ mil)</i>		31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	Fornecedores			35.036	30.275
	Obrigações tributárias e sociais			28.850	26.371
	Obrigações com pessoal			74.271	70.247
	Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			217.665	200.826
	Outras obrigações			8.526	9.151
				364.348	336.870
NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo				
	- Subvenções e doações para investimentos			9.621	8.590
	- Contingências passivas e provisões com despesas de pessoal			774.597	683.101
				784.218	691.691
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado			1.229.680	1.223.162
	Adiantamento para futuro aumento de capital			18.244	6.518
	Ajuste de avaliação patrimonial			(18.494)	(17.679)
	Prejuízos acumulados			(1.188.679)	(1.031.492)
				40.751	180.509
TOTAL DO PASSIVO				1.189.317	1.209.070

Demonstração de resultado do exercício

Exercício encerrado em 31/12/2022

Os dados são apresentados no quadro ao lado. Observa-se que o prejuízo contábil de 2022 é composto, essencialmente, pelas despesas contábeis, sem reflexo financeiro, tais como depreciação do imobilizado, amortização e provisões para contingências.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	280.809	316.618
- Serviços prestados	280.809	316.618
Deduções da receita bruta	(2.356)	(2.217)
- PIS sobre faturamento	(420)	(395)
- COFINS sobre faturamento	(1.936)	(1.822)
Receita operacional líquida	278.453	314.401
Custos dos serviços	(1.522.502)	(1.478.781)
Resultado operacional bruto	(1.244.049)	(1.164.380)
Despesas operacionais	(359.136)	(484.214)
- Despesas administrativas	(262.659)	(227.643)
- Provisão para contingências	(96.477)	(256.571)
Outras receitas e despesas	19.328	21.350
- Receitas	26.378	29.294
- Despesas	(4.309)	(2.073)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(2.741)	(5.871)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.583.857)	(1.627.244)
Resultado financeiro	628	948
- Despesas financeiras	(1.681)	(2.472)
- Receitas financeiras	2.309	3.420
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.583.229)	(1.626.296)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.446.683	1.369.991
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(27.982)	(14.924)
- Reversões e repasses concedidos	6.526	2.403
Resultado líquido do exercício	(158.002)	(268.826)

Pareceres

O *Relatório Integrado de Gestão 2022* em geral, e as demonstrações contábeis em particular, foram analisadas pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal do HCPA, bem como por uma auditoria independente. São reproduzidos, nesta página e nas seguintes, os pareceres emitidos por estas instâncias.

Também é possível acessar os arquivos nos *links* abaixo:

[Parecer do Conselho de Administração](#)

[Parecer do Conselho Fiscal](#)

[Relatório da Auditoria Independente](#)

www

- Confira, ainda, [neste link](#), o **Parecer sobre Prestação de Contas Anual** emitido pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS



Fone: (51) 3359.8000 | Fax: (51) 3359.8001 | Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Porto Alegre - RS | 90035-903 | www.hcpa.edu.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
PARECER 9/2023
CNPJ 87.020.517/0001-20
NIRE 43500317785**

Encaminhamento de Manifestação do Conselho de Administração

Demonstrações Contábeis 2022 e Relatório Integrado de Gestão 2022

O Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2022**, documento nº 0927524, e do **RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2022**, documento nº 0927522, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações, elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 6 de março de 2023, documento nº 0927526, sem ressalvas, DECIDE, por unanimidade, recomendar à Assembleia Geral de Acionistas a aprovação das Contas do exercício de 2022 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, por estarem formalmente adequadas.

Registre-se, outrossim, que este Colegiado, por unanimidade, é favorável à destinação do Resultado do Exercício de 2022 para a conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Porto Alegre, 13 de março de 2023.

LÚCIA MARIA KLIEMANN
Presidente do Conselho de Administração



assinatura
eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **LUCIA MARIA KLIEMANN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, em 13/03/2023, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orcao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0929535** e o código CRC **91371249**.

Referência: Processo nº 23092.002692/2023-49 SEI nº 0929535

13/03/2023, 17:05

SEI/HCPA - 0929774 - Parecer

Fone: (51) 3359.8000 | Fax: (51) 3359.8001 | Rua Ramiro Barcelos, 2350 | Porto Alegre - RS | 90035-903 | www.hcpa.edu.br

CONSELHO FISCAL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
PARECER Nº 6/2023
CNPJ 87.020.517/0001-20
NIRE 43500317785

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2022 E RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2022

O Conselho Fiscal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2022** (documento nº 0931089) e do **RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO 2022** (documento nº 0931088), aprovados pelo Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 13 de março de 2023, referentes ao **exercício social findo em 31 de dezembro de 2022**, à vista do Relatório dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações (documento nº 0931090), elaborado pela empresa Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 6 de março de 2023, sem ressalvas, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

O Conselho Fiscal, por unanimidade de votos, é de opinião que os referidos documentos societários refletem a situação patrimonial, financeira e de gestão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA e está em condições de ser submetido à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Registre-se que este Colegiado, por unanimidade, é favorável à destinação do Resultado do Exercício de 2022 para a conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

Porto Alegre, 13 de março de 2023.

Carla Baksys Pinto
Presidente do Conselho Fiscal

Hilton Ferreira dos Santos
Conselheiro Fiscal

Sylvia Cristina Toledo Gouveia
Conselheira Fiscal



Documento assinado eletronicamente por **CARLA BAKSYS PINTO, CONSELHEIRO FISCAL**, em 13/03/2023, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **HILTON FERREIRA DOS SANTOS, CONSELHEIRO FISCAL**, em 13/03/2023, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **SYLVIA CRISTINA TOLEDO GOUVEIA, CONSELHEIRO FISCAL**, em 13/03/2023, às 16:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_externo=0, informando o código verificador **0929774** e o código CRC **6888F5D6**.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis.

Referente ao encerramento do exercício de 2022.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem

Russell Bedford
being certified

+55 11 4007 1219 contato@russellbedford.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e aos Conselheiros do
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, as quais compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis supramencionadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Instagram LinkedIn Facebook YouTube Twitter
@russellbedfordad

Russell Bedford
being certified

+55 11 4007 1219 contato@russellbedford.com.br

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Também examinamos a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração do HCPA decidiu apresentar a DVA como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente. A fim de formarmos uma opinião, avaliamos se a demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a DVA foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do HCPA é responsável pelas informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, temos a responsabilidade de ler o Relatório da Administração, quando ele for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, com o conhecimento obtido durante a auditoria, ou, de outra forma, se aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, devemos comunicar esse fato. Não temos nada a relatar.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do HCPA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Instagram LinkedIn Facebook YouTube Twitter
@russellbedfordad

Durante a elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável por avaliar a capacidade de o HCPA continuar operando; divulgar, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional; e usar dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o HCPA, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do HCPA têm responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria com a nossa opinião. A segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. Essas distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis supramencionadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo do processo. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos e obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do HCPA;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do HCPA. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção, em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o HCPA a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis – inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequado.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante este trabalho.

Barueri, 6 de março de 2023.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA-9023843
5091

Assinado de forma digital por ROGER MACIEL DE OLIVEIRA-90238435091
Dados: 2023.03.08 16:00:58 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

JORGE LUIZ MENEZES
CEREJA:360124400
49

Assinado de forma digital por JORGE LUIZ MENEZES CEREJA:36012440049
Dados: 2023.03.08 16:02:28 -03'00'

Jorge Luiz Menezes Cereja
Contador 1 CRC RS 43679/O
Sócio Responsável Técnico

como
fazemos

áreas especiais de gestão

- Pessoas
- Tecnologia da informação e comunicação
- Orçamento e finanças
- Custos e despesas
- Licitações e contratos
- Patrimônio e infraestrutura





As cerca de 10 mil pessoas que compõem a comunidade interna são reconhecidas pelo HCPA como agentes fundamentais para o sucesso de seu Negócio.

Ao mesmo tempo, o hospital considera que a saúde e a segurança no trabalho são indissociáveis da cultura institucional e se refletem na qualidade e segurança do atendimento aos pacientes.

Política de Gestão de Pessoas

Política de Saúde e Segurança no Trabalho

Neste capítulo, vamos mostrar como estas políticas se desdobram em ações. Nosso foco será nos funcionários, que correspondem ao maior grupo de pessoas atuantes na instituição e possuem vínculo empregatício com ela, ingressando por meio de processos seletivos públicos e tendo seus contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Assim, os números apresentados nas próximas páginas, detalhando as características da força de trabalho, sua remuneração e benefícios e as estratégias institucionais de gestão de pessoas referem-se exclusivamente a essa categoria.

**áreas especiais
de gestão**

pessoas

Gerenciando nosso maior patrimônio

CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DA NOSSA FORÇA DE TRABALHO

SITUAÇÃO FUNCIONAL (número de funcionários)

	2020	2021	2022
Total de funcionários	6.843	6.719	6.215
Ativos	6.350	6.227	5.791
Afastados, cedidos e outros	493	492	424



* Em 2020 e 2021, o HCPA recebeu autorização para contratar funcionários temporários, em função da pandemia, e seus contratos foram encerrados em 2022.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA*



- 40,05%** *Diretoria de Enfermagem*
- 31,26%** *Diretoria Administrativa*
- 22,75%** *Diretoria Médica*
- 4,86%** *Presidência*
- 0,87%** *Diretoria de Pesquisa***
- 0,21%** *Diretoria de Ensino***

* Considera-se a distribuição dos funcionários celetistas.

** As atividades desenvolvidas por estas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

TIPO DE ÁREA



CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR TIPO DE ÁREA

Área-Fim (63,88%)

Auxiliares e técnicos de Enfermagem: 30,62%
Médicos: 11,70%
Enfermeiros: 10,86%
Outros:* 10,70%

* Farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos, técnicos em Radiologia etc.

Área-Meio (36,12%)

Profissionais de apoio: 13,34%
Auxiliares e assistentes administrativos: 9,41%
Analistas: 3,14%
Outros:* 10,23%

* Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Segurança, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.).

CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR FUNCIONÁRIOS EFETIVOS*



* Os 3,56% restantes são ocupados por cargos de comissão de livre provimento de natureza não permanente, em sua maioria professores da UFRGS.

CARREIRA (cargos por nível de escolaridade)

Nível superior	35,01%
Nível técnico	30,96%
Nível médio	18,68%
Nível fundamental	15,35%

ESCOLARIDADE

Pós-Doutorado	0,42 %	40,54%
Doutorado	4,15 %	
Mestrado	9,04 %	
Especialização	18,13 %	
Graduação	8,80 %	
Técnico / Ensino médio	53,52 %	53,52%
Ensino fundamental	5,94 %	5,94%

FAIXA ETÁRIA

18 a 30 anos	3,02%
31 a 40 anos	25,89%
41 a 50 anos	37,68%
51 a 60 anos	25,21%
61 a 70 anos	7,77%
Acima de 70 anos	0,43%



Há funcionários que, embora possuam formação de nível superior, foram admitidos por processos seletivos para cargos de outros níveis de escolaridade; por isso, a diferença entre os dados de carreira e escolaridade.

Predominância feminina

As mulheres ocupam **71,58% dos postos** do quadro de pessoal, estando presentes nas mais diversas profissões e funções. Já **em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de 62,8%.**

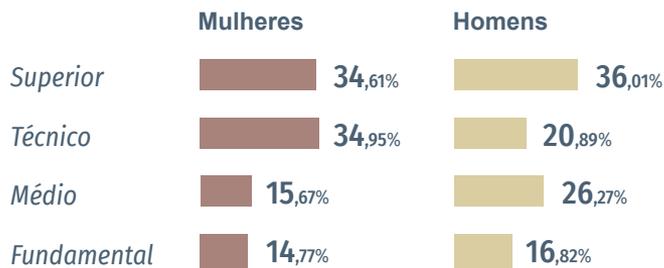
FUNCIONÁRIOS POR SEXO



CARGOS GERENCIAIS POR SEXO



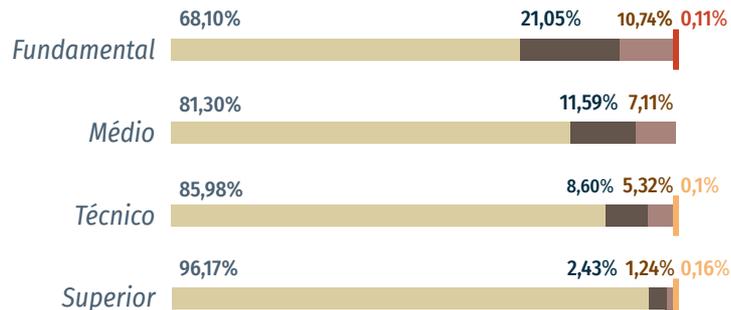
DISTRIBUIÇÃO DE MULHERES E HOMENS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO



Etnias



ETNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO



O HCPA adota **reserva de vagas para candidatos negros ou pardos** desde 2014 e possui uma comissão designada para aferir se os candidatos que se habilitam a esta atendem aos critérios previstos em legislação (Lei 12.990/2014).

Pessoas com deficiência

3,3%
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADAS

META > 5%

Houve um acréscimo do indicador quando comparado ao ano anterior. A fim de expandir a contratação de profissionais com deficiência, o HCPA vem ampliando a divulgação dos editais de processos seletivos públicos em entidades de apoio a esse público.

Em 2022, foi criado o **Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, para ampliar a atenção institucional a práticas inclusivas. [Saiba mais aqui.](#)**

REMUNERAÇÃO

A variação das despesas com pessoal foi influenciada pela **redução de 7,5% do quadro de funcionários**, em razão do encerramento de contratos temporários aprovados pela Sest durante a pandemia.

Outros fatores influenciaram na evolução destas despesas:

Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O **adicional de insalubridade**, que abrange 75% dos funcionários e tem impacto também nos adicionais noturnos e horas extras, é reajustado pelo salário mínimo.

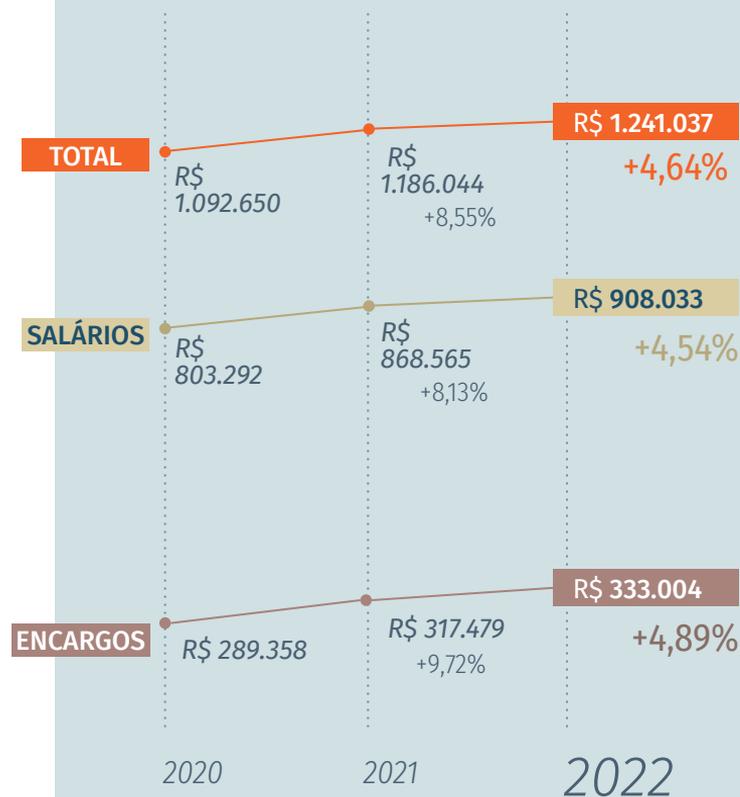
Reajustes de convenções coletivas envolvendo os filiados ao *Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul* (Sindisaúde), a partir de setembro, e os vinculados ao *Sindicato Médico do Rio Grande do Sul* (Simers), a partir de abril.

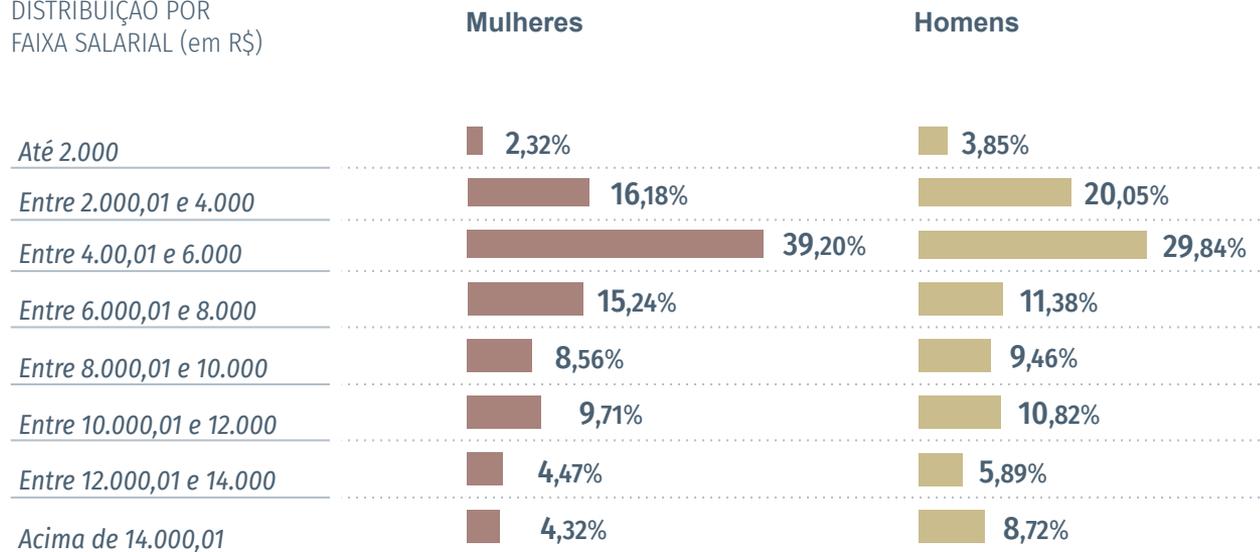
INATIVOS

Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social; portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS (variação)

Valores em R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO POR
FAIXA SALARIAL (em R\$)REMUNERAÇÃO MÉDIA
POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Superior	R\$ 13.851,85
Técnico	R\$ 5.998,45
Médio	R\$ 6.135,92
Fundamental	R\$ 3.357,42

A remuneração média dos profissionais de nível técnico é inferior à dos de nível médio, devido ao fato de haver profissões que, em atendimento a questões legais, preveem jornadas de trabalho distintas entre estas duas carreiras, o que tem impacto sobre a remuneração.



BENEFÍCIOS

Buscando atrair e agregar talentos de alta qualificação e ser um lugar cada vez melhor para se trabalhar, o HCPA valoriza e estimula seus funcionários por meio de diversas ações. Entre elas, a oferta de benefícios para atender às necessidades dos trabalhadores e de seus familiares e criar diferenciais atrativos para novos profissionais. O infográfico abaixo mostra os dados relativos a 2022 em relação a alguns dos principais benefícios.

PLANO DE SAÚDE

**10.021**

BENEFICIÁRIOS

5.555

FUNCIONÁRIOS

5MODALIDADES
DE PLANO**4.466**

DEPENDENTES

* Entre os beneficiários do plano estão
1320 ex-funcionários e dependentes

HCPA PREV PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**3.662**

PARTICIPANTES

AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR

**329**

BENEFICIÁRIOS

CRECHE

**254**

CRIANÇAS

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

**6.022**

BENEFICIÁRIOS

CONVÊNIO FARMÁCIA

**4.603**

BENEFICIÁRIOS

SEGURO DE VIDA

**7.385**

SEGURADOS

4FAMÍLIAS
APOIADAS

LICENÇA ESPECIAL*

**1.485**

LICENÇAS

*Por tempo de casa,
a cada 10 anos.

Alguns benefícios em destaque

Plano de saúde

O plano de saúde é considerado um dos principais benefícios ofertados, devido ao seu impacto na vida dos funcionários e de seus dependentes.

Nos primeiros meses do ano, houve redução no quantitativo de beneficiários, resultante do desligamento de ocupantes das vagas temporárias para covid-19 e de dependentes com idade entre 21 a 24 anos que não apresentaram comprovação de escolaridade.

Como o plano é de livre adesão, em julho ocorreu campanha anual para ingresso de novos titulares e/ou dependentes, realizada de forma *on-line* pelo Portal do Colaborador, com a disponibilização de simulador de valores por tipo de plano (regional ou nacional). O resultado foi a adesão de 199 novos beneficiários. Com a renovação contratual, em dezembro, foi oportunizado um período para alteração do tipo de plano, resultando na manifestação de 150 beneficiários.

Em agosto, foi lançado o programa *Cuide-se Bem*, em parceria com a operadora do plano (Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed) e o Serviço de Medicina Ocupacional (SMO). Foram promovidas ações de autocuidado, como palestras, atividades e conteúdos de bem-estar para a comunidade interna. Também foi disponibilizado o aplicativo *Healthmap* (mapa de saúde), para acompanhamento individual, exclusivo para os beneficiários do plano de saúde ([veja mais aqui](#)).

Estas ações serão mantidas em 2023. Ao mesmo tempo, será reforçada a divulgação periódica dos resultados do plano aos beneficiários, para acompanhamento e subsídio à conscientização sobre a boa utilização do plano de saúde, visando à sua sustentabilidade.



Previdência complementar

O plano HCPA Prev foi implementado em 2009, com o objetivo de oferecer complemento de renda após a desvinculação do hospital. É gerido pela BB Previdência (do Banco do Brasil) e monitorado por uma comissão permanente. Atualmente, possui **3.662 participantes ativos e 187 assistidos**.

Em setembro, foi realizada campanha para oportunizar aos participantes a revisão de seu percentual de contribuição, incluindo uma palestra *on-line* para esclarecer sobre o funcionamento do plano e seus benefícios. Em outubro, nova palestra abordou o cenário macroeconômico como estratégia de educação financeira.

O plano possui um patrimônio de R\$ 923.387,00, sendo que 77% estão alocados em renda fixa, 10% em renda variável, 10% em estruturados e o restante em outros investimentos. A meta é INPC + 4,10% e o índice de solvência, 103,91%.

Creche

Atende filhos de funcionários, de zero a cinco anos de idade, durante o turno de trabalho, oferecendo tranquilidade aos pais na sua jornada. As práticas pedagógicas são inclusivas e atendem às exigências legais da Base Nacional Comum Curricular. Para tratar de questões específicas, a Creche conta com um Conselho Consultivo.

Considerando a estabilização da pandemia, em julho foram retomadas as atividades presenciais, com atendimento às crianças, reuniões com os pais e eventos educativos e comemorativos, como educação para o trânsito seguro, teatro, *show* de mágicas e exposições [sobre o meio ambiente](#) e sobre o brincar.

Em 2022, foi emitido, pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Alvará de Saúde – Estabelecimento de Educação Infantil, tendo a Enfermagem como responsável técnica. Com isso, a Creche passou a ter o apoio de enfermeira, técnico e estagiário de Enfermagem.

Outra importante conquista foi o investimento de mais de R\$ 42 mil em brinquedos pedagógicos, a fim de atualizar os recursos pedagógicos conforme as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.



Crianças da Creche entregam convite de formatura à diretora-presidente



Atividade: Respeitando as Diferenças

Destacam-se, ainda, estruturas colocadas à disposição da comunidade interna para promover sua saúde e bem-estar:

- **Refeitório:** Em média, 3 mil refeições por dia (desjejum, almoço, jantar e lanche noturno).
- **Academia de ginástica:** 390 vagas para funcionários.
- **Estacionamentos:** 1.846 vagas.
- **Convênios com instituições de ensino para realização de cursos por funcionários:** 23 (faculdades, cursos especializados e escolas de idiomas).

Além disso, estão disponíveis, em vários pontos do complexo hospitalar, espaços de descanso e convívio para a comunidade interna.

O HCPA também assegura o pleno acesso a benefícios estabelecidos em lei, como:

- Licença-maternidade: **104** beneficiárias e 6.817 dias de prorrogação.
- Licença-paternidade: **48** beneficiários e 924 dias de gozo.
- Vale-transporte: **1.302** usuários.



RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Em 2022, houve o encerramento dos contratos de trabalho decorrentes da autorização prevista na Portaria 8.767/2020, que vigoraram por dois anos, reforçando o quadro de pessoal temporariamente para enfrentamento do período mais crítico da pandemia. Isto gerou a necessidade de reorganização da força de trabalho, já que algumas demandas foram incorporadas em caráter definitivo nas rotinas assistenciais, em decorrência de alterações no perfil epidemiológico dos pacientes e introdução de modalidades de tratamento e reabilitação pós-covid.

Este contexto tem oportunizado a revisão de processos e uma discussão aprofundada acerca da alocação dos profissionais dentro das novas necessidades e da preparação para a retomada do processo de expansão.

Quadro de pessoal para expansão do hospital

A ocupação dos blocos B e C vem ocorrendo de forma gradual, considerando-se os recursos disponíveis e a oferta de serviços já contratualizados com o gestor do sistema de saúde. A expansão integral para os novos prédios está condicionada à disponibilização de recursos orçamentários que permitam a ampliação do quadro de pessoal, já aprovada pela Portaria 5.069/2021, e dos demais recursos necessários à ampliação da oferta de serviços, o que não ocorreu em 2022.



PROCESSOS SELETIVOS PÚBLICOS

4

EDITAIS

32

CARGOS

4.580

CANDIDATOS
INSCRITOS

Para suprir as demandas de pessoal do dia a dia da instituição e as provenientes da nova conjuntura, foi viabilizada a realização de processos seletivos públicos para 32 cargos/funções em quatro editais.



745

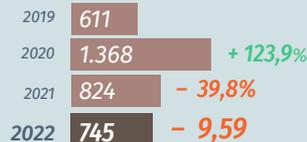
CONTRATAÇÕES

273 Prazo
indeterminado472 Prazo
determinadoEFETIVAÇÃO APÓS O
PERÍODO DE EXPERIÊNCIA

94,76%

Conforme determina a CLT, as contratações envolvem período de experiência de 90 dias.

HISTÓRICO DE CONTRATAÇÕES



Em 2022, houve redução no número de contratações em comparação a 2021. No entanto, quando observada a série histórica de admissões, evidencia-se ainda a elevação em relação ao período que precede a pandemia. Isto justifica-se, em parte, pelas substituições das vagas temporárias para covid-19, que permaneceram no quadro até 30/3/2022.

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE PESSOAS

A fim de valorizar e engajar os colaboradores, a instituição desenvolve estratégias focadas em:



A operacionalização destas estratégias é gerida pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), que conta com uma estrutura de consultoria interna para auxiliar as lideranças e equipes no desenvolvimento organizacional no que se refere às pessoas.

Nas próximas páginas, confira informações sobre cada uma das estratégias acima.

Gestão da cultura organizacional

A partir dos resultados da Pesquisa de Cultura Organizacional aplicada em 2021, foi estruturado um plano de ação institucional para fortalecer as práticas de falar, escutar e agradecer. Confira a seguir as principais ações no ano de 2022:

- Movimento pelo respeito, com lançamento de Carta de Compromisso, divulgação dos pilares do respeito, escuta à comunidade interna e realização de palestras ([saiba mais clicando aqui](#)).
- Criação do Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão ([saiba mais clicando aqui](#)).
- Implementação do boletim mensal [Comunicação da Liderança](#), para alinhar informações institucionais relevantes e estimular as lideranças para que as compartilhem com suas equipes.
- Monitoramento das ações derivadas da Pesquisa de Cultura: As diretorias organizaram encontros de monitoramento dos planos de ação setoriais construídos pelas lideranças e suas equipes, a partir da discussão dos resultados da Pesquisa. Cada área apresenta a prática priorizada (falar, escutar ou agradecer, conforme metodologia do Great Place to Work - GPTW), as ações implementadas e os resultados já observados. A ênfase é no compartilhamento, entre os serviços das ações que se mostraram positivas e podem servir de inspiração para outros.
- Ampliação dos atendimentos no programa [Meu Momento](#), dirigido aos profissionais em processo de aposentadoria, e criação de *hotsite* com informações sobre o tema.

valorizando nossos esforços

A partir de hoje vamos conhecer mais de **100** ações desenvolvidas no hospital que, somadas ao resultado da Pesquisa de Cultura, garantiram ao HCPA o 5º lugar no ranking das melhores instituições de saúde para se trabalhar.

BOOK DE PRÁTICAS 2021

CONTEÚDO DESBLOQUEADO

A cada quinze dias vamos compartilhar os conteúdos de uma prática. Hoje você confere a prática **escutar**

Inspire-se!

CONFIANÇA

escutar, falar, agradecer, cuidar, diversidade, inclusão, respeito

Great Place to Work, Pesquisa de Cultura, HCPA 2021, Melhor Empresa para Trabalhar, Great Place to Work, Melhor Empresa para Trabalhar

- Compartilhamento, com toda a comunidade interna, do *Book de Práticas Institucionais* (acima, imagem do primeiro e-mail enviado), elaborado para a participação do HCPA em *ranking* nacional do GPTW, resultando na classificação do HCPA como [um dos melhores hospitais para se trabalhar no país](#).
- Valorização da trajetória institucional dos funcionários por meio da campanha [Histórias de Valor](#).
- Manutenção e ampliação do [Programa Valore](#), destinado a aproximar a instituição dos funcionários em momentos importantes de suas vidas.
- Continuidade e ampliação de público da capacitação [Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática](#), voltado às lideranças.

Desenvolvimento de lideranças

Programa de Desenvolvimento de Lideranças

A Matriz de Capacitação em ensino a distância (EAD) introduziu o curso *Gestão de Pessoas e a Liderança no HCPA*, para auxiliar os líderes na compreensão do seu papel nos principais processos e no desenvolvimento contínuo da confiança no ambiente de trabalho. O curso foi lançado no final de 2022 e 115 lideranças – cerca de 25% do público-alvo – já finalizaram todos os módulos. Nas avaliações respondidas, o curso apresenta um índice de satisfação geral de 100% (ótimo e bom).

Comunicação da Liderança

Desde junho, na primeira segunda-feira de cada mês, as lideranças recebem, por e-mail e WhatsApp, o boletim *Comunicação da Liderança*. O informativo reúne os principais assuntos institucionais, organizados em três categorias: *para conhecer*, *para compartilhar* e *para reforçar com a sua equipe*. As pautas abordadas retomam as principais notícias e orientações do mês anterior e antecipam mudanças que estão por vir.

Essa iniciativa acompanha as ações do HCPA de valorização da liderança comunicadora, uma importante engrenagem do processo de comunicação interna.

Exemplo de edição
do boletim



Gestão de Pessoas na Prática

A capacitação *Mão na Massa: Gestão de Pessoas na Prática* teve continuidade junto às chefias de unidades e serviços da Denf, com participação de 32 pessoas, finalizando a capacitação para este público. Também foram oferecidas duas turmas para os supervisores de níveis fundamental e médio das diretorias Administrativa e Médica, contemplando 31 chefias (65% do público-alvo nesta primeira edição). A capacitação foi alicerçada em três eixos de conteúdos: alinhar, vivenciar e praticar. A metodologia adotada primou pela troca de experiências e práticas de gestão, por meio de casos e situações do dia a dia trazidas pelos participantes.

Além disso, foram realizadas duas turmas-piloto do *Mão na Massa* para lideranças informais da Denf, contemplando 17 enfermeiros dos serviços priorizados pela Diretoria. A capacitação abordou os temas “o líder enfermeiro” e “conversas difíceis”.



Na capacitação, os participantes compartilham as vivências do seu dia a dia profissional

Gestão por competências

O ciclo 2022 do Programa de Gestão por Competências foi iniciado em 4 de julho e encerrado em 30 de novembro. Houve revisão do público-alvo a ser contemplado no processo de avaliação, considerando-se todos os admitidos até 5 de julho, incluindo os profissionais com contratos por tempo determinado. Ao término do ciclo, houve 98,75% de avaliações finalizadas, ficando bem pouco abaixo da meta estabelecida para o período, que era de 99%. Nas áreas onde não foi possível alcançar a meta, a principal medida indicada para o próximo ciclo foi a antecipação da realização das avaliações em relação ao prazo final.

O gráfico abaixo destaca os resultados atingidos nos últimos três anos e também sua comparação com o percentual alcançado no início do Programa, em 2008.



Aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional

Alinhados às prioridades do PNGE, os cursos da Matriz de Capacitação Institucional fortalecem a promoção da cultura institucional, reforçando assuntos importantes para toda a comunidade interna:

- Incêndio e outras emergências
- Conduta e Integridade
- Sustentabilidade nas Práticas Hospitalares
- Higiene de Mãos como Medida de Prevenção de Infecções
- Cultura de Segurança

Nos dois anos anteriores, o percentual de participação havia ficado abaixo da meta institucional de 95%, em função do forte envolvimento dos profissionais no enfrentamento da covid-19. Em 2022, com a gradual diminuição das demandas da pandemia, ao longo do ano ocorreram diversas ações de divulgação e incentivo, como encaminhamento de relatórios mensais às lideranças sobre a participação de suas equipes, envio de e-mails individualizados aos funcionários e publicação de avisos na intranet, Portal do Colaborador e AGHUse. Também houve maior engajamento em função da preparação para o processo de Acreditação Internacional do hospital.

Com isso, os resultados superaram a meta, como pode ser visto nos gráficos no alto da coluna ao lado.

PARTICIPAÇÕES NOS CURSOS DA MATRIZ INSTITUCIONAL



Sala de inclusão digital proporciona a realização dos cursos em EAD para que tem pouco acesso a computadores em seu ambiente de trabalho

Investimentos em capacitação

Também houve, em 2022, um aumento dos investimentos em capacitação (ver *gráficos ao lado*), com a retomada das capacitações externas (cursos e eventos), a ampliação dos cursos em EAD e o desenvolvimento de atividades institucionais *in company*, focadas principalmente na temática do respeito e da diversidade.

Crescimento profissional na carreira

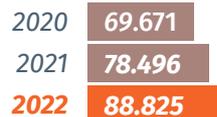
O Plano de Cargos e Salários do HCPA estabelece as possibilidades de crescimento profissional dos funcionários:

- Progressão **horizontal** por mérito e antiguidade, que ocorre dentro da classe salarial em que o funcionário está enquadrado.
- Progressão **vertical**, para carreiras de nível superior e considerando parâmetros de meritocracia.

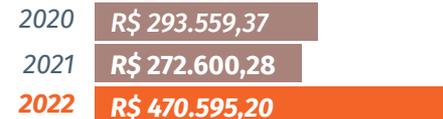
Esta última, também denominada *maturidade profissional*, é uma estratégia de promoção que estimula o desenvolvimento dos profissionais, valorizando seu mérito, já que a classificação acontece com base no currículo e no desempenho avaliado pela Gestão por Competências.

Periodicamente, são revisados os critérios de avaliação dos itens do currículo e propostas melhorias para tornar o processo mais claro e equilibrado para todas as categorias profissionais. Este processo é conduzido pela CGP e discutido por um comitê dedicado ao tema, buscando a participação dos funcionários, promovendo a escuta e coletando ideias de aperfeiçoamento.

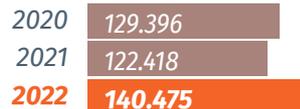
PARTICIPAÇÕES EM CAPACITAÇÕES



INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO



HORAS DE CAPACITAÇÃO



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR FUNCIONÁRIO



Os dados de participações e horas de capacitação referem-se aos funcionários. Porém, as ações educativas também contemplaram professores, residentes, estagiários, acadêmicos, jovens aprendizes, pesquisadores, prestadores de serviço e voluntários que atuam no hospital.

Cuidado e valorização das pessoas

Programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem

Lançado em outubro de 2017, tem o objetivo de promover ações voltadas ao bem-estar dos funcionários. É conduzido por um grupo formado por profissionais de diferentes áreas, que atuam em conjunto para propor, estruturar e catalisar iniciativas.

Em 2022, houve um reforço no uso de canais digitais para alcançar um maior número de pessoas. Foram enviados, mensalmente, boletins do programa, com chamadas para conteúdos de promoção à saúde em quatro eixos:



Saúde do corpo
e exercícios físicos



Saúde mental



Alimentação



Saúde financeira
e preparação para a
aposentadoria

O programa também conta com um *hotsite*, que inclui a íntegra de todos os conteúdos e é fonte de informação para os profissionais. Este teve, em 2022:

Cerca de 3,7 mil visitantes

Mais de 12 mil visualizações (acesso aos conteúdos)

Com a retomada das atividades presenciais, em 2022 ocorreram palestras, exames, práticas complementares de saúde (massagem, *reiki*, meditação), ações corpo a corpo de sensibilização para a saúde e distribuição de materiais, com destaque para:

Apoio a eventos/datas do calendário da saúde

- Outubro Rosa (prevenção do câncer de mama).
- Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata).

Semana do Bem-Estar

- Quatro dias de atividades voltadas à saúde do trabalhador.

Cuide-se Bem

- Programa permanente de autocuidado realizado em parceria com a Unimed. [Saiba mais aqui.](#)

Apoio à Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

- Cinco dias de atividades voltadas à saúde do trabalhador.

Cuide-se Bem

Integrando as ações do *Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem*, o programa *Cuide-se Bem*, construído em parceria com a Unimed Porto Alegre, busca sensibilizar para a prevenção e os autocuidados em saúde. Os funcionários que possuem plano de saúde pelo HCPA têm acesso a um questionário que pode direcionar para linhas de cuidados específicas e, assim, receber um atendimento personalizado.



Meu Momento

Para auxiliar os funcionários no processo de desligamento do hospital por aposentadoria, ocorre, desde 2020, o programa *Meu Momento*. Seu objetivo é contribuir para o fortalecimento dos aspectos primordiais à adaptação a essa nova fase de vida, abordando temas relativos ao autoconhecimento, saúde física, psicológica e financeira, rede de apoio social e atividades ocupacionais. Os acompanhamentos são realizados individualmente, de forma presencial ou *on-line*.

Houve adesão de 66 funcionários ao programa em 2022. Neste ano, o agendamento para participação passou a ser realizado também pelo próprio funcionário, por meio de *hotsite* sobre aposentadoria.

Confira aqui como preencher o seu questionário de perfil de saúde e hábitos de vida. Assim, conheceremos você e poderemos ajudar na caminhada para uma vida mais saudável.

São duas maneiras de acessar: pelo celular ou pelo computador.



Aplicativo acompanha o perfil de saúde e hábitos de vida



Lançamento do Programa contou com ações de bem estar e sensibilização



Quem se aposenta pode ter crachá como integrante da Associação dos Servidores Aposentados

Programa Valore

Foi implantado em 2021, inspirado em ideia apresentada por uma profissional no programa *Ideias que Transformam* (banco de sugestões para melhorias). O Valore busca promover experiências positivas e significativas, tornando a instituição mais próxima dos funcionários em momentos importantes de suas vidas. A prática consiste em agradecer e celebrar em ocasiões de comemoração, bem como apoiar e cuidar em momentos difíceis, mostrando o zelo e carinho que o HCPA tem com suas pessoas. São enviadas mensagens, de maneira nominal e particular, pelo e-mail paravoce@hcpa.edu.br, nas seguintes situações: ingresso na instituição, aniversários de idade e de tempo de casa, nascimento ou adoção de filhos e falecimento de familiar próximo.

Em 2022, os professores, residentes, estagiários e jovens aprendizes foram incluídos na parabenização por aniversário. As felicitações por maternidade e paternidade passaram a ser enviadas por WhatsApp, considerando-se que, como estas pessoas se afastam por um período de suas atividades, o uso do e-mail mostrou-se pouco efetivo no ciclo anterior.

Foram enviadas 15.818 mensagens em 2022, com elevado retorno das pessoas, seja por meio de respostas aos e-mails ou de publicações em suas redes sociais pessoais, manifestando orgulho, felicidade, gratidão e sentimento de pertencimento.

Portal do Colaborador

Com **mais de 1,5 milhão de acessos** em 2022, concentra dados e serviços relacionados ao dia a dia de funcionários, professores, residentes e terceirizados. Com a pandemia e a necessidade de digitalização de diversos processos, esta ferramenta ganhou novas funcionalidades e outras estão previstas para os próximos anos.



Agradecemos toda a sua dedicação..



e esperamos que sua trajetória no HCPA seja, hoje e sempre, repleta de boas recordações!

Nosso muito obrigado e parabéns!



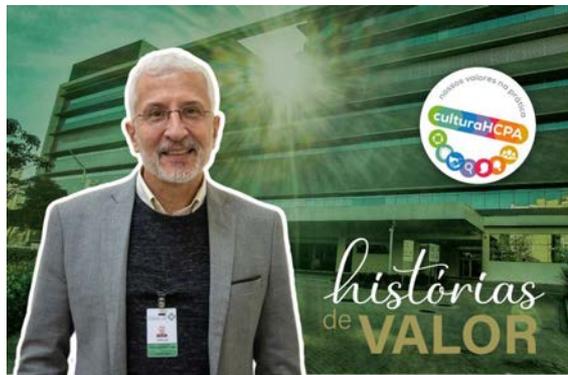
Distinção por Tempo de Serviço

Todos os anos, o HCPA homenageia os funcionários com 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de trabalho, como forma de reconhecer e agradecer a quem escolheu a instituição para construir sua trajetória profissional.



Histórias de Valor

Quem se dedica há tanto tempo tem muitas histórias para contar. Por isso, ao longo do ano aconteceu a ação *Histórias de Valor*, em que homenageados puderam compartilhar destaques de sua trajetória com os colegas. Veja alguns exemplos abaixo.



Carlos Przibilski Dias



Serviço de Planejamento de Suprimentos

Quando comecei a trabalhar no Clínicas, eu era um guri. Eu imaginava que ficaria aqui por um ano, mas fiquei por cinco décadas. Muitos momentos mexeram com o meu imaginário. Uma grande lembrança foi o nascimento do meu filho no hospital, em 1990. Para a nossa surpresa, o presidente do HCPA na época, o professor Albuquerque, cancelou a sua agenda e ficou mais de uma hora conosco. Ele pegou o meu filho no colo e isso foi muito emocionante. Quando o professor faleceu, com o meu filho já adulto, nós comparecemos ao velório para prestar uma última homenagem. O professor era próximo de todos os funcionários, alguém que admiramos até hoje.



Vera dos Santos



Seção de Identificação

Quatro décadas atrás, eu ingressava no HCPA para trabalhar na Higienização, com a possibilidade de troca de setor. Com o passar do tempo, mudei as minhas funções e me tornei ascensorista do hospital. Durante esses anos, muito conquistei. Comprei a minha casa e minha filha nasceu e cresceu no Clínicas, chegando a ser uma das alunas da creche. Para a minha alegria e orgulho, a minha filha se formou em Fonoaudiologia. Tudo isso, graças ao meu trabalho aqui. Por isso, tenho muito orgulho de ser funcionária.



Alandir da Silva Ilaria



Seção de Segurança

Logo que cheguei no hospital foi um choque. Eu nunca havia visto tanta dor nos pacientes e seus familiares. Permaneci trabalhando na porta da Emergência por dez anos e, aos poucos, passei a me sentir muito útil em ajudar as pessoas. Uma das passagens mais marcantes foi quando uma jovem técnica de enfermagem da Emergência se aproximou de mim e disse que eu tinha sido importante na vida dela, pois quando ela era criança e trazia sua mãe para consulta no Clínicas, eu as tratava bem. Naquele momento, me contive para não ir às lágrimas. Até hoje mantemos este vínculo de amizade e gratidão.

Homenagem aos professores aposentados

Embora com seus contratos vinculados à UFRGS, os professores que atuam no HCPA têm papel essencial no desenvolvimento das atividades de assistência, ensino, pesquisa, inovação e gestão da instituição. Por isso, no momento em que se aposentam na universidade, recebem uma homenagem de reconhecimento e afeto do HCPA.

Em 2022, foram homenageados 30 docentes que se aposentaram na Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Faculdade de Nutrição em 2020, 2021 e 2022, pois, nos dois anos anteriores, o evento havia sido suspenso em função da pandemia.



Professores homenageados ao lado de diretores do HCPA, das faculdades e da Fundmed

SMO, uma área dedicada à saúde da comunidade interna

No Serviço de Medicina Ocupacional (SMO), uma equipe multiprofissional cuida da saúde de nossa comunidade interna, de forma qualificada, integral e humanizada.

As principais áreas de atuação são:

- Exames médicos ocupacionais, em sintonia com as legislações vigentes.
- Atendimentos clínicos/ocupacionais, tanto eletivos quanto de urgências.
- Atendimentos em saúde mental, incluindo apoios psicossocial e psiquiátrico.

Em 2022, o SMO prestou **38.044 atendimentos**.

13.470	Medicina Ocupacional
3.256	Assistenciais
1.139	Psiquiátricos
3.943	Enfermagem Ocupacional/ Assistencial
14.274	Covid-19
1.327	Psicologia
208	Serviço Social
427	Outros



O SMO também disponibiliza atendimentos ocupacionais relacionados aos exames obrigatórios para alunos e residentes que tenham exposição à radiação ionizante em suas áreas de atuação.

Destacaram-se, ainda, ações especiais como:

- Atendimentos em caso de acidentes com material biológico para alunos e professores da Faculdade de Odontologia e para os funcionários de empresas terceirizadas da área da Higienização.
- Campanhas de vacinação para residentes, professores, estagiários, jovens aprendizes e outros segmentos da comunidade interna, com destaque para a campanha para o segundo reforço da imunização contra a covid-19 e vacinações quadrivalente e contra a meningite C.

Principais legislações que regem o HCPA

Legislações para enfrentamento da pandemia

A Lei 14.311/2022 alterou a Lei 14.151/2021, permitindo o retorno das gestantes ao trabalho presencial, desde que atendidos determinados requisitos.

No entanto, manteve-se a restrição da atuação de gestantes em local insalubre, prevista na CLT e reformulada pela Lei 13.467/2017, o que implicou a realocação de trabalhadoras do HCPA para outras áreas e a consequente necessidade de reorganização de diversas equipes.

LEGISLAÇÃO GERAL E INSTITUCIONAL

- Constituição da República Federativa do Brasil.
- Lei 5.604/1970: Lei de criação do HCPA.
- Lei 13.303/2016: Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias.
- Decreto 8.945/2016: Regulamenta a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais).

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

- Decreto-Lei 5.452/1943: CLT.
- Lei 8.036/1990: Dispõe sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.
- Portaria 3.214/1978: Aprova as Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.
- Lei 14.151/2021: Dispõe sobre o afastamento da empregada gestante das atividades de trabalho presencial durante a emergência de saúde pública de importância nacional decorrente do novo coronavírus.

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

- Emenda Constitucional 103/2019: Altera o sistema de Previdência Social.
- Lei 8.213/1991: Dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social.
- Lei 8.212/1991: Dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui o Plano de Custeio.
- Decreto 3.048/1999: Aprova o Regulamento da Previdência Social.

LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

- Lei 10.097/2000: Lei do Menor Aprendiz.
- Lei 12.990/2014: Reserva aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos.
- Decreto 3.298/1999: Regulamenta a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência.



A tecnologia da informação e comunicação (TIC) é essencial ao bom funcionamento de uma instituição, apoiando sua gestão, possibilitando a melhor organização dos processos e tornando os serviços mais eficientes e humanizados.

O HCPA sempre liderou iniciativas inovadoras e protagonistas nesta área, que o elevaram à condição de referência para diversas instituições de saúde no Brasil. Neste capítulo, vamos conhecer estas iniciativas e saber quais foram as principais realizações, inovações, investimentos e resultados da área de TIC em 2022.

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (Petic)

Define as políticas e estratégias para a adoção das melhores práticas de governança e otimização do uso dos recursos de TIC.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTic)

Desdobra as políticas e estratégias, definindo os procedimentos, a estrutura e os recursos necessários para elevar o nível de governança e a otimização do uso de TIC.

**áreas especiais
de gestão**

tecnologia da informação e comunicação

Apoio à gestão e aos serviços

Governança digital

A Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTic), vinculada à Presidência, é responsável pelo desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e dos sistemas corporativos (tanto os próprios, desenvolvidos internamente, quanto os de terceiros, cuja gestão de contratos é exercida pela CGTic em parceria com as áreas usuárias).

O **Comitê de Governança Digital (CGD)**, constituído por representantes das principais áreas da gestão estratégica do hospital, é responsável por elaborar, propor e acompanhar as políticas relativas à governança digital, de forma a atender às necessidades de TIC da instituição e gerar benefícios para a sociedade.

Governança de dados

É uma prática que visa potencializar a governança corporativa e digital dos dados nas organizações, alterando o modo de pensar o negócio e configurando os processos para lidar com informações confiáveis. As decisões são orientadas por padrões e políticas que estabelecem categorias de dados, níveis e perfis de acesso. No HCPA, visando promover o melhor uso dos dados, são atuantes as seguintes instâncias, ambas constituídas por representantes das principais áreas da gestão estratégica do hospital:



- **Comitê Estratégico de Governança de Dados (CEG-Dados)**, responsável por garantir que os ativos de dados, contidos no sistema AGHUse e nos demais sistemas digitais utilizados, sejam regulados em toda a instituição;
- **Comitê Técnico de Governança de Dados (CTG-Dados)**, que atua na revisão e implementação de rotinas que envolvem as estratégias de dados determinadas pelo CEG-Dados.

Gestão da TIC em 2022

Priorização de projetos

Tendo em vista o tamanho do HCPA e a complexidade das informações que maneja, existe uma grande demanda pelo apoio da TIC para otimizar processos de trabalho.

O CGD está atento a essas necessidades e realiza a priorização dos projetos estratégicos de TIC em alinhamento com o Petic e o PNGE. Para a priorização, são avaliados critérios como maturidade dos processos, tempo estimado, custo envolvido, relação com metas estratégicas e quantidade de recursos críticos necessários. A CGTic realiza a gestão e a execução dos projetos de TIC em parceria com as áreas de negócio, conforme priorização e planejamento de recursos e tecnologias.

O quadro ao lado mostra os projetos priorizados em 2022, por áreas.

Área	Projeto
GESTÃO ASSISTENCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Beira-Leito – Checagem de dose unitária – Fase 2 - Centralização e padronização do preparo de medicamentos – Fase 2 - Descrição de procedimentos à beira-leito - Interfaceamento dos monitores com o POL
GESTÃO ADMINISTRATIVA	<ul style="list-style-type: none"> - Ateste de notas fiscais - Custos por atividade - Empenhos <ul style="list-style-type: none"> - Encerramento do exercício e consultas - Fase 2: Geração/envio (origem dos movimentos e inclusão manual) - Sistema Gerenciamento de Procedimentos em Alta Complexidade (Gerpac) <ul style="list-style-type: none"> - Laudos automáticos/ Certificação digital - Terapia renal substitutiva
ENSINO, PESQUISA E PROJETOS DE MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Alergias – Complementação de informações dos registros - Banco de Sangue – Integração do <i>Realblood</i> com exames AGHUse - Beira-Leito – Melhorias na checagem (leitura de códigos de barra) - Custos por absorção – Segregação por convênios - Custos por atividade – melhorias cadastrais - Exames externos – Convênios - Imunologia – Relatórios e melhorias <ul style="list-style-type: none"> - Envio dos dados – Evoluções e anamneses - noHarm.ai <ul style="list-style-type: none"> - Envio dos dados – Prescrições médicas - Integração de cadastros - Origem dos medicamentos – Contabilização de custos - Pagamentos/ doações utilizando PagTesouro
TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do <i>backend</i> do BI - Atualização dos sistemas operacionais Linux no DataCenter - Plataforma de microsserviços

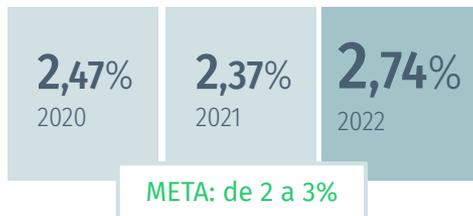
Recursos aplicados

Em 2022, os recursos destinados à TIC totalizaram

R\$ 46.815.293,80

Detalhes sobre os principais recursos aplicados podem ser conferidos no quadro ao lado.

O Petic estabelece o indicador *Comprometimento das despesas diretas de TIC em relação ao total das despesas diretas*, que apresenta a seguinte evolução:



Contratação	Detalhamento	Valor
Consultoria sobre certificação junto à Healthcare Information and Management Systems Society (Himss) – Estágio 6	Contratação de empresa especializada para prestar serviços de consultoria, treinamento e acompanhamento para obtenção da certificação internacional relacionada ao modelo de prontuário eletrônico	R\$ 13.500,00 (mensal)
Fábrica de software	Serviços de fábrica de <i>software</i> com credenciamento e contrapartida nos contratos de compartilhamento do AGHUse	R\$ 477.767,50 (média mensal)
Fábrica de qualidade de software	Serviços de execução de testes e controle de qualidade sobre as soluções de <i>software</i>	R\$ 143.283,78 (média mensal)
Gestão de escalas profissionais	Serviços de manutenção e suporte técnico na solução de gerenciamento de escalas médicas PRO SCHEDULE SOLVER®	R\$ 2.500,00 (mensal)
Link alternativo de Internet dedicada	Contratação de <i>link</i> alternativo de Internet dedicada, com 10 Gbps e serviços continuados de garantia, suporte e manutenção	R\$ 9.800,00 (mensal)
Outsourcing de impressão	<i>Outsourcing</i> de impressão, cópias e digitalização de documentos	R\$ 1.995.910,88 (anual)
Segurança da informação do parque computacional (antivírus Linux)	Contratação de licenças adicionais da solução de segurança para servidores de dados e estações de trabalho baseada em antivírus, anti <i>malware</i> e anti <i>spyware</i> , baseada na tecnologia Trend Micro	R\$ 400.200,00 (anual)
Sistema inteligente para Farmácia Clínica	Prestação de serviços para fornecimento, instalação, licenciamento e suporte à solução de inteligência artificial <i>noHarm.ai</i> integrado com o AGHUse	R\$ 1.000,00 (mensal)

Segurança da informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (Posic) do HCPA fornece as diretrizes para elaboração, manuseio, disponibilização, armazenamento, transporte e descarte de informações, com o propósito de viabilizar e assegurar a disponibilidade, integridade, confidencialidade, legalidade e autenticidade das informações produzidas ou custodiadas pela instituição.

- A **Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC)**, composta por representantes de diversas áreas do hospital, assessora a implementação das ações contidas na Posic e coordena os trabalhos relativos à observância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
- A **Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede, Sistemas e Segurança da Informação e Comunicação (Etirssic)** atua na prevenção, detecção, análise, tratamento e respostas aos incidentes de rede, sistemas e segurança da informação e comunicação. Também dissemina práticas de segurança para garantir a utilização permanente, contínua e segura das infraestruturas de TIC e provê assistência técnica de segurança da informação e comunicação, nos aspectos computacionais, legais e administrativos, a todos os usuários da rede do hospital.
- O **Grupo de Gestão de Riscos de TIC** especifica, define e executa as políticas, práticas, rotinas, indicadores e ações de monitoramento do processo de gestão de riscos relacionados à TIC.



- Toda a comunidade interna, a cada seis meses, faz a revalidação obrigatória de suas senhas pessoais de acesso aos sistemas corporativos. Neste momento, é necessário reafirmar, via assinatura eletrônica, o conhecimento e aceite da Posic.
- Desde 2018, é disponibilizado treinamento específico sobre a política, na modalidade de ensino a distância. Em 2022, 1.270 pessoas participaram.

AGHUse

Apoio à gestão em saúde

Considerando que a informação é insumo fundamental para a qualidade da assistência e da gestão hospitalar, começamos a desenvolver internamente, na década de 1980, o sistema Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGH).

Em 2009, tendo como base nosso modelo de gestão e identificando no AGH a ferramenta para apoio às melhores práticas de gestão assistencial e administrativa, o MEC decidiu transferir o conhecimento do HCPA para os hospitais universitários que compõem sua rede. Nasceu, assim, o Projeto AGHU (Aplicativos para Gestão dos Hospitais Universitários), desenvolvido em parceria pelo HCPA, MEC e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com a finalidade de definir e implantar soluções eficazes, duradouras, abrangentes e participativas para os problemas estruturais dos hospitais universitários em todo o país.

Hoje, o sistema está **disseminado em 40 hospitais universitários federais** filiados à Ebserh e em outras instituições, constituindo-se em importante ferramenta de apoio às práticas de gestão.



O início do projeto AGHU também oportunizou a migração e atualização do antigo AGH para o atual sistema AGHUse, transformando uma solução interna em uma plataforma abrangente, moderna e registrada com a licença pública geral. Assim, o AGHUse tornou-se um *software* livre, gerando resultados que caminham para a transformação da realidade da gestão da assistência à saúde no país.

[Acompanhe a evolução desse processo na linha do tempo na página a seguir.](#)

2000

Na busca de soluções para o suporte à gestão, o HCPA desenvolve o sistema Aplicativos de Gestão Hospitalar (AGH), com base em seus sistemas próprios, em uso desde a década de 1980.

2014

O sistema passa a ser denominado Aplicativos para Gestão Hospitalar (AGHUse). É um *software* livre.

2017 / 2018

A criação da Comunidade AGHUse dissemina o sistema em outras instituições, buscando ampliar, por meio do desenvolvimento colaborativo, seus benefícios e sua sustentabilidade.

2020

É lançado edital público para seleção de empresa dedicada aos serviços de implantação do sistema, visando ao fortalecimento da Comunidade AGHUse.

2022

É introduzida a interoperabilidade entre os dados de sinais vitais e parâmetros do paciente, captados por monitores multiparamétricos, e o AGHUse, com disponibilização no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).

O *Meu Clínicas* recebe o certificado de registro de titularidade de programa de computador no Inpi.



2009

O MEC identifica no AGH uma ferramenta para apoio de gestão e decide transferi-lo para outras instituições. Nasce o projeto Aplicativos para Gestão de Hospitais Universitários (AGHU), que, em 2011, passa a ser desenvolvido em parceria com a Ebserh para disponibilizar o sistema aos hospitais universitários federais da rede.

AGHUse



2016

O sistema recebe o registro de titularidade no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi).



2019

Os benefícios estendem-se diretamente aos usuários dos serviços do hospital.

É disponibilizado o *Meu Clínicas*, aplicativo para os pacientes, proporcionando acesso a resultados de exames.



2021

O *Meu Clínicas* ganha novas funcionalidades, proporcionando a ampliação dos serviços de teleatendimento aos pacientes, e tem seu uso consolidado, com crescimento em acessos e número de usuários.

O AGHUse e o *Meu Clínicas* passam a contar com o registro de aceite dos pacientes ao termo de consentimento da LGPD.



Comunidade AGHUse

A Comunidade AGHUse foi criada para integrar as instituições que utilizam o sistema em suas unidades de saúde, estimulando o compartilhamento de conhecimentos e funcionalidades e o desenvolvimento colaborativo. Isso gera resultados que beneficiam a todos, reduzindo custos e potencializando o crescimento do sistema.

Atualmente, a Comunidade é composta por oito instituições, relacionadas abaixo, com indicação do número de usuários em cada uma:

Crescimento do sistema AGHUse em 2022 (em macropontos)

EB	1,2
FAB	9
HCPA	1.079,2
Marinha do Brasil	24,2
Sesab	99
Unicamp	8,4
UFRJ	7,6
Faculdade de Odontologia da UFRGS	4
TOTAL	1.232,6



HCPA

11.550



Exército Brasileiro (EB)

2.535



Força Aérea Brasileira (FAB)

8.842



MARINHA DO BRASIL

Marinha do Brasil

5.238

SECRETARIA DA SAÚDE



GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

12.247



UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

8.254



UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

361



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Faculdade de Odontologia da UFRGS

466

DESAFIOS DE 2022 E PERSPECTIVAS PARA 2023

Interfaceamento de monitores multiparâmetros com o AGHUse

Um grande desafio enfrentado em 2022 foi o desenvolvimento da solução para a interoperabilidade entre o AGHUse e os dados obtidos por meio de monitores que controlam sinais vitais, medidas hemodinâmicas e outros parâmetros sobre o estado de saúde dos pacientes, visando conferir mais agilidade e segurança à assistência.

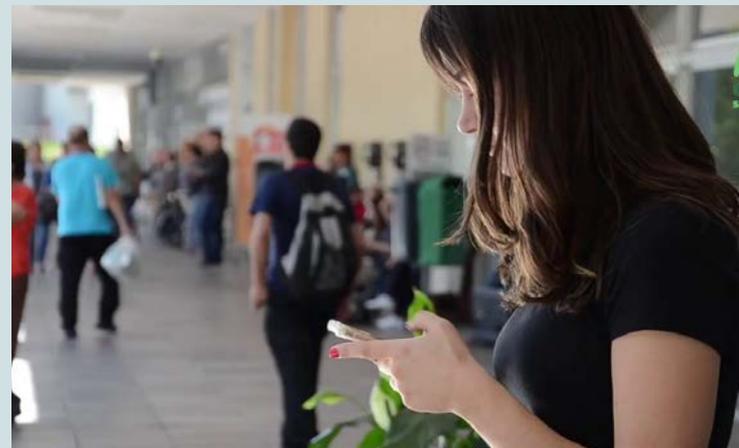
A inovação qualificou o processo de registro e visualização dos dados, possibilitando seu compartilhamento, em tempo real e de forma segura, no Prontuário Eletrônico do Paciente. Isso otimizou a atuação das equipes de saúde, facilitou e agilizou a tomada de decisões e, ainda, reduziu gastos com impressão e armazenamento de papel. [Veja mais aqui.](#)



Evolução do aplicativo Meu Clínicas

Em 2022, foi iniciado o desenvolvimento da funcionalidade de teleatendimento de consultas com utilização de vídeo e oferta de sala de espera virtual. Estas ferramentas estarão disponíveis no início de 2023, possibilitando a ampliação das teleconsultas, [conforme meta prevista no PNGE.](#)

Outro fator de destaque foi a concessão, pelo Inpi, de certificado de registro de titularidade de programa de computador ao *Meu Clínicas*. [Leia mais aqui.](#)



Crescimento do AGHUse

O sistema AGHUse tem grande potencial para continuar crescendo em todo o país. Frequentemente, o HCPA recebe manifestações de instituições interessadas em implantá-lo e em participar do processo de desenvolvimento colaborativo por meio da Comunidade AGHUse. Para atender a esta demanda e viabilizar o permanente crescimento do sistema, foi realizado processo licitatório para contratação de empresa dedicada à sua implantação junto a novos parceiros.

Com o ingresso da Marinha do Brasil na [Comunidade AGHUse](#), a empresa credenciada apoiou o início da implantação do sistema e a colaboração com novos desenvolvimentos.

Centro Integrado de Tecnologia da Informação

O projeto de ocupação do prédio do Citi teve importante avanço, com a execução das obras do Biobanco do HCPA. Em paralelo, sob a coordenação do Nitt, o HCPA venceu edital da Finep, conquistando recursos para implantação, no local, do [Parque Tecnológico e de Inovação em Saúde](#). Está em andamento, ainda, a elaboração de edital licitatório para finalização do datacenter e de áreas administrativas.

Certificação HIMSS EMRAM

O HCPA é referência no uso do prontuário eletrônico do paciente, com foco na qualidade e segurança da assistência. Em 2022, foram intensificadas as ações de preparação para a certificação internacional da *Healthcare Information and Management Systems Society* (Himss), visando atingir o estágio 6 do Modelo de Adoção de Prontuário Eletrônico (do inglês *Electronic Medical Record Adoption Model* – Emram).

A instituição segue com o apoio de uma consultoria especializada para realização de avaliação preliminar e análise dos requisitos da Himss. Para a adequação dos processos, estão sendo desenvolvidos projetos relacionados a: circuito fechado de administração de medicamentos, uso de hemoderivados e leite materno à beira do leito, registros de alergias, alertas na prescrição médica, suporte à decisão clínica acionado por protocolos médicos e segurança da informação.

Segurança da informação

Com a evolução da transformação digital e a LGPD, tornam-se cada vez mais necessárias ações e investimentos relacionados à segurança da informação. Em 2022, o HCPA realizou diversas iniciativas neste sentido. Uma delas foi o mapeamento da infraestrutura de TIC, visando fortalecer as camadas de segurança tecnológica e mitigar riscos de ataques cibernéticos. Também ocorreram a instalação de antivírus avançado, com prevenção de intrusão, para proteção dos ambientes Linux, e a automatização da atualização de servidores, possibilitando uma camada adicional de proteção para o bloqueio contra ataques e reduzindo a exposição a ameaças.



áreas especiais
de gestão

orçamento e finanças

*Compromisso com a boa
utilização dos recursos*

A boa gestão orçamentária e financeira é indispensável para assegurar a melhor utilização dos recursos e a sustentabilidade da empresa pública.

No HCPA, a Coordenadoria de Gestão Financeira coordena as ações nesta área. Nas próximas páginas, é detalhada a gestão orçamentária e financeira no exercício de 2022, abrangendo os seguintes tópicos:

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Origem dos recursos (Receitas)

Alocação dos recursos (Despesas)

Programação no orçamento da União

Restos a pagar

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Inclui receitas diretamente arrecadadas, oriundas de serviços prestados e receitas diversas.

Total da arrecadação em 2022

R\$ 88,1 milhões

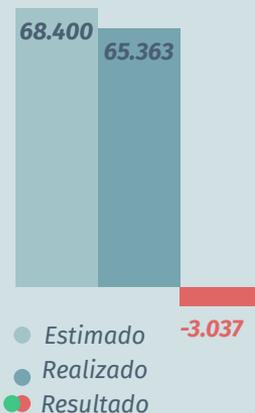
O valor corresponde a 104,51% do valor total estimado para a LOA, o que representa um excesso de arrecadação de R\$ 3,8 milhões (4,51%). Este superávit é formado por um déficit de R\$ 3 milhões no faturamento de serviços hospitalares, somado a um superávit de R\$ 6,8 milhões nas receitas diversas.

As receitas dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares foram orçadas, na fase de estimativa da LOA, em R\$ 6,5 milhões/mês, tendo por base a meta de retomada da produção dos serviços hospitalares ofertados para atendimentos privados. Isso ocorreu diante da expectativa de normalização dos atendimentos, que foram afetados pelo foco no enfrentamento da covid-19. No entanto, no decorrer do exercício, a meta foi ajustada para R\$ 5,7 milhões/mês, totalizando a projeção de R\$ 68,4 milhões para o exercício de 2022.

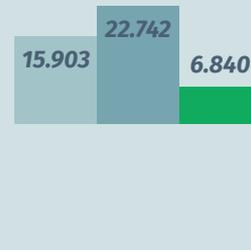
Apesar do déficit de R\$ 3 milhões referente ao faturamento dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares, não ocorreram prejuízos operacionais, uma vez que o valor foi compensado com o superávit registrado na arrecadação das receitas diversas.

SERVIÇOS HOSPITALARES

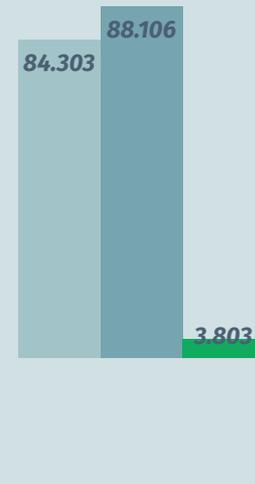
(em R\$ mil)



RECEITAS DIVERSAS



RECEITA TOTAL LOA



Na arrecadação das receitas diversas, o resultado foi positivo em R\$ 6,8 milhões (43% em relação ao valor da projeção para o exercício). Este resultado deve-se:

- ao repasse financeiro dos convênios firmados com a Secretaria Estadual da Saúde para implante de neuroestimulador cerebral e implante percutâneo valvar aórtico, em valor maior que o estimado na LOA de 2022;
- ingresso de rendimentos de aplicações financeiras;
- taxas de projetos de pesquisa;
- arrecadação com aluguéis e demais serviços administrativos.

Além disso, a conclusão de processos de leilões (desfazimento de bens móveis) proporcionou um ingresso significativo na arrecadação do hospital. Cabe destacar, ainda, o ingresso de recursos originados de depósitos judiciais para realização de procedimentos e/ou fornecimento de medicamentos.

Origem dos recursos (Receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

83,54%

Referem-se a recursos aportados para pagamento de despesas obrigatórias (pessoal e sentenças judiciais) e de despesas discricionárias (custeio e capital) ou para a realização de projetos (exemplo: apoio para o funcionamento das atividades e realização de projetos, entre os quais se destacam a ampliação da infraestrutura física instalada e a atualização tecnológica de máquinas e equipamentos).

Não houve variações significativas na participação deste grupo no triênio 2020-2022 (81,55% em 2021 e 82,39% em 2020).

Receitas diretamente arrecadadas

16,46%

Sua origem está na produção de serviços de assistência, ensino e pesquisa ofertados à população e nas arrecadações decorrentes da locação de espaços de áreas do hospital e de serviços administrativos realizados.

A participação deste grupo na receita total havia sido de 18,45% em 2021 e de 17,61% em 2020.

(em milhões)

SUBVENÇÃO DE PESSOAL

2020	R\$ 1.135	
2021	R\$ 1.226	+ 8,03%
2022	R\$ 1.279	+ 4,35%

SUBVENÇÃO DE CAPITAL

2020	R\$ 35	
2021	R\$ 14	- 60,36%
2022	R\$ 44	+ 218,36%

SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

2020	R\$ 147	
2021	R\$ 147	+ 0,19%
2022	R\$ 159	+ 8,59%

Como os valores deste gráfico foram arredondados, os de 2020 e 2021 ficaram aparentemente iguais. Porém, existe uma pequena diferença entre eles, quando considerados os números integrais, daí a variação de 0,19%.

RECEITA PRÓPRIA

2020	R\$ 281	
2021	R\$ 314	+ 11,41%
2022	R\$ 292	- 6,85%

TOTAL DAS ORIGENS

2020	R\$ 1.598	
2021	R\$ 1.700	+ 6,39%
2022	R\$ 1.774	+ 4,38%

Créditos e recursos descentralizados

- No triênio 2020-2022, os créditos descentralizados para a UFRGS estão somados ao total da despesa realizada pelo HCPA no período e foram destinados ao pagamento de docentes dos dois programas próprios de mestrado.
- Os créditos orçamentários alocados na LOA referentes a sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor) foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), para a realização dos pagamentos de forma direta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, tendo por base as varas da tramitação dos processos. Estes valores, somam-se aos créditos executados na função 28 - Encargos especiais, [detalhados aqui](#).

PROJETO	OBJETO	2020 (em R\$ 1)	2021 (em R\$ 1)	2022 (em R\$ 1)
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica – HCPA	Pagamento de docentes	10.443	2.088	8.359
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos – HCPA	Pagamento de docentes	22.533	22.615	24.262
Doutorado Acadêmico Industrial – UFRGS	Pagamento de taxa de bancada	-	10.884	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional Federal da 4ª Região	Pagamento de sentenças	1.283.006	709.215	343.418
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região	Pagamento de sentenças	-	8.219.518	7.119.018
TOTAL		1.315.983	8.964.321	7.495.053

Alocação dos recursos (Despesas)

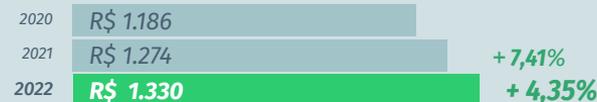
Despesas por grupos

As despesas por grupo contemplam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento de cada um dos anos do triênio 2020-2022. Estas despesas encontram-se agrupadas pela alocação realizada para o pagamento de pessoal e precatórios, despesas de capital (investimentos), despesas de custeio e programas de bolsas.

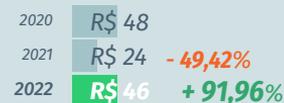
As variações apuradas no triênio no total dos créditos alocados para as despesas obrigatórias e discricionárias (de custeio e de capital) estão diretamente relacionadas aos recursos financeiros recebidos de subvenções em fontes do Tesouro Nacional e de receitas originárias da produção de serviços, somados ao valor das captações de subvenções efetivadas por ações específicas (convênios e Termos de Execução Descentralizada - TED) realizadas pelo HCPA.

Em relação ao programa de bolsas, a variação refere-se a reajuste concedido em janeiro de 2022, conforme disposto na Portaria Interministerial MEC/MS nº 9, de 13 de outubro de 2021, relativa aos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional.

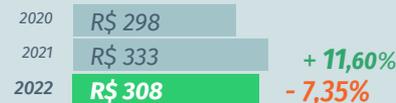
PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



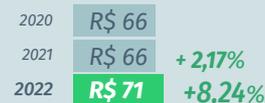
DESPESAS DE CAPITAL



DESPESAS DE CUSTEIO

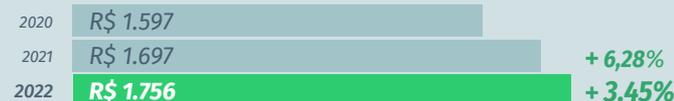


PROGRAMAS DE BOLSAS



Como os valores deste gráfico foram arredondados, os de 2020 e 2021 ficaram aparentemente iguais. Porém, existe uma pequena diferença entre eles, quando considerados os números integrais, daí a variação de 2,17%.

TOTAL DAS ALOCAÇÕES



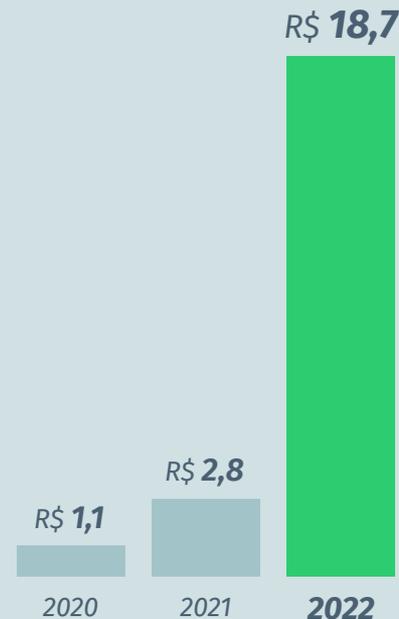
Resultado do exercício

A aplicação integral dos recursos financeiros no exercício é um dos pilares da sustentabilidade econômica e financeira pretendida pelo HCPA. Para atingir este objetivo, o hospital vem realizando ações internas focadas no acompanhamento e controle dos limites orçamentários e na execução de receitas e despesas programadas para cada exercício.

No orçamento de 2022, ocorreu um corte de R\$ 13,6 milhões na dotação orçamentária do HCPA, em atendimento às determinações de contingenciamento de créditos no Orçamento Federal do exercício. Em consequência, mesmo possuindo arrecadação financeira em fontes próprias, o hospital ficou impossibilitado de emitir as notas de empenho no valor correspondente ao corte orçamentário. Tal fato impactou no resultado positivo de R\$ 18,5 milhões em fontes próprias, o qual, somado aos créditos de empenhos inscritos em restos a pagar e cancelados no exercício de 2022, será objeto de solicitação de crédito suplementar, a ser liberado na LOA de 2023.

No grupo das despesas obrigatórias de pessoal, o resultado foi positivo, no valor de R\$ 107 mil (considerando-se os totais recebidos e inscritos em restos a pagar e em recursos a receber), e será objeto de troca por cota financeira do exercício de 2023.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (em milhões)



Programação no orçamento da União

A gestão e a execução orçamentária e financeira da despesa no Orçamento da União constituem-se em funcional programática, segregada em: **função de governo, programa de governo, ação orçamentária e grupo e elemento da despesa.**



A participação do HCPA na programação da despesa é realizada de forma direta, para créditos alocados na LOA do exercício nas funções Educação e Encargos Especiais, e de forma indireta, na execução de créditos recebidos por descentralização nas funções Defesa Nacional, Segurança Pública, Saúde, Direitos da Cidadania e Ciência e Tecnologia.

O montante dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros executados pelo HCPA no triênio 2020-2022 reflete-se no quantitativo dos serviços ofertados à população e também na contribuição do hospital para o alcance dos objetivos dos seguintes programas de governo:

- Gestão e Manutenção do Poder Executivo
- Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial
- Brasil na Fronteira do Conhecimento
- Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento
- Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
- Justiça
- Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento
- Atenção Especializada à Saúde
- Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde
- Gestão e Organização do SUS
- Rede de Suporte Social ao Dependente Químico – Cuidado e Prevenção

DESPESAS POR **FUNÇÃO** DE GOVERNO (em R\$)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2020			2021			2022		
		EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
5	Defesa Nacional	-	-	-	1.193	-	-	-	-	-
6	Segurança Pública	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
10	Saúde	265.609.257	245.715.785	232.515.712	242.000.249	214.726.111	197.862.935	212.938.915	202.601.087	190.569.062
12	Educação	1.321.962.454	1.299.520.548	1.219.317.662	1.448.053.560	1.413.238.288	1.306.996.241	1.540.929.684	1.494.210.609	1.378.777.787
14	Direitos da Cidadania	22.819	22.819	22.819	826.886	322.114	303.266	-	-	-
19	Ciência e Tecnologia	-	-	-	753.332	679.254	626.288	200.000	-	-
28	Encargos Especiais	8.515.640	8.515.640	8.515.640	5.091.738	5.091.738	5.076.683	1.325.231	1.325.231	1.306.576
TOTAL		1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624

DESPESAS POR PROGRAMA DE GOVERNO

		2020			2021			2022		
		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Código	TOTAL (em R\$ mil)	1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624
32	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.178.202.145	1.173.604.873	1.104.653.915	1.269.497.838	1.265.948.812	1.171.926.040	1.332.908.669	1.328.733.083	1.228.620.932
901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	8.342.050	8.342.050	8.342.050	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	-	-	-	753.332	679.254	626.288	-	-	-
2208	Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	194.246.044	176.401.410	165.149.482	178.556.916	147.289.477	135.070.201	211.941.015	165.477.525	150.156.855
5015	Justiça	-	-	-	826.886	322.114	303.266	-	-	-
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
5018	Atenção Especializada à Saúde	215.123.522	195.230.050	182.029.977	240.620.249	214.666.759	197.862.935	206.224.915	202.580.411	190.569.062
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	-	-	-	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-
5021	Gestão e Organização do SUS	-	-	-	-	-	-	1.104.000	-	-
5032	Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção	22.819	22.819	22.819	22.819	-	-	-	-	-

DESPESAS POR AÇÃO DE GOVERNO

2020

2021

2022

Código		2020			2021			2022		
		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	TOTAL (R\$ mil)	1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347	1.755.631.419	1.698.309.125	1.570.825.624
5	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios	7.994.446	7.994.446	7.994.446	-	-	-	-	-	-
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862	218.377	218.377	199.723
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	347.604	347.604	347.604	4.909.821	4.909.821	4.909.821	1.106.853	1.106.853	1.106.853
2000	Administração da Unidade	-	-	-	-	-	-	3.920.000	-	-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	10.675.134	10.665.433	9.858.292	11.139.910	11.138.717	10.212.648	10.945.374	10.945.374	10.016.013
2095	Fomento a Projetos de Modernização	-	-	-	753.332	679.254	626.288	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	95.281.387	85.788.466	78.597.686	120.036.414	108.499.881	100.272.945	124.368.484	113.724.976	104.889.532
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	-	-	-	-	-	1.104.000	-	-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	293.559	293.559	293.559	274.759	272.600	271.475	500.000	456.426	452.041
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	900.000	89.079	-	-	-	-	-	-	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	170.941.381	157.859.594	149.225.607	240.620.249	214.666.759	197.862.935	203.305.447	201.369.543	189.358.194
00P1	Apoio à Residência em Saúde	31.561.442	31.561.442	29.630.930	30.973.053	30.973.053	28.455.113	37.625.981	37.625.981	34.529.703
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.885.718	3.885.718	3.562.052	3.794.034	3.794.034	3.464.034	3.734.321	3.734.321	3.404.321
20IE	Articulação de Política Pública sobre Drogas	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934	237.589	172.199	172.199
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	-	-	-	1.380.000	59.352	-	1.690.000	20.676	-
20R9	Redução da Demanda de Drogas	22.819	22.819	22.819	-	-	-	-	-	-
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	13.031.763	4.680.049	2.873.079	23.753.414	4.022.508	2.878.109	-	-	-
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	3.542.141	-	-	-	-	-	2.919.468	1.210.868	1.210.868
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.126.404.763	1.125.886.015	1.057.834.787	1.218.680.845	1.218.680.845	1.125.682.140	1.279.486.822	1.279.486.822	1.180.396.008
20V6	Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação	-	-	-	-	-	-	200.000	-	-
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívicos, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	40.828.688	36.759.866	36.667.276	39.402.324	35.856.650	35.759.776	38.056.473	37.844.462	37.756.870
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	-	-	-	826.886	322.114	303.266	-	-	-
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	90.225.735	87.767.112	83.290.104	-	-	-	-	-	-
21D8	Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários	-	-	-	-	-	-	46.212.229	10.392.247	7.333.299

Programação por função de governo, programa de governo e ação orçamentária

Funções

- 05 – DEFESA NACIONAL**
- 06 – SEGURANÇA PÚBLICA**
- 10 – SAÚDE**
- 12 – EDUCAÇÃO**
- 14 – DIREITOS E CIDADANIA**
- 19 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
- 28 – ENCARGOS ESPECIAIS**

Função 05 – DEFESA NACIONAL

A participação do HCPA nesta função foi efetivada por meio de crédito orçamentário recebido para faturamento de serviços hospitalares prestados a integrante da Marinha do Brasil. A despesa foi executada em 2021, com créditos alocados na ação orçamentária:

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

Em 2022, não houve execução de créditos orçamentários na função 05 - Defesa Nacional.

Função 05 – Defesa Nacional
(em R\$ mil)

EMPENHADO	-	R\$ 1.193	-
LIQUIDADO	-	-	-
PAGO	-	-	-
	2020	2021	2022

Funções

06 – SEGURANÇA PÚBLICA

14 – DIREITOS DA CIDADANIA

Nestas funções, a participação do HCPA foi efetivada por meio de TED em pesquisas para avaliações de usuários, tecnologias, serviços e insumos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

20IE (Articulação de Política Pública sobre Drogas)**21BR (Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime)****20R9 (Redução da Demanda de Drogas)**

Dessa forma, foram cumpridos os objetos dos TED firmados com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Cidadania, cujos projetos foram elaborados por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Função 06 – Segurança Pública
(em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 578.265	R\$ 309.636	R\$ 237.589
LIQUIDADO	R\$ 42.540	R\$ 284.708	R\$ 172.199
PAGO	-	R\$ 283.934	R\$ 172.199
	2020	2021	2022

Função 14 – Direitos da Cidadania
(em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 22.819	R\$ 826.886	-
LIQUIDADO	R\$ 22.819	R\$ 322.114	-
PAGO	R\$ 22.819	R\$ 303.266	-
	2020	2021	2022

Função 10 – SAÚDE

Os créditos executados desta função representaram 12,13% do total executado em 2022, 14,26% em 2021 e 16,64% em 2020. A participação do HCPA foi efetivada com a prestação de serviços nos programas:

- 0032 (Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo)**
- 5013 (Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)**
- 5018 (Atenção Especializada à Saúde)**
- 5020 (Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde)**
- 5021 (Gestão e Organização do SUS)**

As despesas relacionadas a estes programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

- 2000 (Administração da Unidade)**
- 20G8 (Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares)**
- 20K3 (Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS)**
- 20SP (Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes)**
- 20YI (Implementação de Políticas de Atenção à Saúde)**
- 21C0 (Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)**
- 4339 (Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar)**
- 8535 (Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde)**
- 8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades)**

Função 10 – Saúde
(em R\$ mil)

	2020	2021	2022
EMPENHADO	R\$ 265.609.257	R\$ 242.000.249	R\$ 212.938.915
LIQUIDADO	R\$ 245.715.785	R\$ 214.726.111	R\$ 202.601.087
PAGO	R\$ 232.515.712	R\$ 197.862.935	R\$ 190.569.062

Para esta função, foram cumpridos, no triênio 2020-2022, os objetos firmados:

- no contrato com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, para oferta de serviços de saúde a usuários do SUS;
- em portarias publicadas pelo Ministério da Saúde (MS) para leitos de internação no enfrentamento da pandemia em 2020 e 2021;
- em termos de execução descentralizada (relacionados com: Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes; Estudo e Pesquisa sobre Saúde Mental; Atenção em Saúde Mental por Teleatendimento para Profissionais de Saúde no Contexto da Infecção SARS-CoV-2; Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, por meio do programa Rede Cegonha e por emenda parlamentar captada; Projeto Ações de Judicialização na Saúde, em parceria com o MS; Elaboração de Estudos Técnico-Científicos, em TED firmado com a ANS; e Implantação e Treinamento no Uso do AGH em unidades de saúde da UFRJ).

Função 12 – EDUCAÇÃO

Como unidade orçamentária vinculada ao MEC, o HCPA teve participação nesta função por meio da execução dos créditos publicados na LOA, arrecadados diretamente pela unidade e recebidos por meio de subvenções do Tesouro Nacional. Tais créditos constam nos programas abaixo e representaram 87,77% do total executado em 2022. Em 2021, a execução havia representado 85,33% do total e, em 2020, 82,79%.

0032 (Gestão e Manutenção do Poder Executivo)

5013 (Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

As despesas relacionadas a estes programas foram executadas com créditos alocados nas seguintes ações orçamentárias:

00QC (Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos)

00P1 (Apoio à Residência em Saúde)

20RX (Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais)

21D8 (Adequação e Modernização dos Hospitais Universitários)

20TP (Pagamento de Pessoal Ativo da União)

212B (Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes)

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

4086 (Funcionamento dos Hospitais de Ensino)

4572 (Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação)

Função 12 – Educação (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 1.321.962.454	R\$ 1.448.053.560	R\$ 1.540.929.684
LIQUIDADO	R\$ 1.299.520.548	R\$ 1.413.238.288	R\$ 1.494.210.609
PAGO	R\$ 1.219.317.662	R\$ 1.306.966.241	R\$ 1.378.777.787
	2020	2021	2022

Ao longo do triênio 2020-2022, os créditos orçamentários desta função viabilizaram os recursos para a manutenção e a qualificação do quadro de funcionários; o funcionamento das atividades de ensino, saúde, pesquisa e inovação; e a renovação da infraestrutura instalada, de acordo com o plano de investimentos do HCPA.

Cabe destacar que os recursos destinados à execução de despesas de capital (investimentos) até 2021 foram executados na ação orçamentária 20RX e, a partir de 2022, a execução passou a ser na ação orçamentária 21D8.

Função 19 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A participação do HCPA foi efetivada por meio de adequações de áreas físicas e da aquisição, no exercício de 2021, de bens móveis para a renovação tecnológica da infraestrutura de pesquisa nos prédios do CPC e CPE. Em 2022, a efetivação desta função ocorreu com a realização de ações para fomentar os projetos de inovação e empreendedorismo.

No triênio, a alocação dos créditos ocorreu nas ações orçamentárias relacionadas a seguir, tendo por objetivo o cumprimento dos objetos dos TED firmados com a Finep e o Ministério da Ciência e Tecnologia:

2095 (Fomento a Projetos de Modernização)

20V6 (Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação)

Função 28 – ENCARGOS ESPECIAIS

A participação da instituição ocorreu pelo pagamento a usuários ou prestadores de serviços que obtiveram decisão favorável em sentenças judiciais impostas ao HCPA. Este foi viabilizado com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

0005 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios)

0625 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor)

0536 (Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais)

Na tabela ao lado, constam os valores executados de forma direta pelo hospital na Função 28 - Encargos Especiais. Para o total executado desta função, somam-se também os pagamentos realizados de forma direta pelos tribunais, cujo detalhamento pode ser [conferido aqui](#).

Função 19 – Ciência e Tecnologia
(em R\$ mil)

EMPENHADO	-	R\$ 753.332	R\$ 200.000
LIQUIDADO	-	R\$ 679.254	-
PAGO	-	R\$ 626.288	-
	2020	2021	2022

Função – Encargos Especiais
(em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378	R\$ 1.325.231
LIQUIDADO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378	R\$ 1.325.231
PAGO	R\$ 8.515.640	R\$ 5.076.283	R\$ 1.306.576
	2020	2021	2022

Restos a Pagar Processados e Não Processados

Configuram-se como **Restos a Pagar** as despesas empenhadas mas não pagas até 31 de dezembro de cada exercício. As despesas inscritas em **Restos a Pagar Processados** são aquelas em que o segundo estágio da despesa orçamentária (liquidação) já foi realizado, enquanto os **Restos a Pagar Não Processados** são assim denominados quando a despesa está pendente de liquidação, isto é, o empenho encontra-se a liquidar ou em liquidação.

No transcorrer de 2022, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar processados e não processados no encerramento de 2021. Estes valores complementaram as necessidades de crédito orçamentário e de recursos financeiros para o funcionamento das atividades do HCPA, a aquisição de equipamentos e/ou a execução de projetos específicos.

POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)		Restos a Pagar Não Processados – 2022					Restos a Pagar Processados – 2022			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
5	Defesa Nacional	1.193	-	-	1.193	1.193	-	-	-	-
6	Segurança Pública	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642	31.625	-	-	31.625
10	Saúde	27.274.138	9.137.054	937.407	26.640.363	25.545.264	17.082.114	4.394	13.415	17.073.093
12	Educação	34.815.272	575.258	751.766	34.452.822	27.290.591	106.653.488	1.661.126	180	106.388.035
14	Direitos da Cidadania	504.772	-	5.796	498.976	498.976	30.658	-	-	30.658
19	Ciência e Tecnologia	74.079	175.714	47.273	58.108	53.184	52.966	-	25.726	27.240
28	Encargos Especiais	-	-	-	-	-	15.055	-	-	15.055
TOTAL		42.871.103	17.525.209	3.217.234	47.226.988	46.553.949	95.974.806	1.829.616	249.873	95.889.029

POR PROGRAMA DE GOVERNO (em R\$)

Restos a pagar **não processados** – 2022

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
32	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	3.549.026	-	-	3.549.026	3.549.026
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	-	-	-	-	-
2015	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	-	6.676.156	-	241.737	241.737
2080	Educação de Qualidade Para Todos	-	102.867	28.767	74.100	74.100
2085	Redução do Impacto Social do Álcool e Outras Drogas	-	-	-	-	-
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	74.079	-	20.895	53.184	53.184
5013	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31.267.439	472.391	722.999	30.830.890	23.668.658
5015	Justiça	504.772	-	5.796	498.976	498.976
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642
5018	Atenção Especializada em Saúde	25.953.490	2.210.899	937.407	25.306.704	25.303.528
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	1.320.648	425.714	26.378	1.096.847	-
TOTAL		62.694.382	9.952.090	1.784.592	61.698.104	53.435.850

Restos a pagar **processados** – 2022

INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
94.022.772	-	180	94.022.592
15.055	-	-	15.055
52.215	4.394	4.394	52.215
389.600	1.661.126	-	413.126
11.810	-	-	11.810
52.966	-	25.726	27.240
12.241.116	-	-	11.952.317
18.848	-	-	18.848
31.625	-	-	31.625
16.967.047	-	9.021	16.958.026
62.852	-	-	62.852
123.865.906	1.665.520	39.321	123.565.706

POR **AÇÃO** DE GOVERNO (em R\$)Restos a Pagar **Não Processados** – 2022Restos a Pagar **Processados** – 2022

Código	DESCRIÇÃO	Restos a Pagar Não Processados – 2022					Restos a Pagar Processados – 2022			
		INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	-	-	-	-	-	15.055	-	-	15.055
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	1.193	-	-	1.193	1.193	926.068	-	-	926.068
2095	Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização	74.079	-	20.895	53.184	53.184	52.966	-	25.726	27.240
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	11.536.533	181.771	317.504	11.231.874	11.231.874	8.248.776	-	-	7.959.977
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	2.159	-	-	2.159	2.159	1.125	-	-	1.125
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidades	25.953.490	248.894	937.407	24.594.470	24.591.294	16.935.459	4.394	13.415	16.926.438
00P1	Apoio à Residência em Saúde	-	-	-	-	-	2.517.941	-	-	2.517.941
148G	Reconstrução Física do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	-	102.867	28.767	74.100	74.100	389.600	-	-	389.600
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	-	-	-	-	-	330.000	-	-	330.000
20G8	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos HU	-	215.688	-	-	-	-	-	-	-
20IE	Articulação de Política Pública Sobre Drogas	24.928	64.063	42.350	46.642	46.642	43.435	-	-	43.435
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologia de Saúde	1.320.648	425.714	26.378	1.096.847	-	62.852	-	-	62.852
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	19.730.906	290.620	405.494	19.599.015	12.436.784	1.144.399	1.661.126	-	1.167.925
20SP	Operacionalização dos Sistema Nacional de Transplantes	-	2.597.901	-	840.793	840.793	22.830	-	-	22.830
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	-	-	-	-	-	92.998.705	-	180	92.998.524
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	5.824.571	-	113.177	113.177	52.215	-	-	52.215
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	3.545.674	-	-	3.545.674	3.545.674	96.874	-	-	96.874
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	504.772	-	5.796	498.976	498.976	18.848	-	-	18.848
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	-	-	-	-	-	8.758	-	-	8.758
TOTAL		62.694.382	9.952.090	1.784.592	61.698.104	53.435.850	123.865.906	1.665.520	39.321	123.565.706

Cancelamentos de restos a pagar não processados realizados no exercício

No transcorrer do exercício de 2022 o valor de empenhos de restos a pagar cancelados totalizou R\$ 1,7 milhão, representando 2,46% do total do valor inscrito e reinscrito de Restos a Pagar Não Processados, sendo:

- Reposição de materiais de estoques: **R\$ 1,2 milhão.**
- Execução de serviços de terceiros e despesas gerais: **R\$ 44,7 mil.**
- Aquisição de bens e equipamentos: **R\$ 434,2 mil.**
- Despesas de capital de TED: **R\$ 30,5 mil.**

O valor de cancelamentos é composto pelas diferenças originadas de variações cambiais em processos de importação direta para a aquisição de insumos e equipamentos e de outros cancelamentos de autorizações de fornecimento. No caso dos recursos descentralizados, isso resultou no cancelamento dos empenhos e de recursos a receber. No caso de fontes próprias, gerou a possibilidade de solicitação de crédito orçamentário suplementar no orçamento do exercício subsequente, conforme superávit a ser apurado no balanço patrimonial.

Os cancelamentos de saldos de empenhos estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872, de 23/12/1986, e suas alterações.

Aquisição de equipamentos para qualificação permanente dos serviços



Desafios de 2022 e perspectivas para 2023

Na gestão orçamentária e financeira, os principais desafios estão relacionados à necessidade de ampliar as fontes de receitas ou de captar novas fontes de financiamento para manter os quantitativos da produção de serviços ofertados à população. A maior dificuldade é o fato de que o teto físico e financeiro do contrato com o gestor de saúde local, bem como os valores fixados em tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços ofertados aos pacientes do SUS, não condiz com as atualizações de preços cobrados por fornecedores dos insumos e serviços necessários ao funcionamento do hospital..

Para as instituições dependentes do Tesouro Nacional, o crescimento das despesas sem a elevação das receitas próprias resulta no aumento de sua dependência das subvenções governamentais. Esta, por sua vez, depende da disponibilidade do orçamento destinado ao ministério ao qual a empresa está vinculada..

Neste contexto, os principais desafios do HCPA referem-se aos seguintes itens:

Insuficiência de crédito orçamentário na LOA do exercício de 2023 para atender às necessidades projetadas no Projeto de Lei Orçamentária Anual e aprovadas pelo Conselho de Administração do hospital. Estas contemplam as despesas de custeio, manutenção e reposição do imobilizado e a contratação de novos profissionais de saúde destinados ao funcionamento das atividades programadas para os blocos B e C.

Inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS, resultando na necessidade de aporte de recursos complementares, em fontes do Tesouro Nacional, para o custeio do funcionamento das atividades do hospital.

Restrição em normativas para a inclusão do HCPA na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), o que possibilitaria o recebimento de recursos complementares destinados a ações de assistência e de ensino.

Baixa expectativa de ampliação da arrecadação relacionada à produção de serviços para usuários dos planos de saúde de maior participação no hospital, entre os quais se destacam o Instituto de Previdência do Estado do RS (IPE) e a Unimed, motivada também pela limitação na disponibilidade de leitos para esse fim, devido à necessidade de priorizar os atendimentos ao SUS.

Necessidade de adequar a infraestrutura e as equipes, a fim de ofertar novos serviços para pacientes particulares e de planos de saúde privados em condições de concorrência com aqueles disponibilizados ao mesmo público-alvo por hospitais privados.

Dependência financeira de subvenções em fontes do Tesouro Nacional para realizar ações mapeadas no Plano Plurianual de Investimentos, as quais são fixadas pelo limite definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual (limitação definida pelo MEC, em conformidade com o seu limite orçamentário anual).

Necessidade de redução do limite das despesas mapeadas por área/rubrica. Esta ação é necessária para viabilizar a execução das despesas de custeio prioritárias e gerar um resultado positivo de no mínimo 5% dos recursos a serem destinados a investimentos, a fim de evitar o sucateamento de bens do ativo imobilizado.



O HCPA analisa continuamente a viabilidade econômica dos programas governamentais em que está envolvido, de forma direta ou indireta.

É realizado o levantamento detalhado das **despesas** (valores gastos com bens e serviços relativos à manutenção da atividade da empresa) e dos **custos** (gastos com bens e serviços para a produção de outros bens e serviços), permitindo identificar a viabilidade de atendimento de cada programa.

áreas especiais de gestão

custos e despesas

Atenção à viabilização das atividades

85,2%

CUSTOS

14,8%

DESPESAS

CUSTOS POR ÁREA DE NEGÓCIO

83,61%	0,28%	1,28%	14,83%
Assistência	Ensino	Pesquisa	Administrativo

Conformidade legal

– Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional 157: Dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.

– Lei complementar 101/2000, artigo 50: Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará o parágrafo 3 (“A administração pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”).



Como empresa pública, o HCPA realiza suas compras e contratações por meio de processos licitatórios públicos.

Todas as informações sobre o tema estão sempre disponíveis, de forma transparente, [em nosso site](#).

Nas próximas páginas, você vai saber quais os totais e modalidades de licitações e contratos realizados em 2022 e os valores envolvidos nas aquisições e contratações de serviços.

Também vai conhecer os esforços institucionais para a gestão de estoques e a qualificação permanente da relação com os fornecedores, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Suprimentos.

**áreas especiais
de gestão**

licitações e contratos

*Garantindo a disponibilidade
de insumos e serviços*

Em 2022, as ações da Coordenadoria de Suprimentos estiveram voltadas à aquisição de insumos destinados ao cumprimento da Missão institucional, em consonância com os planos de contratações e de investimentos. Entre os grupos de materiais de consumo, os maiores volumes de compras concentraram-se em itens relacionados aos objetivos estratégicos do HCPA, em especial no que diz respeito ao cuidado centrado no paciente (*veja quadro ao lado*).

Para a gestão da cadeia de suprimentos, foi necessário equalizar estoques ainda relacionados ao enfrentamento da pandemia, buscar alternativas frente à falta de alguns insumos no mercado (principalmente, medicamentos), minimizar impactos da alta de preços e adequar-se aos ressarcimentos da tabela do SUS. Neste contexto, foi importante o alinhamento com as equipes técnicas, buscando alternativas terapêuticas substitutivas, a fim de ampliar o rol de produtos e marcas disponíveis para garantir a assistência qualificada e segura aos pacientes.



Medicamentos foram o grupo de maior consumo

GRUPO DE MATERIAL	VALOR DAS COMPRAS (R\$)	%
Medicamentos	58.219.672,59	24%
Material médico-hospitalar	39.014.513,09	16%
Materiais de órteses e próteses	38.180.478,57	16%
Materiais de patrimônio	30.361.375,34	13%
Materiais de laboratório e diagnóstico	21.329.779,22	9%
Gêneros alimentícios	13.943.959,28	6%
Combustíveis e lubrificantes	9.004.272,75	4%
Higiene e limpeza	5.109.436,75	2%
Rouparia	2.850.241,89	1%
Materiais de Engenharia	2.679.414,11	1%
Instrumental cirúrgico	2.366.712,56	1%
Insumos para equipamentos médicos	2.235.565,70	1%
Materiais de condicionamento e embalagens	2.179.500,56	1%
Materiais de expediente e escritório	1.786.163,35	1%
Gases	1.635.937,64	1%
Saneantes	1.452.563,53	1%
Materiais para equipamentos elétricos e eletrônicos	1.303.970,68	1%
TOTAL	238.909.543,89	
<i>(incluindo outros que representam, no total, menos de 1%)</i>		

Valores de compras por modalidade de licitação (R\$)

Para a realização das aquisições, foram utilizadas as seguintes modalidades de licitação, com seus respectivos valores:

MODALIDADE	VALOR(R\$)		
	2020	2021	2022
Pregão	168.812.699,76 (71,35%)	189.209.095,34 (84,85%)	205.358.648,13 (85,96%)
Dispensa	61.225.512,41 (25,88%)	24.430.137,01 (10,96%)	20.627.911,54 (8,63%)
Inexigibilidade	6.140.581,39 (2,60%)	7.203.623,63 (3,23%)	6.602.403,58 (2,76%)
Adesões a registros de preços de outros órgãos	-	-	381.366,71 (0,16%)
Chamada pública para agricultura familiar	430.139,41 (0,18%)	857.150,66 (0,38%)	1.252.534,27 (0,52%)
Credenciamento		1.294.862,70 (0,58%)	4.686.679,66 (1,96%)
Fundo fixo	4.885,26 (0,002%)	-	-
TOTAL	236.613.818,23	222.994.869,34	238.909.543,89

O percentual de processos realizados por pregão eletrônico, que lhe conferem mais agilidade, economia, segurança e isonomia, vem crescendo ano a ano:

MODALIDADE	VALOR(R\$)		
	2020	2021	2022
Eletrônica	1.251 (91%)	1.450 (91%)	1.530 (92%)
Presencial	129 (9%)	151 (9%)	138 (8%)
TOTAL	1.380	1.601	1.668



Contratação de serviços

Em 2022, houve um acréscimo de 8% nos valores executados na prestação de serviços, em comparação a 2021. Os itens que representaram este acréscimo são os contratos relacionados à limpeza, conservação, vigilância, fábrica de *software* e manutenção do prédio. O montante divide-se entre as contratações referentes às atividades de custeio e as relacionadas a investimentos na estrutura.

Contratos de manutenção de *chiller* (ar-condicionado) corresponderam a R\$ 2 milhões no ano. A área de Engenharia teve um acréscimo de 32%, passando de R\$ 17.526.477 para R\$ 23.224.003,91.

Primando pela sustentabilidade financeira, o HCPA realiza negociações em suas prorrogações contratuais, que tiveram como resultado, em 2022, uma **economia anual de R\$ 13.442.255,49.**



ATIVIDADES DE CUSTEIO	VALOR(R\$)
Energia, água e telefonia	24.680.698,49
Informática	14.759.463,90
Engenharia	23.224.003,91
Hotelaria	15.158.000,44
Laboratórios	7.296.237,58
Pesquisa e ensino	2.168.361,06
TOTAL	87.286.765,38

INVESTIMENTOS NA ESTRUTURA	VALOR(R\$)
Entrega do projeto de instalação de dois elevadores	327.150,00
<i>Este valor corresponde a 15% da entrega do projeto. O total da contratação é de R\$ 2.181.000,00 que serão pagos ao longo do ano de 2023 e 2024.</i>	

Relacionamento com fornecedores

Importantes ações foram realizadas para ampliar a transparência das licitações e a qualificação de processos de trabalho.

Programa de Avaliação de Fornecedores

Foi iniciado no segundo semestre, para qualificar a base de fornecedores de materiais de consumo e melhorar o atendimento às demandas do HCPA. Os fornecedores melhor avaliados receberam [destaque no site](#). Já os classificados abaixo de nota 7 e críticos serão convocados para realizar um Plano de Ação.

Também foram realizados diversos eventos com fornecedores, para divulgar necessidades da instituição e orientações.

Critérios de sustentabilidade nas aquisições

O lançamento do [Plano de Logística Sustentável](#) reforçou as ações de implementação de critérios de sustentabilidade nas aquisições. Ao longo do ano, destacaram-se:

- lançamento de editais de licitação com critérios de sustentabilidade ambiental e econômica;
- aumento no número de processos exclusivos para micro e pequenas empresas;
- manutenção das compras junto à agricultura familiar.

Licita HCPA

Focada em ampliar as ações de transparência, a Coordenadoria de Suprimentos mantém, no YouTube, o canal [Licita HCPA](#). Nele, são divulgadas, semanalmente, as licitações publicadas, além de disponibilizados diversos vídeos de orientação aos fornecedores.

Código de relacionamento

Foi aprovado pela DE o [Código de Relacionamento com Fornecedores de Bens e Serviços](#), que visa orientar a atuação das empresas que mantêm relações comerciais com o HCPA. O objetivo é colaborar para a condução de processos negociais de forma ética, honesta, transparente e sustentável, em alinhamento com as ações anticorrupção do Governo Federal.

Em 2023, o HCPA vai seguir atuando nestas linhas, consolidando o Programa de Avaliação de Fornecedores, orientando seus parceiros comerciais, fomentando ainda mais as licitações com critérios de sustentabilidade e buscando a otimização dos processos de dispensação de materiais e medicamentos, por meio de novas ferramentas e tecnologias.

LICITA
HCPA

Como é realizada a pesquisa de preços no HCPA?

Quais são os fatores de sucesso em uma licitação?



áreas especiais
de gestão

patrimônio e infraestrutura

O valor de nossas instalações

O valor patrimonial imobiliário do HCPA
é estimado em

R\$ 785.976.496,61

R\$ 67.406.350,00

Terreno

(não sujeito à depreciação)



R\$ 718.570.146,61

Área predial

(vida útil total estimada de 40
a 100 anos, variando de acordo
com o tipo de bem)

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL EM 2022

EQUIPAMENTOS	R\$ 33.804.919,14
MOBILIÁRIOS	R\$ 715.006,87
OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 6.070.653,97

- BAIXA DE BENS OCIOSOS E DE BENS IRRECUPERÁVEIS
EM 2022: R\$ 8.298.785,07

Locações de bens móveis e imóveis

A captação de receitas originárias da locação de áreas internas para serviços diversos e de espaços externos para estacionamentos, a partir de processos licitatórios, assim como a gestão das despesas relacionadas aos contratos firmados para a locação de bens de terceiros, é parte componente das ações necessárias para o cumprimento das atividades-fim do hospital.

Nas receitas de locações, os impactos mais relevantes em 2022 referem-se:

- à alteração do código da receita originária do contrato firmado com o Banco do Brasil, a qual foi reclassificada como *Receita de Cessão a Agentes Financeiros do Direito de Operacionalizar o Pagamento relativo à Folha de Pessoal*;
- à arrecadação de estacionamentos, decorrente da ampliação de áreas nos subsolos dos blocos B e C.

RECEITAS DE LOCAÇÕES		
2021	2022	Variação
R\$ 4.174.190,10	R\$ 5.371.620,92	+ 28,69%

DESPESAS COM LOCAÇÕES		
2021	2022	Variação
R\$ 3.036.541,68	R\$ 3.150.029,95	+ 3,74%

Principais desafios

Locação de bens móveis

- Redução de margens de negociação com os fornecedores para a manutenção de valores de contratos de locação de equipamentos, para contratações diretas na modalidade de inexigibilidade.
- Ampliação dos fóruns de interlocução interna, destinados a avaliar estudos preliminares para a identificação, incorporação e desincorporação, na adoção ou na alteração de uso de tecnologias que exigem a locação de equipamentos vinculados com a prestação de serviço de terceiros ou com o fornecimento de insumos dedicados.

Locação de bens imóveis

- Redução das despesas com locação de bens de terceiros, a partir da readequação de espaços internos do hospital, para oportunizar a transferência de bens armazenados em depósitos de terceiros e o encerramento dos respectivos contratos de locação.
- Conclusão das instalações da área física, aquisição dos equipamentos e adequação de *software* para ofertar novas vagas de estacionamento nos subsolos dos blocos B e C, a fim de ampliar a arrecadação de receitas nas áreas dos estacionamentos destinados ao uso pelo público externo.

o que nos move

Nosso Propósito

*Fazendo mais pela vida
com ações para o
desenvolvimento sustentável*



Vidas fazendo mais pela vida.

Este é o nosso Propósito, que nos move para, todos os dias, fazermos o melhor na assistência, ensino, pesquisa e inovação.

Os capítulos anteriores já trouxeram informações detalhadas sobre estas atividades que compõem a Missão do HCPA. Agora, queremos contar como vamos além.

Porque fazer mais pela vida é também dar atenção especial a quem mais precisa.

É compartilhar nosso conhecimento com a sociedade de diferentes formas, auxiliando no seu autocuidado e na prevenção de doenças.

É oferecer e buscar soluções inovadoras e parcerias.

É respeitar os direitos humanos e a diversidade, incluir e buscar mais justiça, equidade e inclusão para todas as pessoas.

É, ainda, cuidar da saúde do planeta em que vivemos.

Em resumo: fazer mais pela vida é comprometer-se com o desenvolvimento sustentável.

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

Em 2015, a Assembleia Geral da ONU firmou um pacto para a busca mundial do desenvolvimento sustentável. São 17 ODS e 169 metas globais que estão interconectadas e deseja-se atingir até 2030 (**Agenda 2030**). Estes objetivos abarcam o desenvolvimento socioeconômico sustentável mundial e trazem à tona pautas como saúde, educação, água, energia, ambiente e igualdade de gênero. A meta é garantir que todas as pessoas no mundo possam desfrutar de paz e prosperidade.

O HCPA alinha-se aos ODS na definição de estratégias e em suas práticas cotidianas. Vamos conhecer exemplos disso nas próximas páginas.



As empresas, tanto públicas quanto privadas, têm um papel importante na busca da concretização dos ODS.

O comprometimento com os

princípios ASG

é o melhor caminho para se chegar lá.

ASG é a sigla para Ambiental, Social e Governança. Também é utilizada a sigla ESG, vinda da expressão em inglês *Environmental, Social and Governance*.

Trata-se de um conjunto de padrões e boas práticas que mostra se uma empresa é **socialmente consciente, ambiental e economicamente sustentável e corretamente gerenciada**.

Revela, ainda, o quanto ela é capaz de gerar impactos positivos (e reduzir os negativos) na sociedade, dos pontos de vista financeiro, social e ambiental.



AMBIENTAL

É o uso consciente dos recursos naturais, visando evitar o seu esgotamento para as próximas gerações.

Separar o lixo, reciclar, usar menos água, papel e plástico e trocar lâmpadas que consomem muita energia por outras mais econômicas são comportamentos sustentáveis.



SOCIAL

São condutas e projetos para melhorar a qualidade de vida das pessoas e da sociedade.

Reconhecer a importância da igualdade, da solidariedade e da inclusão são comportamentos sustentáveis.



ECONÔMICA

Conjunto de práticas administrativas que buscam o desenvolvimento da instituição, preservando o meio ambiente e os recursos disponíveis.

Buscar alternativas de captação de recursos para o equilíbrio financeiro da instituição é uma atitude sustentável.

Em outras palavras: é a busca da sustentabilidade, ou desenvolvimento sustentável, por meio da governança socioambiental.

Como vimos anteriormente, a sustentabilidade é uma das prioridades estratégicas do PNGE do HCPA, nos campos ambiental, social e econômico-financeiro. Também podemos perceber, em diferentes capítulos, que os princípios ASG permeiam tudo o que o HCPA faz, no cumprimento de sua Missão. Agora, dedicamos este capítulo a destacar algumas ações específicas que reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.

ambiental



A OMS destaca que promover ações para reduzir os impactos das atividades humanas no ambiente pode contribuir para diminuir a poluição e salvar vidas.

A saúde depende de sistemas naturais – como ar e água limpos, alimentos nutritivos, climas estáveis e energia limpa para o desenvolvimento sustentável.

É por isso que investir em sustentabilidade ambiental também é pensar na saúde e no bem-estar da população.

No HCPA, valorizamos práticas focadas no desenvolvimento sustentável, que promovam o bem-estar das pessoas e a proteção do planeta. Isso implica o uso responsável dos recursos naturais, reduzindo eventuais impactos ambientais negativos da atuação da empresa.

Neste contexto, nossas ações vinculam-se, em especial, aos seguintes ODS:



Em 2017, foi instalada nossa **Comissão de Sustentabilidade**, grupo multidisciplinar responsável por diagnosticar a situação institucional e promover ações que colaborem para uma cultura de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Estas atividades estão alinhadas à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente; ao Programa Eficiência do Gasto (PEG), da Secretaria de Orçamento Federal; ao Projeto Esplanada Sustentável (PES), interministerial; e ao Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações (Procel Edifica), da Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras).

Para o ciclo 2022-2023 do PNGE, foi traçado o objetivo de **ampliar ações de sustentabilidade ambiental**, desdobrado na implantação e monitoramento do **Plano de Logística Sustentável** e do **Projeto Economia Circular**, os quais vamos conhecer a seguir.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

Busca medir e reduzir os impactos negativos decorrentes das nossas atividades no ambiente e na sociedade e reforçar a cultura de sustentabilidade no hospital, por meio de um modelo de gestão que contemple as áreas ambiental, econômica e social.

Trata-se de uma ferramenta de planejamento, que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. Além disso, parte do princípio de que a cultura de sustentabilidade depende de um trabalho multidisciplinar, permeando todas as áreas do hospital e contando com o engajamento de sua comunidade interna para se tornar uma realidade.

Lançado durante a 42ª *Semana Científica* – evento que teve como tema central a questão da sustentabilidade –, o PLS, no campo ambiental, contempla os eixos de atuação relacionados ao lado.



1. Materiais de consumo

- Consumo de folhas A4
- Consumo de copos descartáveis
- Consumo de materiais médico hospitalares
- Reutilização de mobiliários e equipamentos

2. Consumo de energia

- Consumo de energia elétrica
- Consumo de gás natural e automação

3. Consumo de água

4. Gerenciamento adequado dos resíduos

5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

6. Compras e contratações sustentáveis

- Obras e serviços de Engenharia e manutenção

7. Deslocamento de pessoal

INDICADORES

Nas próximas páginas, vamos apresentar detalhes sobre as ações em cada um desses eixos. Mas antes, é importante ressaltar que elas são monitoradas permanentemente, por meio de um conjunto de indicadores. Você pode conhecê-los, bem como os resultados alcançados em 2022, [clikando aqui](#).

1. Materiais de consumo

Inventário de bens e materiais

O HCPA possui uma grande quantidade de itens de consumo estocáveis e não estocáveis, além de **64.907 bens patrimoniais**.

Constantemente, os materiais e equipamentos são revisados, em busca de produtos similares e de menor impacto ambiental para substituição.



O PLS traz informações necessárias para a tomada de decisão quanto à revisão dos descritivos de bens e materiais e sua substituição por produtos mais sustentáveis.

Em 2022, quatro itens mereceram atenção especial:

- Consumo de folhas A
- Consumo de copos descartáveis
- Consumo de materiais médico- hospitalares
- Reutilização de mobiliários e equipamentos

• Consumo de folhas A4

Os primeiros indicadores institucionais sobre consumo de papel A4 datam de 2013, ano em que foram utilizadas 19 milhões de folhas. Este dado passou a ser trabalhado dentro do PNGE, visando à redução no consumo. Em 2018 e 2019, houve queda de 5%, o que, convertido em indicadores ambientais, representa a preservação de 36 árvores e a economia de 273 mil litros de água na produção de papel.

Desde então, o HCPA vem realizando diversas ações em busca de resultados ainda melhores, como a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (Sei) para tramitação de processos e documentos, o crescente uso do prontuário eletrônico do paciente para registros antes feitos em papel, o uso do aplicativo *Meu Clínicas* em substituição à emissão de documentos físicos e o envio de relatórios periódicos às áreas, para controle da quantidade de impressões realizadas.

Confira, no quadro abaixo, a evolução do consumo de 2017 a 2022.

Ano	Quantidade de folhas	Custo (em R\$)
2017	15.708.500	412.121,51
2018	13.982.000	402.581,10
2019	13.249.500	381.585,60
2020	9.484.000	273.139,10
2021	10.270.500	329.456,90
2022	10.195.500	364.999,86

** 2020 e 2021 foram atípicos, considerando-se as mudanças na forma de trabalho impostas pela pandemia. Houve queda acentuada no primeiro ano e retomada de crescimento no segundo, com a volta parcial de atividades que estavam acontecendo remotamente.*

● *Consumo de copos descartáveis*

No Brasil, segundo a Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP), a cada dia uma pessoa consome quatro copos descartáveis e 720 milhões de unidades vão para o lixo. Já um estudo do Fundo Mundial para a Natureza apontou que o país é o 4º no *ranking* dos maiores geradores de lixo plástico e um dos que menos recicla. Por isso, entre tantos itens de consumo, o copo plástico de 180 a 200ml foi escolhido para ser monitorado sistematicamente no HCPA, com estabelecimento de um indicador específico.

Em complementação, estão sendo realizadas ações para, nas áreas, estimular a substituição dos descartáveis por canecas ou copos reutilizáveis de uso individual. Dois exemplos:

Cada profissional do Serviço de Higienização recebeu, da Coordenadoria de Hotelaria, um copo plástico reutilizável. O objetivo foi estimular a redução do uso de copos descartáveis na área.



Durante a *Semana de Enfermagem*, em maio, foi a vez de a Higienização presentear os técnicos da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica com copos reutilizáveis personalizados. A ideia surgiu quando a equipe da Higienização observou a prática do grupo, que tentava reutilizar o copo descartável durante o turno de trabalho, colocando o nome com caneta e mantendo-o na copa, o que nem sempre era viável.

● **Consumo de materiais médico-hospitalares**

A cadeia que envolve a produção, o consumo e o descarte de materiais médico-hospitalares gera impactos ambientais consideráveis. A meta do HCPA é diminuir o consumo destes produtos, por meio de melhorias nos processos de gestão do fornecimento e do cuidado.

Em março de 2020, à medida que a pandemia de covid-19 se acelerava, viu-se o aumento, em todo o mundo, no uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e, conseqüentemente, na geração de resíduos. Pensando no seu uso sustentável, o HCPA escolheu trabalhar com um indicador relacionado a aventais descartáveis e luvas de procedimento, buscando, de forma racional e sem prejudicar a qualidade e a segurança da assistência, reduzir o total de unidades utilizadas.



Diversas áreas aderiram à iniciativa sustentável

Áreas suspendem o uso de propés

Merecem destaque, ainda, as ações para redução no consumo de propés (protetores para os pés), que deixaram de ser usados em áreas como Hemodinâmica, CCA, CO, CME, Lactário, Central de Alimentação Enteral, Banco de Leite, Bloco Cirúrgico e na Sala de Recuperação Pós-Anestésica. O projeto também tem impacto na diminuição do consumo de água e de energia elétrica e da carga de trabalho para a equipe da Lavanderia.

Com o passar do tempo, estudos comprovaram que o uso de propés não tem relação com o controle de taxas de infecção ou outro embasamento legal e técnico que motive a sua manutenção. Seguindo a norma regulamentadora NR-32, os profissionais passam a utilizar apenas calçados fechados. Para os pacientes, permanece o uso para proteção nas situações indicadas.

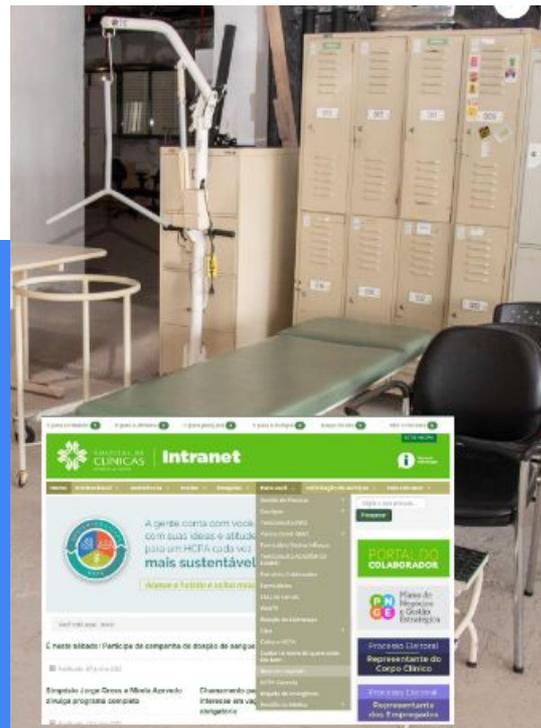
● **Reutilização de mobiliários e equipamentos**

Buscamos formas de otimizar o uso de nossos bens, visando à redução de desperdícios e de descartes e à melhor utilização dos recursos econômicos. Dois exemplos:



Com foco na **otimização de mobiliários e equipamentos**, a Coordenadoria de Hotelaria realizou, no final de setembro, um projeto-piloto de centralização de cadeiras de rodas em unidades de internação. Quando estas necessitam de uma cadeira de rodas para transportar pacientes em alta hospitalar ou para exames, a equipe liga para um ramal telefônico e ela é entregue no local, agilizando o atendimento e qualificando o acolhimento ao paciente.

Pensando no reaproveitamento de bens considerados sem utilidade por algum setor mas que podem ser utilizados em outro, foi criada, na intranet, a página *Bens em Depósito*, que pode ser acessada por qualquer profissional que esteja em busca de um mobiliário ou equipamento. Isso possibilita o reaproveitamento de muitos itens, prolongando a vida útil dos bens e evitando novas compras.



2. Consumo de energia

O segundo eixo do PLS está relacionado a iniciativas que visam contribuir com o objetivo global de utilização de energias limpas e acessíveis.

Conforme o Plano Decenal de Expansão da Energia 2027, do Ministério de Minas e Energia, 60% da energia elétrica consumida em 2018 eram provenientes de usinas hidrelétricas. Embora esta seja uma fonte de energia renovável, não é livre de gases de efeito estufa, já que seus reservatórios emitem gás carbônico, metano e óxido nitroso. Por outro lado, um documento elaborado pela Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis mostra que os hospitais são responsáveis por 10,6% do consumo de energia comercial do país. Portanto, ações que promovam a redução de consumo de gás, combustível e energia elétrica são benéficas do ponto de vista ambiental e também da sustentabilidade financeira do HCPA.

Apresentamos, a seguir, informações sobre as duas frentes que compuseram este eixo do PLS em 2022:

- **Consumo de energia elétrica**
- **Consumo de gás natural e automação**

● **Consumo de energia elétrica**

O HCPA consome, anualmente, em torno de 30 mil mWh (megawatt/hora), que custam mais de R\$ 19 milhões ao ano. Muitas ações vêm sendo desenvolvidas, nos últimos anos, a fim de tentar reduzir o consumo ou o custo do kWh (quilowatt/hora). Exemplos:

- Compra de equipamentos com **selo A** do Procel e **Energy Star** do Environmental Protection Agency (agência de proteção ambiental).
- Uso de sistema de automação para iluminação do estacionamento.
- Uso de elevador com sistema inteligente e frenagem regenerativa.

O HCPA também contratou uma consultoria especializada para elaborar estudo sobre:

- a formação das tarifas reguladas aplicáveis, bem como as respectivas projeções para as mesmas, a fim de estimar custos futuros e embasar a comparação com outra solução eventualmente adotada;
- a viabilidade e a estimativa de retorno financeiro no caso de uma migração para diferentes modelos de contratação de energia. **Os resultados do estudo subsidiaram a decisão do HCPA de, como ação a curto prazo, avançar no projeto de migração para o Ambiente de Contratação Livre.**

Por outro lado, considerando-se que os sistemas de ar-condicionado representam cerca de 60% do consumo anual total de energia elétrica, foram incorporadas ao PLS ações focadas na redução deste percentual. Elas abrangem, principalmente, a substituição de equipamentos antigos de janela por novos ou por sistemas de climatização central, os quais, devido a sua alta eficiência, reduzem o consumo de energia e otimizam os recursos humanos responsáveis pela manutenção.



● **Consumo de gás natural e automação**

Em média, o HCPA consome 144 mil m³ de gás natural por mês, o que gera um custo de aproximadamente R\$ 6 milhões ao ano. Apesar do gás natural ser menos poluente do que outros combustíveis fósseis, como o diesel, seu consumo impacta na liberação de gases de efeito estufa.

Atualmente, o HCPA não possui sistema de medição individualizado de produção e consumo de vapor. No entanto, conhecendo a demanda máxima dos equipamentos consumidores e o uso destes, foi possível estabelecer os setores que causam maior impacto no consumo: Lavanderia, CME, cozinha e centrais de água quente dos blocos A e B.

Visando ao uso racional deste recurso, sem comprometer o atendimento às demandas, as seguintes ações estão sendo ou serão realizadas:

- Inspeção de rede de vapor e condensado para correção de vazamentos.
- Inspeção de purgadores para detectar vazamento de vapor vivo.
- Instalação de medidores de vazão nos principais pontos de consumo.
- Desenvolvimento e implantação de projetos de eficiência energética, como a reutilização do vapor *flash*.



3. Consumo de água

O Brasil possui a maior reserva hidrológica do mundo. Porém, 68% da água estão disponíveis na região Norte, onde a população representa 7% do total do país. Já as regiões Sudeste e Nordeste somam 71,56% da população, mas têm somente 9,3% dos recursos hídricos. Esta distribuição desigual nas diferentes regiões gera crises hídricas de forma recorrente. O Rio Grande do Sul ainda não está entre os estados com maior demanda por racionamento, mas há indícios de crise no abastecimento para a agricultura.

Os hospitais são grandes consumidores de água.

Segundo estudos, as áreas de maior gasto nessas instituições são a lavanderia (22%), a cozinha (18%) e a central de esterilização de materiais (16%).

No HCPA, ainda não é possível mensurar o consumo por setor – por isso, uma das demandas atuais, a fim de assegurar um controle mais eficaz, é introduzir a individualização da medição.

Para este eixo, as ações propostas no plano de ação do PLS vão procurar racionalizar e reduzir o consumo de água.



4. Gerenciamento de resíduos

Nosso primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos foi feito em 2003, visando à proteção ambiental, à redução de acidentes de trabalho por descartes feitos em locais inadequados (por exemplo, de materiais perfurocortantes ou infectantes) e à geração de renda e economia de recursos por meio da reciclagem e reaproveitamento de materiais. Desde então, houve diversas mudanças na legislação e nas tecnologias para destinação e tratamento de resíduos, e o HCPA segue introduzindo melhorias.

Duas situações merecem atenção especial: o **descarte de resíduos não contaminados em coletores de resíduos biológicos** e o **descarte de resíduos perigosos em coletores impróprios**. O hospital monitora esta última situação, desde 2014, por meio do indicador *Taxa de descarte de resíduos perigosos*.

Com a finalidade de reduzir as não conformidades em ambos os casos, o PLS traz um indicador sobre descarte adequado de resíduos, que tem, como uma das ações, treinamentos para profissionais das diversas áreas, capacitando e sensibilizando toda a comunidade interna para o descarte adequado de resíduos.



Exposição sobre ambiente na Creche

No dia 30 de junho, a Creche realizou uma exposição sobre o ambiente, que contou com atividades lúdicas e interativas relacionadas à preservação ambiental. Por meio da brincadeira de “caça aos resíduos”, feita em parceria com a área de gestão ambiental da Coordenadoria de Engenharia e Manutenção, as crianças demonstraram seus conhecimentos sobre reciclagem e responsabilidades com o descarte adequado de lixo.

Bituqueiras recicladas

O consumo de cigarros não é permitido nas dependências do HCPA. Porém, compreendendo que o fumo é uma questão de saúde pública, instalamos novas bituqueiras na entrada do Bloco C, a fim de evitar o descarte de baganas no chão. Há equipamentos similares na entrada do Bloco A. Todos são produzidos com material reaproveitado (reutilização de embalagens plásticas).

5. Qualidade de vida no ambiente de trabalho

A promoção da qualidade de vida no trabalho está relacionada a um conjunto de ações adotadas para melhorar o grau de satisfação do trabalhador com suas atividades e seu ambiente de trabalho.

Neste eixo do PLS, são acompanhadas diferentes ações focadas na promoção e prevenção da saúde da comunidade interna:

- **Programa Cuidar Também de Quem Cuida Tão Bem**, que promove ações voltadas ao bem-estar dos funcionários. [Saiba mais clicando aqui.](#)
- **Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional**, com realização de exames periódicos anualmente. Em 2022, 4.958 funcionários realizaram exames em 2022, o equivalente a 82,70% do público-alvo.
- **Programa de Imunização Ocupacional**, protegendo os profissionais de doenças. Em 2022, 60,61% do público-alvo foram imunizados contra sarampo, caxumba e rubéola. Além disso, houve 6.322 pessoas imunizadas com duas ou mais doses contra a hepatite B e 167 com uma dose.
- **Programa de Segurança e Saúde do Trabalhador**, que desenvolve ações educativas, preventivas e de conscientização direcionadas aos funcionários. Estas são focadas na promoção da saúde, vigilância dos ambientes, prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho e proteção da integridade física dos trabalhadores, contribuindo para sua qualidade de vida.



- **Programa de Reabilitação Profissional**, que proporciona, aos trabalhadores afastados por adoecimento e com restrições para retornar ao trabalho na função de origem, a atuação em uma função compatível com seu estado de saúde. Estes profissionais são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da CGP, SMO, Serviço de Psicologia, Serviço Social e Denf, a qual articula ações que respeitem a singularidade de cada pessoa e busca possibilidades de postos de trabalho. No SMO, os funcionários reabilitados também podem receber acompanhamento individual, com a Psicologia do Trabalho, e em grupo, sob a coordenação da Psicologia e do Serviço Social.

- **Programa de Saúde Mental do Trabalhador**, que oferta espaço de acolhimento, avaliação e acompanhamento psicológico aos funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho. O Programa está atento às relações e aos impactos subjetivos do ambiente hospitalar, promovendo também a prevenção em saúde mental no trabalho. Suas principais frentes de atuação são:

Acolhimento

Realizado pela equipe de saúde mental (psicólogas e estagiários de Psicologia, psiquiatra e assistente social), com disponibilização de quatro consultas semanais. Oferta pronto acolhimento psicossocial aos funcionários que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao trabalho, identificando a necessidade de atendimento psicológico, com inserção no Ambulatório para acompanhamento. Também propicia encaminhamentos adequados à rede de saúde, quando a demanda não for associada às atividades profissionais.

Pronto atendimento

Igualmente realizado pela equipe de saúde mental, abrangendo, no total, 11 consultas, previamente definidas nas agendas destes profissionais e distribuídas ao longo da semana. É focado no acolhimento e em orientações frente a situações de urgência psíquica relacionadas ao trabalho. Realiza-se avaliação das condições emocionais e psíquicas, identificando-se as necessidades e, se necessário, encaminhando os trabalhadores para atendimento especializado.

Avaliação Psicossocial

Atendimento voltado à avaliação psicossocial para trabalhadores do hospital que estejam expostos aos riscos de trabalho em altura e espaço confinado. Em cumprimento às normas regulamentadoras 33 e 35 do Ministério do Trabalho, promove a prevenção de acidentes no trabalho. São utilizados instrumentos como ficha psicossocial e entrevistas padronizadas, próprios da Psicologia e da prática em Psicologia do Trabalho e baseados, especialmente, em avaliação psicológica clínica. Esta avaliação pode gerar, se necessário, continuidade de atendimentos psicológicos ambulatoriais individuais, reuniões com chefias para encaminhamentos e discussão de caso com equipe multiprofissional e/ou com consultoras da CGP.

Intervenções coletivas com equipe de trabalho

Ocorrem a partir de solicitação das equipes, das chefias ou das consultoras da CGP ou, ainda, de demandas identificadas em atendimentos individuais. São consideradas estratégicas para a promoção da saúde coletiva, buscando analisar as situações de adoecimento e sofrimento no trabalho e reinventar os modos de viver e estar no trabalho. Na pandemia, frente a uma realidade atípica, criou-se o dispositivo de *mediação psicossocial*, uma estratégia de intervenção coletiva de primeiros cuidados psicológicos, com participações de funcionários e residentes de diversas áreas. Entre as ações, destacam-se os *grupos de mediação*, que oferecem escuta e acolhimento para os sentimentos despertados no enfrentamento da covid-19. Também são oferecidas teleconsultas individuais para trabalhadores que positivaram para covid-19, no projeto *Time de Resposta Rápida em Saúde Mental*. Há, ainda, protocolo para busca ativa e identificação de situações de atendimentos individuais em saúde mental por meio do teleambulatório.

Em 2022, o Programa de Saúde Mental atendeu 292 pessoas, sendo geradas 1.750 consultas. As mediações envolveram 38 encontros, com 339 participações.

Em 2022, foi criado um grupo de apoio à saúde mental aberto a toda a comunidade interna.

Quando:
terças-feiras,
das 12h às 13h

Onde:
sala de reuniões
do SMO

**QUANDO AS EMOÇÕES
transbordam**

Participe do grupo de acolhimento de vivências referentes às relações de trabalho que possam ser compartilhadas coletivamente. O objetivo é promover saúde mental e novos aprendizados.

Participação aberta aos funcionários e sem inscrição prévia.

 HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

PROMOÇÃO:
EQUIPE DE SAÚDE MENTAL DO SMO

6. Compras e contratações sustentáveis

A licitação sustentável é uma solução para integrar aspectos ambientais e sociais em todos os estágios dos processos de compras e contratações, com o objetivo de reduzir impactos à saúde humana, ao ambiente e aos direitos humanos. Direcionar o poder de compra do setor público para a aquisição de produtos e serviços com critérios de sustentabilidade promove o mercado de bens e serviços sustentáveis.

O HCPA elabora editais exclusivos para micro e pequenas empresas, contratações por chamadas públicas da agricultura familiar e licitações de itens com critérios ambientais e sociais. Além disso, promove intensa interação com os fornecedores, em uma relação transparente, de parceria e compartilhamento de conhecimentos e valores.

O maior desafio dessa política pública é desenvolver a cadeia de fornecimento com práticas sustentáveis no meio social, econômico e ambiental e garantir que a política de abastecimento do HCPA seja cumprida em toda sua cadeia de suprimentos.

Aquisições da agricultura familiar: produtos saudáveis e incentivo à economia local



Hospitais Saudáveis

RECONHECIMENTO DE PARTICIPAÇÃO CICLO 2021/2022

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
CNPJ: 87020517000120

Certificamos que a instituição, membro do Projeto Hospitais Saudáveis e da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis, completou a participação no **Desafio Compras Sustentáveis** no Ciclo 2021/2022.



www.hospitaissaudaveis.org

Certificação

O HCPA foi certificado por completar a primeira etapa do Desafio Compras Sustentáveis, ciclo 2021/2022, da organização não governamental Projeto Hospitais Saudáveis. A iniciativa mobiliza as instituições para que adotem políticas de compras sustentáveis alinhadas à defesa da saúde pública, aumentando a demanda por produtos e serviços mais sustentáveis e reduzindo o uso de produtos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde.

● **Obras e serviços de Engenharia e manutenção**

Dentro deste eixo do PLS, também é buscada a sustentabilidade predial e de infraestrutura.

Um edifício é sustentável quando capaz de proporcionar conforto, acessibilidade universal, funcionalidade, satisfação e qualidade de vida dos seus usuários, sem comprometer a infraestrutura presente e futura dos insumos, gerando o mínimo possível de impacto no ambiente e alcançando o máximo possível de autonomia.

As atividades de cuidado com o ambiente confundem-se com a história do HCPA, que teve sua arquitetura pensada para privilegiar iluminação e ventilação naturais.

Além disso, aplicamos o conceito de humanização da arquitetura desde as primeiras etapas de criação dos projetos e buscamos a sustentabilidade na programação e planejamento das compras de insumos e no cronograma para a execução de serviços, seja em construções, manutenções, reformas, ampliações, adaptações ou mudanças de utilização dos ambientes.

Foram escolhidos os seguintes indicadores para monitorar ações alinhadas a esses princípios:

- Aumento do bem-estar nos espaços.
- Promoção da acessibilidade aos locais.
- Otimização/redução do consumo de energia elétrica, gás natural e água.
- Aquisição de mobiliários observando critérios de sustentabilidade, como resistência, durabilidade e segurança.
- Aquisição e utilização de tintas com baixo impacto ambiental e menor necessidade de manutenção.



Promover a humanização e sustentabilidade dos ambientes também é cuidar da saúde

7. Deslocamento de pessoal

Todos os dias, milhares de integrantes da comunidade interna deslocam-se até o hospital. O uso, por parte deles, de meios alternativos pode reduzir os impactos negativos no ambiente causados pelas emissões de gases de efeito estufa e de poluentes locais.

Por isso, o HCPA estimula o deslocamento de seu pessoal de forma mais sustentável, por meio de alternativas como a utilização de bicicletas ou a caminhada, nos casos em que isso é possível. Estas opções, além dos benefícios ao ambiente, ainda são uma maneira de as pessoas incluírem a atividade física em suas rotinas, ganhando mais saúde e qualidade de vida.

O Bloco A conta com 47 vagas no bicicletário para uso pela comunidade interna. Está em desenvolvimento um projeto destinado a ampliá-las para 242, com expansão deste espaço e instalação de bicicletários nos blocos B e C. A intenção é acolher melhor quem já utiliza a bicicleta como meio de transporte e incentivar que mais pessoas o façam.

Também é incentivada a prática da carona solidária por colegas que compartilham um mesmo trajeto em seu deslocamento até o hospital, reduzindo a circulação de veículos e ajudando na economia doméstica.



A preocupação em promover uma mobilidade mais sustentável também se estende aos pacientes. Em 2020, no contexto da pandemia, o hospital introduziu as teleconsultas ambulatoriais, para garantir a continuidade dos atendimentos com mais segurança. A experiência foi tão bem sucedida que a modalidade se tornou permanente, mesmo após a redução nos casos de covid-19. Como cerca de 50% da clientela do Ambulatório são originários do interior, a inovação reduziu significativamente os deslocamentos intermunicipais: só nos dois primeiros anos, estima-se que **2,5 milhões de quilômetros deixaram de ser percorridos em automóveis, vans ou ônibus.**

Divulgação e capacitação

Para o sucesso das ações relatadas até aqui, um fator é indispensável: o engajamento das pessoas. Por isso, o PLS prevê ações de educação e informação para a comunidade interna, focadas na consolidação de uma cultura interna de sustentabilidade, com a adoção de comportamentos e padrões de consumo conscientes e socialmente responsáveis.

Ao longo de 2022, foi divulgada uma campanha abordando o que é ser sustentável – ambiental, econômica e socialmente –, dando visibilidade às ações já praticadas e convocando ao engajamento.

Em maio, foi introduzida, na Matriz de Capacitação obrigatória a toda comunidade, o curso em EAD *Sustentabilidade nas Práticas Hospitalares*, apresentando o tema e fornecendo orientações sobre como implantar práticas sustentáveis no ambiente de trabalho e fora dele.

Em junho, foi lançado um [hotsite sobre sustentabilidade](#), centralizando todas as informações relevantes sobre o tema.

Eventos

Eventos também cumpriram papel relevante para conscientizar e envolver a comunidade interna, enfatizando a importância da temática da sustentabilidade nas definições estratégicas, na gestão, na assistência, no ensino, na pesquisa e na inovação. Exemplos:

[Clique aqui para saber mais.](#)



12 a 16 SET 2022
Semana **CIENTÍFICA**
do HCPA
Saúde e sustentabilidade

Veja os temas que vão rolar!

- Saúde planetária
- Saúde única
- Ciência da mudança e sustentabilidade
- Produção tecnológica
- Incorporação de tecnologias
- Aderindo à jornada ESG* no HCPA

Environmental, social, and corporate governance.

Promoção: HOSPITAL DE CLÍNICAS, Dipe, UFRS, funtime

Apoio: funtime

Organização e Informações: Coordenação de Comunicação do HCPA, www.hcpa.edu.br, semana.cientifica@hcpa.edu.br, Fone: (51)3355-8090



Desafio de **SUSTENTABILIDADE**

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

16 • NOV • 2022

PROJETO ECONOMIA CIRCULAR

Ao lado do PLS, esta é a outra linha mestra para nortear a ampliação de nossas ações de sustentabilidade ambiental. O objetivo é implantar um novo modelo de gerenciamento de resíduos, baseado no seu tratamento interno.

A intenção é implementar a economia circular para resíduos plásticos, vidros, papel e papelão. Também está previsto o tratamento de resíduos orgânicos e biológicos e o aproveitamento energético destes últimos.

Em 2022, ocorreram a consulta pública sobre o projeto e a tramitação interna de licitação para contratação de serviços externos. Está sendo concluída a elaboração do termo de referência e da matriz de riscos que vão embasar a abertura do processo licitatório, o qual deve ocorrer em 2023.



Projeto vai introduzir importantes melhorias no gerenciamento dos resíduos hospitalares

UMA ILHA VERDE EM ÁREA CENTRAL DE PORTO ALEGRE

No entorno dos prédios do HCPA, mais de mil espécimes vegetais contribuem para a melhoria do microclima, o aumento da umidade e a redução da poluição atmosférica e sonora:

- 1.165 vegetais.
- 741 espécies nativas, incluindo 23 espécimes considerados ameaçados de extinção.

Plantio de árvores recente

- 238 mudas no projeto paisagístico dos novos blocos.
- 128 mudas no entorno do hospital.
- 27 mudas na Praça Major Joaquim de Queiroz, utilizada pela vizinhança.
- 183 mudas na Zona Sul de Porto Alegre, como medida compensatória pela realização de obras.
- 33 mudas de plantio compensatório devido à supressão de espécies que estavam com risco de queda e estado fitossanitário ruim.



Árvores nativas em aldeia indígena

Araçá, ariticum, erva-mate, jabuticaba e araucária são algumas das espécies que compõem um conjunto de 200 mudas plantadas pelo HCPA na reserva indígena do povo Kaingang, no Lami, em Porto Alegre. Esta ação, além de auxiliar no processo de recuperação de uma área pobre em vegetação, promove renda à comunidade indígena que foi contratada para manter o cuidado com a vegetação.

A Missão do HCPA, por si só, envolve ações de grande impacto social.

Trabalhamos com assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, áreas de importância estratégica para a vida das pessoas e o desenvolvimento do país.

Mas, coerentes com nosso Propósito de sermos vidas fazendo mais pela vida, desejamos ir além.

Empregamos nosso capital físico, humano e intelectual para que todas as pessoas tenham uma vida melhor e possam desfrutar de ambientes de justiça, igualdade e respeito.

Assim, adotamos práticas centradas no bem coletivo, no compartilhamento de conhecimentos transformadores, na humanização das relações e na solidariedade.



Nas próximas páginas, vamos conhecer algumas das frentes em que damos nossa contribuição para o cumprimento desses objetivos:

- **Mobilização solidária por mais saúde e qualidade de vida**
- **Cuidado integral e humanizado**
- **Atenção especial a grupos vulneráveis**
- **Compartilhamento de conhecimentos e educação em saúde**
- **Direitos humanos, equidade, diversidade e inclusão**

MOBILIZAÇÃO SOLIDÁRIA POR MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Banco de Leite Humano

Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a alimentação de bebês até os seis meses de idade exclusivamente com leite materno fornece todos os nutrientes necessários e ajuda a salvar vidas, protegendo os pequenos de doenças perigosas. Como nem todas as mães conseguem produzir o leite necessário ou amamentar, o HCPA mantém o Banco de Leite Humano, que aceita doações de mães que produzem leite excedente e as fornece para quem precisa.



Em 2021, o Banco passou a utilizar o leite doado por lactantes que têm filhos internados para atender às necessidades de recém-nascidos da Unidade de Neonatologia. O volume, porém, ainda não é o suficiente para dar conta de toda a demanda. Por isso, em 2022, o Clínicas intensificou os convites para mais mulheres de dentro e de fora do hospital se tornarem doadoras.

Todo leite doado é analisado, pasteurizado e submetido a um rigoroso controle de qualidade antes de ser ofertado.



Cuidado e carinho para prematuros e suas famílias

Em 17 de novembro, é celebrado o Dia Mundial da Prematuridade. O objetivo é sensibilizar a população sobre o tema. Em 2022, a data foi marcada por uma surpresa às famílias cujos bebês prematuros se encontravam internados: a entrega de uma camiseta roxa, cor alusiva ao tema mundial, com a impressão das marcas dos seus pezinhos no centro de um coração.

Para as crianças que passaram pela Neonatologia e hoje já cresceram, levando uma vida plena, uma festa permitiu o reencontro com as equipes e familiares, com muita emoção.

Incentivo à doação de sangue e medula

A disponibilidade permanente de estoques de sangue é essencial para salvar vidas. Ainda mais em um hospital como o nosso, que realiza cirurgias de grande complexidade e transplantes – para manter o funcionamento pleno, são necessários cerca de 60 doadores por dia. Da mesma forma, a doação de medula óssea garante a realização de transplantes de medula em crianças e adultos que deles dependem, muitas vezes, para sobreviver.

Por isso, a equipe do Banco de Sangue, com apoio de parceiros internos e externos, está sempre mobilizada para captar doadores e receber bem quem realiza esse ato solidário. Em 2022, para marcar o **Dia Mundial do Doador de Sangue** (14 de junho) e o **Dia Nacional do Doador de Sangue** (25 de novembro), diversas ações foram realizadas – tanto no próprio Banco de Sangue, homenageando os doadores com atrações artísticas e lanches especiais, quanto indo ao encontro da população no Parque Farroupilha, um dos mais movimentados da cidade, para conscientizar e orientar.

As ações tiveram a parceria da organização não governamental (ONG) Doutorzinhos, que promove atividades lúdicas nos hospitais; de Jair Kobe, um dos humoristas mais populares e queridos do RS, personificando o seu Guri de Uruguiana; do Viver de Rir, grupo de voluntários que atua em ações de humanização nos hospitais; da Escola da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre; e de artistas do próprio hospital.



Viver de Rir e Guri de Uruguiana: parceiros sempre presentes para estimular a doação de sangue e medula

Merece destaque, ainda, a participação importante da comunidade interna na manutenção dos estoques de sangue, ao longo de todo o ano: sempre que estes se aproximam de níveis críticos, ela responde em massa ao chamamento do Banco de Sangue.



Caminhada reuniu mais de 500 pessoas em prol da doação de órgãos

Buscando sensibilizar a população sobre a importância de doar órgãos e comunicar esta decisão aos familiares, o HCPA promoveu, em novembro, a 2ª Caminhada dos Transplantados, no Parque Farroupilha. Cerca de 500 pessoas que curtiam o domingo ensolarado no local somaram-se à iniciativa, percorrendo 1,5 Km ao lado de profissionais do hospital, transplantados, pacientes em fila de espera e familiares dos que já receberam ou aguardam um órgão para transplante.

Entre os participantes, estavam Jorge Desjardins, que recebeu um novo coração em outubro. “Graças a um doador estou vivo. A doação é mais que necessária. É um serviço da comunidade para a comunidade”, alertou.

A caminhada contou com o apoio dos parceiros Unimed, Fundmed, Asmed, Liga dos Transplantes de Órgãos, ViaVida, Sociedade Brasileira de Córneas, SemexerTX e Panvel.



Falando sobre a vida pós-transplante

Pacientes que passaram por transplante cardíaco no HCPA têm um encontro marcado na última terça-feira de cada mês, nas reuniões *on-line* de Educação em Saúde do Programa de Transplante Cardíaco. Além de poderem falar sobre suas expectativas, percepção dos benefícios e desafios dos transplantes, os participantes sugerem temas específicos que desejam abordar. Dúvidas sobre rejeição do órgão, medicamentos, qualidade do sono, cuidados com a covid-19, vacinas e outros temas estiveram na pauta em 2022.

Os encontros têm a participação da equipe clínica multiprofissional do programa, com integrantes das áreas médica, de Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia. De acordo com o assunto abordado, são convidados profissionais de referência no tema, tanto do hospital quanto externos.

Parceria para conscientização sobre distrofias musculares

O plantio de uma muda de jabuticaba simbolizou o estabelecimento de parceria entre o HCPA, a Aliança Distrofia Brasil e a Associação Gaúcha de Distrofia Muscular, em favor da conscientização sobre as distrofias. As distrofias musculares são doenças de ordem genética, rara, de processo progressivo, e o HCPA é um dos principais centros de atendimento à doença. Além de exames e atendimentos, o cuidado ampliado, com a participação das associações, é decisivo na qualidade de vida dos pacientes.



Ajudando a prevenir e tratar o câncer de pele

Responsável por cerca de um terço dos casos de câncer diagnosticados no Brasil, o câncer de pele foi o foco da ação realizada, no dia 3 de dezembro, no Ambulatório de Especialidades do Centro de Saúde do Bairro IAPI, em Porto Alegre. A atividade contou com a parceria de equipes dos serviços de Dermatologia e de Cirurgia Plástica do HCPA.

A iniciativa, organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, integrou a Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele (Dezembro Laranja) e atendeu cerca de 250 pessoas.



Os pacientes foram avaliados e, quando diagnosticadas lesões suspeitas, encaminhados para tratamento no ambulatório de Pequenos Procedimentos em Cirurgia Plástica, também no IAPI, que é mantido em parceria entre a Cirurgia Plástica do HCPA e a Secretaria Municipal de Saúde. Desde 2018, a equipe do hospital do HCPA realiza no local, semanalmente, cerca de 10 atendimentos e procedimentos cirúrgicos com anestesia local, tendo como foco principal o atendimento de demandas de maior prevalência, como neoplasias malignas de pele, retirada de cistos e lipomas e reconstrução de lóbulos de orelhas.

Também participamos em ações de sensibilização em outras datas do calendário da saúde, como Outubro Rosa e Novembro Azul.
[Clique aqui para saber mais.](#)

CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO



Equipe multiprofissional, atenção integral

A composição multiprofissional das equipes possibilita uma atenção integral aos pacientes, oferecendo cuidados que suprem suas diferentes necessidades físicas e mentais. Além dos times médico e de Enfermagem, estão presentes profissionais de diversos outros serviços, assistenciais ou de apoio.



Apoio psicológico

O **Serviço de Psicologia** realiza atendimentos psicológicos na internação de pacientes e seus familiares (à beira do leito) e também no Ambulatório. O foco das intervenções é no sofrimento psíquico relacionado às situações de adoecimento e à adesão aos tratamentos.

O Serviço possui equipe de profissionais capacitada e em constante aperfeiçoamento para a prática da Psicologia Hospitalar, tendo em vista as diferentes abordagens a serem desenvolvidas nesse ambiente: atendimentos psicológicos individuais e grupais, intervenções institucionais e atividades de ensino e pesquisa aplicadas às diferentes especialidades.

Atividades lúdico-terapêuticas

Para quem está em tratamento de saúde, receber uma atenção individualizada e que amenize as dificuldades do momento contribui para a recuperação e o bem-estar. A equipe do **Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional**, integrado por uma equipe multidisciplinar, promove atividades físicas dirigidas e atividades lúdico-terapêuticas.

O Serviço oferece salas de recreação equipadas com materiais lúdicos, educativos, culturais, eletrônicos e para atividades físicas.

Cuidados com a medicação

O **Serviço de Farmácia** atua no desenvolvimento de um processo de medicação seguro e eficaz, atendendo a pacientes ambulatoriais e internados. O trabalho desta área envolve a dispensação de medicamentos aos pacientes hospitalizados, a verificação (durante a internação) se todos os medicamentos a serem utilizados no domicílio foram prescritos, a orientação para alta hospitalar e a educação de pacientes e familiares a respeito dos tratamentos farmacológicos.



Cuidados fisioterápicos

O **Serviço de Fisioterapia** presta atendimento a crianças e adultos internados nas enfermarias, CTI e Emergência. Por meio de consultorias solicitadas pelas áreas, os fisioterapeutas avaliam, planejam a conduta fisioterapêutica e acompanham os pacientes.



Reabilitação fonoaudiológica

O **Serviço de Fonoaudiologia** atua na habilitação e reabilitação fonoaudiológica nas áreas da audição, equilíbrio, fala, linguagem, voz, motricidade oral e disfagia. Também é responsável pela triagem auditiva neonatal universal (teste da orelhinha).



Alimentação como parte do tratamento

O **Serviço de Nutrição e Dietética** contribui para a recuperação dos pacientes, atendendo suas necessidades nutricionais durante a internação.



Atendimento odontológico

Os pacientes que necessitam de tratamento de **Odontologia** recebem atendimento nas áreas de Estomatologia (prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças da boca), Odontotransplante (avaliação prévia a um transplante e, caso necessário, tratamento para que o paciente esteja em plenas condições de fazer o procedimento) e Buco-maxilo-facial (atendimento a pacientes com indicação de tratamento cirúrgico de doenças, traumatismos, lesões e anomalias congênitas e adquiridas do aparelho mastigatório). Além disso, o hospital conta com um ambulatório odontológico focado no diagnóstico e tratamento de patologias bucais e também no suporte a pacientes em radioterapia e quimioterapia, contribuindo para sua saúde integral.

A assistência também conta com as equipes dos laboratórios, áreas de diagnóstico e de procedimentos.

De acordo com as necessidades de cada pessoa, também participam, direta ou indiretamente, profissionais de setores como Física Médica, [Bioética Clínica](#), Bioquímica, Biologia, [Serviço Social](#), Pedagogia, [Engenharia Biomédica](#) e outras.

Mais ainda: as equipes de apoio das mais diversas áreas trabalham centradas no paciente, contribuindo para uma assistência qualificada e segura e para seu bem-estar desde que chegam ao hospital até o momento da alta. Só para citar alguns exemplos, incluem-se aí as equipes de Higienização, Lavanderia, Segurança, Recepção, Jardinagem, Telefonia, Transportes, Manutenção, Suprimentos, Tecnologia da Informação e da Comunicação, Jurídico, Financeiro, Contabilidade, Comunicação, pessoal administrativo e técnico de diferentes setores...



Casa de Apoio

Criada há 26 anos, a Casa de Apoio do HCPA hospeda crianças e adolescentes, juntamente com uma acompanhante, durante tratamentos prolongados no hospital. Com capacidade para receber até 54 pessoas simultaneamente e contando com uma equipe multidisciplinar dedicada, é muito mais do que um alojamento, oferecendo um ambiente acolhedor, de atenção e apoio às necessidades individuais.



Visita de animais de estimação

O período de hospitalização pode ser mais ameno se o paciente mantiver proximidade com seus laços afetivos – inclusive, animais de estimação. O HCPA possui um protocolo para visitas dos *pets*, com toda segurança, proporcionando esse conforto emocional a quem desejar. Os animais devem atender a critérios de tosa e saúde e estar acompanhados de cuidadores.

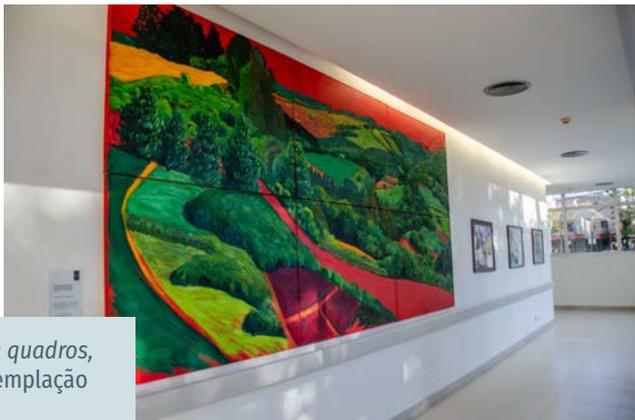
Grupo de Voluntariado

Apoia pacientes em tratamento no hospital, buscando levar conforto e orientação a pessoas atendidas nas diferentes especialidades e serviços.

Arte no hospital

O projeto **Arte para Humanização do Ambiente Hospitalar** capta, junto a artistas, doações de pinturas, esculturas e outras obras para exposição em áreas públicas do hospital, tornando os ambientes mais acolhedores aos pacientes e seus acompanhantes.

Quem chega ao Bloco C visualiza uma série de quadros, entre eles Grande panorama de uma contemplação curiosa da paisagem, de Thiana Sehn Kawski



Em frente ao Bloco B, a escultura Renascer, doada pelos artistas Ubiratan Fernandes e Marcelo Brum



Obras embelezam e humanizam diversos ambientes do HCPA

Uma companhia para enfrentar a radioterapia

Dias depois de passar por um transplante de medula óssea, Arthur Henrique, de 9 anos, começou a fazer aplicações de radioterapia – situação que nunca é fácil para ninguém, e menos ainda para uma criança. Pensando em tornar o momento um pouco mais leve, a equipe da Unidade de Radioterapia, aproveitando o período de Páscoa, decorou o equipamento como se fosse um coelhinho. Arthur viu, gostou e logo escolheu um nome: Queri Coelho. O menino precisava ficar sozinho e imóvel na sala de aplicação, durante 30 minutos em cada sessão, e, com a companhia de Queri, foi mais fácil.



Mobilização para atender ao pedido de um pequeno paciente

O pedido especial do paciente Davi da Silva Silveira, 11 anos, foi atendido com dedicação pela equipe do Serviço de Radioterapia. Internado para se preparar para um transplante de medula óssea, ele utilizava uma máscara de imobilização da cabeça nas sessões de radioterapia e perguntou se poderia pintá-la com o seu personagem favorito: o Deadpool. Sensibilizados, os profissionais se organizaram para atender à solicitação.

O técnico especialista Marco Aurélio Almeida da Silva disponibilizou-se a fazer a personalização. Ele também é fã dos personagens da Marvel e diz que a oportunidade de criar uma afinidade com o paciente, buscando amenizar a dificuldade do tratamento, o motivou na empreitada: “Para a criança, estar em ambiente hospitalar é confuso, são muitas pessoas diferentes. Então a gente tenta criar um vínculo”.

Heróis trouxeram uma superforça para crianças internadas

Na véspera do Dia das Crianças, os super-heróis foram convocados para uma grande missão: visitar as crianças em atendimento no HCPA. Para esta importante tarefa, até a chegada deles foi inesquecível: Batman, Capitão América, Homem Aranha, Homem de Ferro e Ladybug desceram de rapel a fachada externa do Bloco A, encantando os pequenos, que aguardavam ansiosos na unidade de internação, no 9º e 10º andares.

Com os olhinhos vidrados nas janelas, alguns pacientes puderam interagir com os alpinistas vestidos com a roupa dos personagens. Depois da descida, os heróis foram até a unidade para tirar fotos com as crianças e entregar presentes arrecadados pelo hospital.

A ação foi viabilizada pela M.A. Alpinismo Industrial, empresa que realizou voluntariamente a atividade, com o apoio das equipes multiprofissionais da Pediatria.



Papai Noel marca presença

Na semana anterior ao Natal, Papai Noel esteve no HCPA, com seus ajudantes, levando, às 74 crianças internadas, presentes comprados por meio de doações recebidas pelo Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional. Na manhã do domingo de Natal, os pacientes adultos e pediátricos receberam biscoitos natalinos produzidos pelo Serviço de Nutrição e Dietética. À tarde, houve distribuição de presentes para todas as crianças das unidades de internação e da Emergência. A iniciativa foi da família de Carmem e Henrique Scherer, com o apoio da Atlético Medicina da UFRGS e da Liga de Pediatria da universidade.



O Natal no HCPA também foi alegrado pela música. A terceira edição da Serenata Tocando Afetos, promovida pelo Serviço de Psicologia, ajudou a levar o espírito natalino a pacientes e equipes. Cantando e tocando violão, o grupo, formado por funcionários, passou pelo CTI, UCC e SMO.

ATENÇÃO ESPECIAL A GRUPOS VULNERÁVEIS

Por diferentes motivos (econômicos, sociais, de condição de saúde etc.), alguns grupos de pessoas apresentam maior vulnerabilidade e necessitam de atenção especial. O HCPA preocupa-se em dirigir este olhar a quem precisa, por meio de diferentes ações.

Linhas de cuidado

A assistência está organizada em linhas de cuidado, proporcionando que seja dada atenção adequada às necessidades e características de diferentes grupos:

- Paciente cirúrgico
- Paciente idoso
- Paciente oncológico
- Paciente pediátrico
- Paciente transplantado
- Saúde mental



Residentes da Pediatria

Serviço Social

O Serviço Social identifica vulnerabilidades e riscos sociais que possam interferir no processo de saúde e adoecimento da população atendida pelo hospital, a fim de articular ações nos diferentes níveis de atenção à saúde e com as demais políticas intersetoriais, efetivando os princípios do SUS.

A equipe de assistentes sociais realiza atividades vinculadas à assistência, ao ensino e à pesquisa. Seu trabalho é pautado pela compreensão dos determinantes socioeconômicos da saúde, pela preocupação em ver os sujeitos em sua integralidade e pelo reconhecimento e respeito às singularidades.



Equipe do Serviço Social

Programas e comitês

Destacam-se, ainda, programas e comitês designados pela DE, de composição multiprofissional e com atuação transversal, para cuidar de temáticas e públicos específicos, como:

- Programa de Proteção à Criança
- Programa de Apoio Pedagógico
- Programa Permanente de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados
- Programa de Atenção Multiprofissional às Pessoas em Situação de Violência Sexual
- Programa de Anomalias do Desenvolvimento Sexual
- Programa Institucional de Álcool e Drogas
- Programa de Identidade de Gênero
- Programa de Cuidados Paliativos
- Programa de Assistência à AIDS
- Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso
- Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes
- Comitê de Proteção e Promoção do Aleitamento Materno
- Comitê de Mortalidade Materno Infantil
- Comitê Tutor Método Canguru



Para se ter ideia de como esses grupos atuam, na próxima página, a título de exemplo, vamos apresentar detalhes sobre o trabalho de um deles – o Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso.

Em salas de apoio pedagógico, crianças internadas têm continuidade das atividades escolares

Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso

A população de pessoas idosas vem crescendo e a proporção de atendimentos dedicados a elas, também. Em 2012, as internações de pessoas idosas representavam 47% do total no HCPA e, em 2022, chegaram a 54%; no mesmo período, as cirurgias passaram de 46% para 54% e as consultas, de 36% para 45%.

A pessoa idosa está sujeita à presença de multimorbidades, que se somam às alterações fisiológicas do envelhecimento, tornando-a um paciente complexo e com riscos de desfechos adversos, especialmente em regime de internação hospitalar.

Em 2019, o HCPA implementou o Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso, composto por uma equipe multiprofissional e focado na implementação de ações baseadas nas melhores práticas para a atenção a estas pessoas. Busca-se valorizar a autonomia, sensibilizar e treinar as equipes assistenciais, prevenir o preconceito e agravos na saúde física e emocional, realizar transições de cuidado estruturadas e prestar suporte aos cuidadores.

O protocolo institucional de assistência à pessoa idosa prevê uma avaliação, feita em pacientes a partir de 75 anos, que busca aumentar a precisão diagnóstica quanto ao estado mental, funcional, nutricional e de mobilidade, às questões relacionadas ao uso de medicamentos e às demandas psicossociais.



O Programa também prepara e qualifica os estudantes que fazem sua formação no hospital para atender as pessoas idosas de forma integral e humanizada. Da mesma forma, promove atividades de capacitação e sensibilização das equipes.

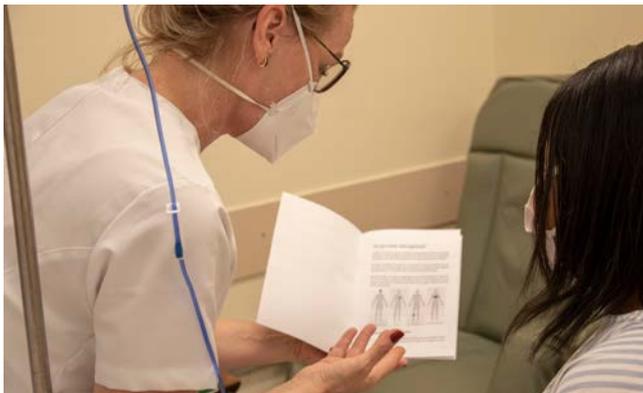
Em 2022, para marcar o Dia Mundial da Pessoa Idosa (1º de outubro), foi realizado um exercício de fomento à empatia. Profissionais foram convidados a utilizar acessórios para simular limitações físicas, como faixas que diminuem a mobilidade nas pernas, pesos que aumentam a dificuldade ao caminhar, protetor auricular que limita a audição e óculos embaçados que restringem a visão.

COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Educação para o autocuidado e a qualidade de vida

Na assistência, os profissionais dão atenção especial à educação de pacientes e seus familiares, para que participem do tratamento e tenham condições de realizar o autocuidado e a prevenção de doenças no dia a dia.

Em complemento, o HCPA promove diversos grupos de educação em saúde, com encontros entre equipes, pacientes e familiares para informações, orientações e troca de experiências.



Também produzimos diversos manuais e vídeos de educação em saúde, que estão [disponíveis a todos os interessados no site do hospital](#).

Campanhas para cuidar
cada vez melhor

Campanhas especiais ajudam a educar e engajar a comunidade interna, os pacientes e seus familiares sobre práticas adequadas ao ambiente hospitalar.

Silêncio faz bem

Coloque o seu celular no modo silencioso. O som dos áudios e vídeos assistidos no celular contribui para aumentar o ruído dentro do ambiente hospitalar.

Colabore!

 HOSPITAL DE CLÍNICAS
FUNDAÇÃO DE CLÍNICAS

Imagem autorizada pela paciente.

Sobre a campanha do silêncio (imagem acima), [leia mais aqui](#).

Ações informativas e educativas

Nas mais diversas datas dos calendários nacional e mundial da saúde, o HCPA promove eventos, atividades ou campanhas educativas para compartilhar com a sociedade conhecimentos e orientações sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças ou, ainda, sensibilizar sobre práticas solidárias, como a doação de sangue, de medula óssea e de órgãos.



Novembro Azul
Cuide-se Bem: Saúde do Homem

Evento sobre a saúde do homem, aberto para a comunidade interna e externa. Vagas limitadas por ordem de chegada.
Obrigatório o uso de máscara facial.

Dia 29/11, às 10h | Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

PROGRAMAÇÃO

- 10h **Mitos e verdades sobre o câncer de próstata**
Renan Desimon Cabral | Médico urologista
- 10h15 **Atividade física para a saúde e prevenção de doenças**
Michel Aias Brentano | Educador físico
- 10h30 **Hábitos alimentares saudáveis**
Lorenzo Miron Chioffi | Nutricionista
- 10h45 **O cuidar do homem em debate**
Marta Aparecida dos Santos Chaves | Psicóloga

Clínica de Apoio ao Paciente
HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS



Outubro Rosa:
É tempo de cuidado!

Um momento de aprendizado e atualização sobre o câncer de mama, com distribuição de brindes.

Evento aberto para comunidade interna e externa.
Vagas limitadas por ordem de chegada.

Dia 18/10, no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



31 DE MAIO DIA MUNDIAL SEM TABACO

Previna-se de doenças pulmonares, tenha uma saúde melhor e mais qualidade de vida.

O "vape" é tão perigoso quanto o cigarro tradicional.

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS



Quanto mais cedo diagnosticar, maior a chance de tratamento e de sobrevida.

4 de fevereiro
Dia Mundial do Câncer

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS



Dia Mundial de Combate à Aids

1.12

Prevenção, tratamento e luta **CONTRA** o preconceito e a desinformação.

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS



25.11 Dia Nacional do Doador de Sangue

A você, que já é doador, nossa salva de palmas em agradecimento.

A você, que ainda não é, nosso convite a ajudar a salvar vidas.

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

BANCO DE SANGUE

Combate ao tabagismo e apoio aos fumantes

Embora o HCPA seja zona livre de tabaco, este problema de saúde pública ainda se faz presente no entorno dos prédios, prejudicando também os fumantes passivos – inclusive, os pacientes, que estão na instituição em busca de mais saúde. A Comissão de Controle do Tabagismo é responsável pela implementação de ações para controlar o fumo na área do hospital e estimular ações de apoio aos fumantes no processo de abandonar o vício.

Nos acessos aos prédios, estão demarcados os limites das áreas a partir das quais é proibido fumar, mesmo ao ar livre. Semanalmente, são feitas rondas com o objetivo de reduzir o fumo em locais impróprios. Também estão instaladas bituqueiras, produzidas internamente com reaproveitamento de materiais, para depósito de baganas, evitando seu descarte no chão.

O hospital conta com um grupo multiprofissional para atendimento a quem quer parar de fumar e disponibiliza um manual de orientações sobre o tema. Além disso, realiza ações e campanhas de conscientização sobre o tema.



Manual orienta quem deseja parar de fumar

Exemplos de recrutamentos para estudos, que são divulgados em nossas redes sociais



Cidadãos participando da construção do conhecimento científico

Qualquer pessoa pode fazer parte do processo de produção de conhecimentos científicos no HCPA, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e colaborando com a saúde de outras pessoas no futuro. A DiPE recruta participantes voluntários em projetos de pesquisa clínica – processo de investigação científica que envolve seres humanos e permite desenvolver novos tratamentos ou melhorar os já existentes. Os participantes podem ter acesso a tratamentos inovadores ainda não disponíveis no mercado.

Para participar, é preciso apresentar as características clínicas, laboratoriais ou relacionadas a outras exigências por cada estudo.

[Verifique aqui](#) mais informações.

[Conheça aqui](#) alguns estudos que estão recrutando voluntários.

DIREITOS HUMANOS, EQUIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Direitos dos pacientes

Na [Carta de Direitos e Deveres do Paciente](#), o HCPA destaca, entre outros, os seguintes direitos assegurados aos usuários dos serviços:

- Receber atendimento e tratamento humanizado, atencioso, respeitoso, seguro e adequado às suas necessidades, sem sofrer qualquer tipo de discriminação.
- Ter seus valores, sua cultura e suas crenças respeitados e integrados ao cuidado.
- Ter informações sobre seu estado de saúde, de maneira clara, objetiva, respeitosa e compreensível.
- Participar do seu plano de cuidado, fazendo perguntas, consentindo ou recusando, de forma livre e esclarecida, a realização de exames, tratamentos, cirurgias ou procedimentos.
- Ser acompanhado nas consultas, exames e internações por pessoa de sua livre escolha, ressalvadas as situações tecnicamente não indicadas.
- Desfrutar das atividades lúdicas oferecidas nas salas de recreação, conforme suas possibilidades e interesses.
- Expressar-se e ser ouvido nas suas queixas, denúncias ou outras manifestações.
- Ter assegurado o acesso aos serviços de saúde, eliminando ou reduzindo as barreiras físicas, tecnológicas e de comunicação.



Espaços de escuta

Proporcionar a livre manifestação das percepções dos pacientes e seus familiares sobre os serviços, escutá-las, acolhê-las e procurar transformá-las em melhorias é uma forma de respeitar os direitos de nossos usuários.

O [Grupo de Gestão da Experiência do Paciente](#) mantém, permanentemente, um olhar atento neste sentido, por meio da aplicação de um questionário no qual é possível avaliar itens como o atendimento das diferentes equipes, alimentação, acomodações, limpeza do ambiente e segurança, além de registrar comentários.

A [Ouvidoria](#) é um espaço de escuta que acolhe manifestações, não só dos usuários, mas também da comunidade interna e de qualquer pessoa, sejam elogios, sugestões, solicitações, reclamações ou denúncias.

Compromisso com o respeito

A construção de um ambiente mais igualitário e justo passa, necessariamente, pela prática do respeito entre todas as pessoas.

O respeito à pessoa íntegra, há muitos anos, o conjunto de **Valores Institucionais** do HCPA. Em 2022, lançamos uma *Carta de Compromisso*, reforçando nossa caminhada rumo a um ambiente cada vez mais saudável, plural e inclusivo, livre de qualquer espécie de preconceito e discriminação.

A Carta trata do direito de todos à dignidade, independente de raça, etnia, sexo, orientação sexual, idade, capacidade física ou psicológica, religião, ideologia, classe, aparência ou qualquer outra condição.

[Veja o texto completo na próxima página.](#)

O evento de lançamento da *Carta* ocorreu no Dia Nacional dos Direitos Humanos (12 de agosto), em um dos saguões de maior circulação de pessoas do Bloco A. No local, a *Carta* foi exposta em um grande painel, onde ficará permanentemente. Equipes das mais diversas áreas e toda a Diretoria Executiva estiveram presentes, e muitos aproveitaram para fazer fotos no local, mostrando sua adesão à iniciativa.



Quando falamos em **respeito** estamos falando de

5 pilares:

1. COMPREENDER

Ter empatia.
Conviver pacificamente com diferentes opiniões.

2. SE AUTOCONHECER

Olhar para si.
Refletir sobre como você se relaciona e trata quem está ao seu lado.



3. AGIR

Se importar o bastante para fazer algo.
Mudar o que impacta negativamente em você ou no outro.

4. DIALOGAR

Trocar experiências, ideias e sentimentos.
Construir novas perspectivas, somando conhecimentos e valorizando nossas diferenças.

5. DAR SUPORTE

Ter pontos de apoio institucionais e entre colegas para lidar com situações em que nos sentimos desrespeitados.



Carta de Compromisso

Tudo o que fazemos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre tem impacto na vida de muitas pessoas.

Como hospital universitário, aplicamos, compartilhamos, multiplicamos e produzimos conhecimentos para promover a saúde e a qualidade de vida.

Como empresa pública, geramos valor à sociedade aplicando recursos de forma austera e íntegra, entregando serviços de excelência, atuando com responsabilidade social e ambiental e contribuindo para o desenvolvimento do país.

Somos VIDAS fazendo mais pela VIDA.

Trabalhamos para que os impactos positivos de nossa atuação sejam cada vez maiores. E, coerentes com nosso Propósito, temos o dever de identificar e combater eventuais impactos negativos sobre as pessoas, a sociedade e o ambiente.

E tudo passa pelo RESPEITO

Por isso, reafirmamos aqui o compromisso do HCPA com um de seus valores institucionais - o **RESPEITO À PESSOA**, sintetizado em dois princípios:

- 1** O HCPA respeita as pessoas e suas singularidades, combatendo qualquer tipo de violação aos direitos humanos, preconceito, racismo, discriminação ou assédio.
- 2** O HCPA respeita o direito das pessoas de viverem em uma sociedade justa e em um planeta sustentável, atuando pautado pela responsabilidade social, pela integridade corporativa e pela sustentabilidade econômica e ambiental.

O HCPA convoca toda sua comunidade interna a se unir a este compromisso conjunto para a construção de um ambiente cada vez mais diverso, inclusivo, seguro e saudável.

Estas práticas devem estar presentes, multilateralmente, nas relações entre dirigentes e comunidade interna, entre colegas, entre equipes, entre chefias e funcionários, entre professores e alunos, entre preceptores e residentes, entre pesquisadores e participantes de pesquisa, com pacientes e seus familiares, com fornecedores, com a comunidade do entorno, com outros públicos de relacionamento e com a sociedade em geral.

Após o lançamento da *Carta de Compromisso*, iniciou-se uma série de ações para engajar a comunidade interna, convidando cada pessoa a refletir sobre como pode exigir e exercer respeito no seu cotidiano e nas suas relações no trabalho. Houve disponibilização de espaços para manifestações de sentimentos, ideias e sugestões, campanhas, eventos e capacitações de funcionários e lideranças.



Palestras para as lideranças



Palestras para toda a comunidade interna



Ação de promoção do respeito no Dia Mundial da Gentileza, abrangendo a comunidade interna, os pacientes e seus familiares

Diversidade, inclusão e combate ao assédio no Código de Conduta

Todos os anos, o [Código de Conduta e Integridade](#), que norteia nosso comportamento no dia a dia, é revisado, para se atualizar quanto às questões mais prementes do momento. Em 2022, foram incluídos novos tópicos sobre respeito, diversidade, inclusão e combate a todas as formas de discriminação e assédio. Estes temas também foram destaque na nova edição do curso em EAD sobre o [Código](#).



Para que tenhamos um ambiente positivo, inclusivo, de respeito e justiça, precisamos todos cuidar das nossas atitudes no dia a dia.

A nova edição do curso Conduta e Integridade traz exemplos práticos de como devemos agir no nosso cotidiano, daquilo que se espera de nós e o que é vedado dentro do hospital.

Também orienta sobre o uso dos canais de denúncia disponíveis no HCPA, que são importantes para auxiliar na identificação e correção de desvios de conduta.

Conhecer e aplicar as diretrizes do Código é um direito e um dever de toda comunidade HCPeana.

29/6
11h

GRAND ROUND VIRTUAL

Saúde e Diversidade

▶▶▶ PALESTRANTES

Evento promovido em parceria com o CACS.

Gabriela Lorenzet
Advogada e presidente da Comissão de Diversidade Sexual e Gênero da OAB/RS.

Bruno Branquinho
Pesquisista pela USP, com enfoque em atendimento em saúde mental LGBTQIA+.

Matheus Neves
Professor da Faculdade de Odontologia e da Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFRGS.

DEBATEDOR

Ricardo de Souza Kuchenbecker
Gerente do Bloco do HCPA e professor da FAMED-UFRGS.

Coordenadora Geral
Prof. James Fauci

Divisão Médica
Prof. David Siqueira

Divisão de Ensino
Prof. Luciana Cadore Stafari

UFRGS
UFRGS

22/6
11h

GRAND ROUND VIRTUAL

Saúde da População Negra

▶▶▶ PALESTRANTES

Maria Inês da Silva Barbosa
Professora da Universidade Federal de Mato Grosso.

Suzi Alves Camay
Professora da UFRGS e chefe da Unidade de Bioestatística do HCPA.

Lucas Mendes de Oliveira
Pesquisista do Centro Instituto de Pesquisa e da Frente Negra de Saúde Mental do Distrito Federal.

MODERADORA

Maria Luiza Saraiva Pereira
Professora da UFRGS e chefe da Unidade de Genética Laboratorial do HCPA.

Coordenadora Geral
Prof. James Fauci

Divisão Médica
Prof. David Siqueira

Divisão de Ensino
Prof. Luciana Cadore Stafari

UFRGS
UFRGS

Dia 22/11

12h30 às 13h30

Audatório Fani Martins Job

Bloco C - 6º andar

SEMINÁRIOS de PESQUISA

A Ciência e a Manutenção do Racismo Estrutural

Prof.ª Dr.ª Maria Luiza Saraiva Pereira (UFRGS, HCPA)
Enf.ª M.ª Celso Mariana Barbosa de Souza (HCPA)

UFRGS
UFRGS
DAE
UFRGS

Eventos de informação e sensibilização

A temática do respeito, diversidade e inclusão esteve presente em importantes eventos das áreas assistencial, de ensino e de pesquisa.

Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão

Em novembro, a DE criou o Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão, de composição multiprofissional. Sua missão é dar transparência ao posicionamento do hospital em relação a estes temas, contribuindo para um ambiente isento de preconceito e discriminação e uma sociedade mais justa, reduzindo as barreiras que historicamente impedem que todas as pessoas tenham oportunidades iguais.



O grupo está definindo estratégias e planejando ações focadas no estabelecimento de uma cultura única e em sua disseminação e evolução dentro do HCPA.

20. NOV
DIA DA
CONSCIÊNCIA
NEGRA

*"Não basta
não ser racista,
é preciso ser
antirracista"*

Angela Davis



Programa de Ações Antirracistas

Também em novembro, foi criado o Programa de Ações Antirracistas do HCPA, baseado no [Guia de Enfrentamento ao Racismo Institucional](#) e vinculado ao Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão. Composto por profissionais de diferentes áreas, o programa tem dois objetivos centrais: enfrentar o racismo e promover a igualdade racial na instituição. Suas atribuições são traçar um diagnóstico do problema, elaborar um plano de ação para enfrentá-lo e estabelecer indicadores para seu monitoramento.

Reunião da diretora-presidente com personalidades negras

A diretora-presidente Nadine Clausell reuniu-se com representantes das personalidades negras do HCPA e UFRGS, alinhando a direção com as demandas do grupo: erradicação da discriminação, promoção sistemática de oportunidades iguais e de inclusão a todas e todos.



Debate sobre ações antirracistas

O Grupo de Discussão de Ações Antirracistas promoveu o debate *Ações antirracistas: vamos falar sobre isso?*, aberto a todas as pessoas interessadas.

Foi apresentada uma retrospectiva das atividades do grupo, que atua desde a década de 1990 no enfrentamento do racismo estrutural. Uma das integrantes, Andrea da Silva Ferreira, destacou que ainda há um caminho longo a ser percorrido, mas, com o comprometimento da direção e da comunidade interna, abre-se espaço para que esta pauta seja permanente no HCPA.

Diversidade na comunidade interna

O compromisso com um ambiente de respeito à diversidade e livre de qualquer tipo de discriminação também se faz presente na composição do quadro de funcionários do HCPA. A promoção hierárquica, por exemplo, ocorre por critérios objetivos e transparentes relacionados ao mérito, evitando práticas de discriminação ou favorecimento e buscando oferecer oportunidades iguais a todos, segundo seu desempenho profissional e independentemente de sexo, etnia, crença, orientação sexual, idade ou outras condições.

O mesmo acontece com o acesso a **cargos de liderança, que têm, hoje, um percentual de 62,8% ocupado por mulheres.**

Elas também predominam entre os funcionários, ocupando 71,58% dos postos do quadro de pessoal.

As contratações de profissionais ocorrem por meio de processos seletivos públicos. Nestes, é assegurado o pleno respeito aos direitos de negros e de pessoas com deficiência, conforme previsto em lei.



Direitos humanos nas empresas

Representantes do HCPA participaram em reuniões, capacitações e eventos promovidos pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, com foco na implementação de políticas de direitos humanos das empresas públicas. O hospital também colaborou com pesquisa, feita pelo Ministério, abordando a implementação dos [Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU](#), destinada a embasar a elaboração da Política Nacional de Empresas e Direitos Humanos.

Cipa tem responsabilidade de prevenir o assédio

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) para a gestão 2022-2023 tomaram posse em dezembro. Em atendimento à lei 14.457/2022, que alterou a denominação das Cipas para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, os cipeiros passam a atuar também nesse tema.



Opções para vegetarianos no refeitório

Em agosto, foi realizada uma pesquisa para conhecer o perfil dos usuários do nosso refeitório. Entre os 1.541 respondentes, 7,7% se identificaram como vegetarianos – um aumento de mais de 100% em comparação ao resultado da pesquisa em 2018, quando 3,5% eram vegetarianos.

Para contemplar de forma mais inclusiva esse público, o refeitório passou a testar a oferta de proteína vegetal no almoço com mais frequência, a fim de avaliar a viabilidade (em termos de insumos, mão de obra e custos) do preparo de novas receitas e sua aceitação pelos usuários.

Além disso, o refeitório mantém sua meta de sustentabilidade, com o cardápio de um dia da semana não incluindo carne. A ação já foi responsável por uma redução no consumo desse alimento, **passando de uma média de 18 para 16 toneladas ao mês. Isso também significa uma economia mensal de água de aproximadamente 30 milhões de litros e redução na liberação de gases de efeito estufa.**

§ governança



Como vimos no [capítulo sobre Governança](#),

o HCPA tem o compromisso de adotar as melhores práticas de gestão, em busca de resultados de excelência alinhados às demandas da sociedade, com otimização de recursos, responsabilidade socioambiental e transparência.

Nossa Governança alinha-se, assim, aos ODS já destacados nos capítulos *Ambiental* e *Social*, apresentados anteriormente:



Somam-se a estes, ainda, outros dois ODS:



Já abordamos a maioria desses temas ao longo deste *Relatório*.

Agora, queremos dar destaque específico à questão da sustentabilidade econômico-financeira. Esta envolve o bom uso dos recursos, com redução de despesas e busca de novas fontes de receitas, a fim de proporcionar investimentos na estrutura hospitalar e benefícios para os pacientes.

No atual ciclo de nosso PNGE, a sustentabilidade econômico-financeira persegue o objetivo de ampliar relacionamentos para a captação de novos recursos. Isso se dá por meio de:

- estratégias para o aumento do faturamento relacionado à prestação de serviços a pacientes privados e de convênios;
- ações para alcançar 100% de alcance das metas assistenciais contratualizadas com o gestor municipal do SUS, ou seja, prestar a totalidade dos serviços que este se dispõe a remunerar;
- estratégias para a ampliação da capacidade de investimentos;
- aprimoramento do sistema de custos;
- transferências tecnológicas para o mercado e outras ações do Programa de Inovação;
- iniciativas do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas.

Todos estes itens são acompanhados por [indicadores estratégicos](#).



Internação do 4º Sul teve ampliação e melhorias (saiba mais [clikando aqui](#))

• **Faturamento de serviços a pacientes privados e de convênios**

Buscando atingir a meta financeira estabelecida para este item, ao longo do ano o hospital investiu na melhoria da infraestrutura de serviços para os pacientes privados e de convênios, com novos leitos de tratamento intensivo e de internação pediátricos, psiquiátricos e para adultos, entre outros. Também avançou na estruturação do portfólio de serviços à saúde suplementar e criou um [hotsite](#) para divulgar informações e serviços a esse segmento de público.

• **Metas contratualizadas com o gestor do SUS**

Mesmo em um um ano que ainda exigiu muitas ações para o enfrentamento da pandemia de covid-19, seguimos empreendendo esforços para retomar a normalidade dos demais atendimentos, alcançando uma importante e crescente [produção assistencial](#) em 2022.



Você é sustentável quando emprega somente os recursos necessários para satisfazer as suas necessidades do presente, e não compromete a capacidade futura.

● Capacidade de investimentos

Para a realização de investimentos em 2022, foi introduzida uma novidade, aprimorando a transparência do processo e a objetividade dos critérios utilizados na seleção das prioridades. Abriu-se um chamamento para que a comunidade registrasse suas demandas e, na sequência, as propostas foram avaliadas por um grupo multidisciplinar, com base em critérios amplamente divulgados, com apoio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Nats). Ao mesmo tempo, foram avaliadas as condições da estrutura e do parque tecnológico existente, a fim de identificar riscos imediatos de depreciação e a consequente necessidade de reposições.

**Durante o ano, foram investidos
R\$ 62.641.233,60**

na aquisição de equipamentos e mobiliário e realização de obras, resultado da soma de recursos próprios, do governo, de verbas da pesquisa aplicadas em Projetos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e emendas parlamentares.

Confira, ao lado, os valores investidos por grupos e alguns dos itens adquiridos.

Entre os itens adquiridos, destacam-se:

- 23 videoendoscópicos (R\$ 3,4 milhões)
- Tomógrafo (R\$ 3,5 milhões)
- Softwares de atualização da ressonância magnética 3T (R\$ 725 mil)
- 18 ecógrafos (R\$ 2,1 milhões)
- 6 kits de serra e perfuradores cirúrgicos (R\$ 1 milhão)
- 6 ventiladores respiratórios para a Neonatologia (R\$ 876 mil)
- 37 camas eletrônicas pediátricas (R\$ 810 mil)
- 107 carros de medicação e 50 notebooks para o Projeto Beira-Leito (R\$ 926 mil)



Grupo	Valor investido
Assistencial	R\$ 27.964.962,22
Softwares/ Equipamentos e infraestrutura de TIC	R\$ 10.485.786,05
Infraestrutura predial/ Sistemas utilitários/ Obras	R\$ 7.749.099,95
Pesquisa	R\$ 7.208.723,17
Logística/ Segurança/ Apoio/ Produção/ Outros	R\$ 4.991.727,17
Ensino/ Treinamento/ Simulação	R\$ 4.240.935,04

● ***Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas (Eppe)***

Atuando em colaboração, principalmente, com a Dipe e o Nitt, avalia e executa projetos e parcerias estratégicas para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação no HCPA, com base em parcerias institucionais para a cooperação técnica, financeira e operacional de interesse institucional.

Um dos principais propósitos do Eppe é a captação e destinação de recursos financeiros em projetos de desenvolvimento institucional, visando à melhoria contínua da infraestrutura da assistência, ensino, pesquisa e inovação.

Em 2022, foram desenvolvidas quatro propostas, que envolveram a alocação de R\$ 1.073.706,64.

Está previsto, ainda, um aporte de aproximadamente R\$ 6,5 milhões para 2023 em projetos já definidos, como a renovação do parque tecnológico do Serviço de Radiologia e a contratação do projeto executivo do Centro Integrado de Oncologia.



Outras ações em 2022

- Buscando ampliar o relacionamento com órgãos governamentais e empresas privadas para a condução de projetos de pesquisa clínica, foram submetidos **18 novos protocolos de pesquisa** das especialidades de Infectologia, Pneumologia, Endocrinologia, Oncologia Pediátrica, Cardiologia e Genética.

- O Eppe conduziu **mais de 50 projetos públicos e privados e acompanhou 10 projetos junto a órgãos governamentais**, como Finep, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), que envolvem a possibilidade de captação de mais de R\$ 10 milhões. Entre eles, destaca-se uma parceria entre o HCPA, o Telessaúde RS e o Departamento de Gestão das Demandas em Judicialização na Saúde para elaboração de notas técnicas, capacitação de profissionais e realização de diagnósticos relacionados ao tema da judicialização e seu enfrentamento pelo Ministério da Saúde.

- O Escritório esteve à frente de **processos institucionais importantes**, como a elaboração dos planos de viabilidade econômico-financeira para o desenvolvimento da economia circular, em conjunto com a área de Engenharia Ambiental, e de implantação do curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, em parceria com a Dens.

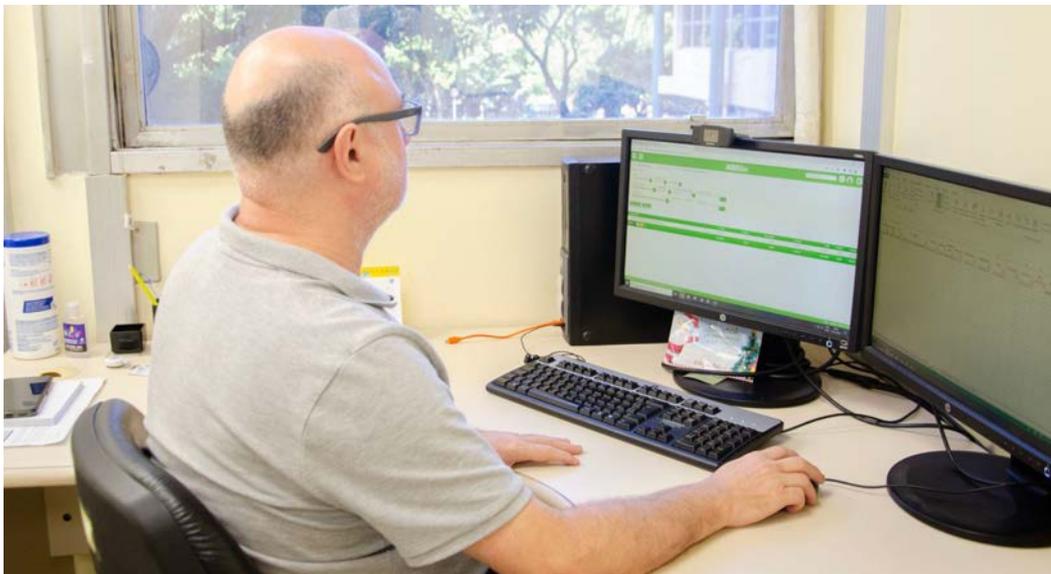
- Na busca da ampliação da oferta para formação de profissionais, o Eppe realizou reuniões de alinhamento com a coordenação do Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica, para avaliação do projeto de especialização em Pesquisa Clínica, visando à formação de coordenadores de estudos para centros de pesquisa, organizações representativas de pesquisa clínica e empresas farmacêuticas.

- Devido ao aumento da complexidade de seus protocolos, o Eppe buscou implementar processos de qualificação no atendimento e acompanhamento dos participantes de pesquisa. Também investiu na sua estrutura, com aquisição de equipamentos e mobiliários e realização de treinamentos entre os profissionais que atuam junto aos projetos conduzidos pelo escritório.

● **Sistema de Custos**

Foi implantado em 2019, a fim de demonstrar o custo real de cada serviço ou produto. Isto possibilita a comparação com outras instituições públicas ou privadas e incrementa a eficiência na alocação de recursos. Até o final de 2021, a primeira e a segunda etapa do desenvolvimento estavam entregues e em funcionamento, proporcionando a apuração dos custos diretos, por centro de custo e por tipo de gasto (pessoal, consumo, serviços e depreciação). O processo de desenvolvimento seguiu em 2022.

Também são demonstrados os custos indiretos por centro de custos e a valoração dos principais produtos de cada um destes. Além disso, os gastos estão segregados entre custo e despesa e por segmento de negócio (assistência, ensino, pesquisa e inovação).



● **Programa de Inovação**

Como vimos em um capítulo anterior, o HCPA vem promovendo, de forma crescente, a cultura da inovação, com foco na transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em produtos, processos e serviços com benefícios para a sociedade na área da saúde.

Em 2022, ocorreram diversas ações para incentivar a comunidade interna a gerar inovação, estimulando e apoiando projetos, protegendo os direitos de autores de invenções e estabelecendo critérios para a sua participação nos proventos obtidos com a exploração dos produtos, processos e serviços gerados.

[Confira clicando aqui.](#)

A importância das doações

Desde o início da pandemia de covid-19, em 2020, HCPA passou a receber doações de empresas, entidades e pessoas físicas, que foram fundamentais para superar momentos difíceis, como o de escassez de EPIs ou o de insuficiência de respiradores nos picos de demanda.

Em 2021 e 2022, o hospital ampliou as ações visando à captação de doações de equipamentos, mobiliários, insumos e outros itens, e também em dinheiro. É possível a parceiros interessados, ainda, apadrinhar projetos especiais em desenvolvimento, como a modernização de áreas. Tudo isso se reflete na qualificação ainda maior dos serviços, beneficiando milhares de pessoas, em especial os pacientes do SUS.

Informações sobre por que, como e o que doar estão disponíveis no [hotsite Doe para o HCPA](#).

O [Regulamento para o recebimento de doações](#) detalha e dá total transparência às diretrizes institucionais para captação de parceiros e aplicação dos itens doados.

Nas próximas páginas, conheça as principais doações realizadas em 2022.



29/11
Dia de Doar

*No HCPA, sua doação
se transforma em qualidade nos atendimentos
a quem mais precisa de assistência em saúde*

Doe para o HCPA, doe para a vida.

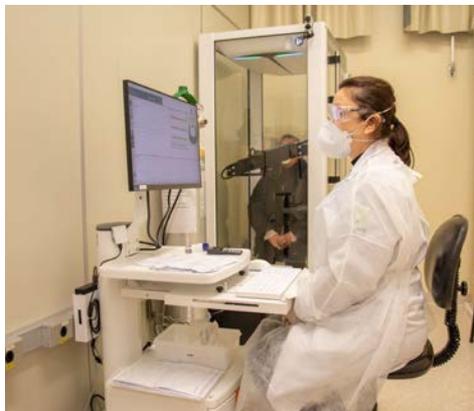
 **HOSPITAL DE
CLÍNICAS**
PORTO ALEGRE RS

<https://doe.hcpa.edu.br>

PARCEIROS DE OURO

Instituto Lojas Renner

Em junho, entrou em uso a cabina pletismográfica, doada pelo Instituto Lojas Renner para contribuir em tratamentos pós-covid. O equipamento permite realizar diagnósticos mais refinados da capacidade pulmonar, auxiliando na definição do tratamento adequado e na avaliação de fatores que mostram riscos futuros.



Coletivo Arquitetos Voluntários

Este parceiro, que já contribui para a instalação de diversos espaços humanizados no HCPA, seguiu desenvolvendo novos projetos em 2022 e buscando outros parceiros para viabilizar sua execução. Um exemplo foi a instalação de sala de apoio pedagógico na internação psiquiátrica infantil, que também contou com o apoio da **CCM Group**.



Unicred Porto Alegre

Dando sequência à parceria com o Clínicas, a Unicred Porto Alegre seguiu realizando a [reforma dos alojamentos médicos](#). Também fez doações para a reforma da Sala Botânica, espaço de decompressão para os profissionais no Bloco C.



Outras doações

- Equipe da **M.A Alpinismo Industrial** [desceu a fachada do HCPA usando roupas de super-heróis](#), um presente emocionante para as crianças internadas.
- Alunos da Especialização Técnica em Radioterapia do **Senac Saúde** doaram um carrinho elétrico para crianças que necessitam de Radioterapia.
- **Carolina Petersen**, em parceria com **Arquitetos Voluntários, Pincéis Atlas, Pan American School e Atitus Educação**, pintou murais na Casa de Apoio e na saída do edifício garagem.
- A artista plástica **Alessandra Colossi** embelezou e alegrou as paredes da Oncologia Pediátrica com as cores das Tintas Coral.
- O primeiro Torneio de Beach Tennis Outubro Rosa, organizado pela **Confraria Feminina de Beach Tennis**, com apoio da **Its Sports**, resultou em uma doação de R\$ 18 mil, destinados à compra de *clips* para marcação de lesão de mama, e na aquisição de uma centrífuga para o CCA e cadeiras para a Casa de Apoio.
- O **Rotary Club Porto Alegre Bom Fim** doou cadeiras para a Casa de Apoio.
- **Lisiane Nunes João e Jerônimo Pereira** doaram um carrinho elétrico.
- Um grupo de **voluntários anônimos** fez doações de roupas para recém-nascidos e livros infantis.



Entrega de carrinho elétrico na Radioterapia



Entrega do valor arrecadado pelo Torneio de Beach Tennis

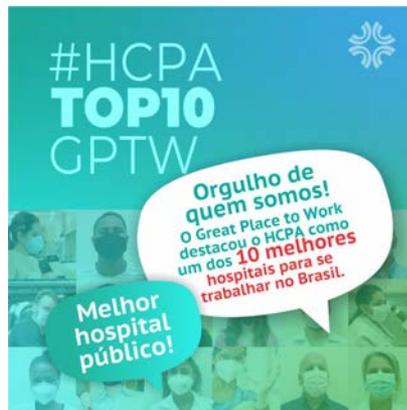
reconhecimento ao nosso trabalho

*Prêmios e certificações que nos
orgulham e estimulam a
trabalhar cada vez melhor*



Fazemos nosso trabalho com comprometimento e prazer, porque temos uma Missão a cumprir e somos movidos por um propósito comum.

Receber o reconhecimento da sociedade e das instituições nos orgulha e motiva a fazermos ainda mais pela vida!



Melhor hospital público do país para se trabalhar

O HCPA foi classificado no *ranking* do Great Place to Work (GPTW) como o 5º melhor hospital do país para se trabalhar, sendo o único público e também o único gaúcho entre os *Top 10*. Na elaboração do *ranking*, o GPTW utilizou uma metodologia que abrangeu a Pesquisa de Cultura Organizacional realizada em 2021 entre a comunidade interna, associada à exigência de comprovação de práticas voltadas à promoção de um ambiente de reconhecimento, confiança, satisfação e engajamento.

Para o HCPA, a conquista reveste-se de significado especial, na medida em que as duas etapas ocorreram em meio ao enfrentamento da pandemia, quando a instituição respondeu pela assistência a uma grande demanda de casos críticos de covid-19. Mesmo neste cenário – caracterizado pela elevação da carga de trabalho, do estresse físico e emocional e da exposição dos profissionais a riscos –, foi evidenciado o sucesso das iniciativas para a promoção de um excelente ambiente de trabalho, bem como o comprometimento da comunidade interna e o impacto de tudo isso sobre as entregas à sociedade.

Destaque em ranking da Opas

O HCPA foi reconhecido como o quarto melhor hospital público do Brasil em 2022 no Prêmio Ibross, promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e o Instituto Ética Saúde, dividindo a posição com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo. A distinção é um reconhecimento aos hospitais públicos mais eficientes, bem avaliados por usuários e que oferecem qualidade e segurança para os pacientes do SUS. Participaram 41 instituições de 11 estados brasileiros, sendo que o HCPA foi o melhor do Rio Grande do Sul.



Diretor médico Brasil Silva Neto (segundo à esquerda) recebeu o prêmio em nome do HCPA



Hospital top of mind

Pela 16ª vez, o HCPA é o hospital *Top of Mind* entre os porto-alegrenses. O levantamento foi realizado pela Engaje e revista *Amanhã*, perguntando aos entrevistados qual a primeira marca que vem à cabeça, em diversos segmentos. Na categoria Hospital, o Clínicas foi o mais lembrado pela população.

Modelo de valorização da excelência

O HCPA foi uma das primeiras instituições de saúde a participar do projeto *Modelo de Valorização da Excelência Assistencial* da Unimed, focado na promoção da qualidade e eficiência, e recebeu uma placa em reconhecimento ao seu desempenho.

A entrega foi feita pelo presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Flávio da Costa Vieira, que destacou: “O Clínicas nos ajudou a provar que o que pensamos pode ser executado”.



Diretores do HCPA e da Unimed no ato de entrega da placa

Reconhecimento pela atuação no diagnóstico da covid-19

O Conselho Federal de Biomedicina entregou um troféu ao HCPA, em reconhecimento à sua atuação destacada no diagnóstico de casos de covid-19 durante a pandemia. “A covid-19 deixa um legado em termos de diagnóstico. A nossa homenagem dirige-se ao Clínicas e aos seus profissionais. Sem o teste, todos ficariam no escuro”, comentou o presidente do Conselho, Renato Minozzo, durante a cerimônia.



Troféu homenageou a comunidade do HCPA

Uma das melhores soluções digitais no enfrentamento da pandemia

Com o projeto *Dashboard de Gestão no Enfrentamento da Pandemia de Covid-19*, o HCPA foi um dos vencedores do Prêmio de Excelência em Governo Digital, concedido pela Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação (Abep). O hospital concorreu na categoria Melhor Solução de Governo Digital para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19 e conquistou o 3º lugar.

O projeto foi desenvolvido por uma equipe formada por profissionais de TIC e de Engenharia de Produção e por médicos com expertise em Epidemiologia e no atendimento à covid-19, com a parceria das áreas assistenciais na coleta de informações para validação dos dados automatizados.

Considerando-se que informações atualizadas e fidedignas são essenciais para embasar a tomada de decisões, à medida que a pandemia foi avançando ampliaram-se os esforços para automatizar a captação e apresentação de dados. Do AGHUse, que registra os processos administrativos, assistenciais e de apoio de forma integrada, foram retiradas as informações necessárias para construção de um *dashboard* de gestão. Assim, foi possível criar um painel de controle com dados atualizados automaticamente, todos os dias, no início da manhã, o qual se tornou uma ferramenta essencial à gestão da crise.



O coordenador da CGTic, André Mena Ávila (à direita), representou o grupo multiprofissional na entrega do prêmio



A assessora adjunta da DA, Ana Paula Coutinho, recebeu o certificado

Certificação das práticas de governança

No 6º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) do Ministério da Economia, o HCPA foi uma das 28 empresas estatais federais certificadas pela adoção de boas práticas de governança. Com nota 9,25, o HCPA classificou-se no nível 2 do IG. A entrega da distinção ocorreu na sede do Ministério, em Brasília.

O indicador acompanha, anualmente, o desempenho das empresas públicas do governo federal e o cumprimento da Lei das Estatais, analisando itens como governança, transparência e gerenciamento de riscos. Nesta 6ª edição, também foram incluídas diversas questões relacionadas ao respeito aos direitos humanos, à equidade, diversidade, inclusão, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Ao longo do ano, o trabalho do HCPA também foi reconhecido por prêmios concedidos à sua diretora-presidente, Nadine Clausell. Nas entregas de todos eles, a dirigente destacou ser apenas uma representante de toda a comunidade interna, atribuindo a esta o mérito das distinções conquistadas.

Troféu Guri

Promovido pelo Grupo RBS, foi entregue para 11 personalidades que se destacaram em suas atividades e ajudaram a levar a marca do Rio Grande do Sul para além de suas divisas, contribuindo para o desenvolvimento do estado.



Troféu Mulher Cidadã

Foi entregue durante sessão solene na Assembleia Legislativa, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Nadine Clausell foi agraciada na categoria Educação em 2021, mas a entrega não havia ocorrido naquele ano em função do cenário crítico da pandemia.



Personalidade Top Ser Humano

Concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos-RS (ABRH-RS), foi um reconhecimento à atuação da diretora-presidente do HCPA no cuidado e valorização das pessoas, especialmente durante a pandemia de covid-19.



siglas utilizadas neste relatório

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública	GFin	Coordenadoria de Gestão Financeira do HCPA
Abep	Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação	CGP	Coordenadoria de Gestão de Pessoas do HCPA
ABLP	Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública	CGPar	Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias
ABRH-RS	Associação Brasileira de Recursos Humanos/Seção RS	CGric	Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa do HCPA
AGH	Aplicativos de Gestão Hospitalar do HCPA	CGTic	Coordenadoria de Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação do HCPA
AGHU	Aplicativos para Gestão de Hospitais Universitários	CGU	Controladoria-Geral da União
AGHUse	Aplicativos para Gestão Hospitalar	Cipa	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio
AIH	Autorização para Internação Hospitalar	Citi	Centro Integrado de Tecnologia da Informação do HCPA
AME	Atrofia Muscular Espinhal	CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar	CME	Centro de Material e Esterilização do HCPA
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
ASG	Ambiental, Social e Governança	CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
AVC	Acidente Vascular Cerebral	CO	Centro Obstétrico
BB	Banco do Brasil	Coaudi	Comitê de Auditoria do HCPA
BC	Bloco Cirúrgico do HCPA	Concea	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CA	Conselho de Administração do HCPA	Conep	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Conitec	Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS
Caps	Centro de Atenção Psicossocial do HCPA	Coreme	Comissão de Residência Médica do HCPA
CBR	<i>Clinical and Biomedical Research</i> (Pesquisa Clínica e Biomédica)	Coremu	Comissão de Residência Integrada Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde do HCPA
CCA	Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCPA	Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
C/Can	<i>City Cancer Challenge Foundation</i> (Fundação Desafio do Câncer na Cidade)	Covid	<i>Coronavirus disease</i> (doença causada pelo coronavírus)
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HCPA	CPC	Centro de Pesquisa Clínica do HCPA
CCom	Coordenadoria de Comunicação	CPE	Centro de Pesquisa Experimental do HCPA
CEG-Dados	Comitê Estratégico de Governança de Dados do HCPA	CSic	Comissão de Segurança da Informação e Comunicações do HCPA
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA	CTG-Dados	Comitê Técnico de Governança de Dados do HCPA
CF	Conselho Fiscal do HCPA	CTI	Centro de Tratamento Intensivo do HCPA
CGC	Coordenadoria de Gestão Contábil do HCPA		
CGaudi	Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna do HCPA		
CGD	Comitê de Governança Digital do HCPA		

272. Sumário | siglas utilizadas

DA	Diretoria Administrativa do HCPA	GPTW	<i>Great Place To Work</i> (Excelente Lugar para Trabalhar)
DE	Diretoria Executiva do HCPA	GR	Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar do HCPA
Denf	Diretoria de Enfermagem do HCPA	HCPA	Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Dens	Diretoria de Ensino do HCPA	HCPA Prev	Plano de Previdência Complementar do HCPA
Dipe	Diretoria de Pesquisa do HCPA	Himss	<i>Healthcare Information and Management Systems Society</i> (Sociedade de Sistemas de Informação e Gestão em Saúde)
DNA	<i>Desoxyribonucleic acid</i> (ácido desoxirribonucleico)	Hormona	INCT de Hormônios e Saúde da Mulher do HCPA
DOI	<i>Digital Object Identifier</i> (Identificador Digital de Objeto)	IA-CM	<i>Internal Audit Capability Model</i> (Modelo de Capacidade de Auditoria Interna)
DM	Diretoria Médica do HCPA	Iats	INCT de Avaliação de Tecnologia em Saúde do HCPA
EAD	Ensino a Distância	IES	Instituição de Ensino Superior
EB	Exército Brasileiro	IG	Indicador de Governança
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	IIA	Instituto dos Auditores Internos
Ecmo	<i>Extracorporeal Membrane Oxygenation</i> (Membrana de Oxigenação Extracorpórea)	IIRC	<i>International Integrated Reporting Council</i> (Conselho Internacional de Relato Integrado)
Eletrobras	Centrais Elétricas Brasileiras S.A	Inagemp	INCT de Genética Médica Populacional do HCPA
Emram	<i>Electronic Medical Record Adoption Model</i> (Modelo de Adoção de Prontuário Eletrônico)	INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do CNPq
EPI	Equipamento de Proteção Individual	Inpi	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Eppe	Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas do HCPA	Inpra	INCT de Resistência Antimicrobiana do HCPA
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i> (Ambiental, Social e Governança)	INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão	IPE	Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul
eSocial	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas	IRB	<i>Institutional Review Board</i> (Conselho de Revisão Institucional)
Etirssic	Equipe de Tratamento de Incidentes de Rede, Sistemas e Segurança da Informação e Comunicação do HCPA	JCI	<i>Joint Commission International</i> (Comissão Conjunta Internacional)
FAB	Força Aérea Brasileira	LAI	Lei de Acesso à Informação
Fapergs	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS	LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos do MCT	LOA	Lei Orçamentária Anual
Fundmed	Fundação Médica do Rio Grande do Sul	MEC	Ministério da Educação
Gerpac	Gerenciamento de Produtos Ambulatoriais	MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
GFip	Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e Informações à Previdência Social	MS	Ministério da Saúde
		MSUD	<i>Maple Syrup Urine Disease</i> (doença da urina do xarope do bordo)

273. Sumário | siglas utilizadas

NATS	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do HCPA	Rehuf	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
Nitt	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia do HCPA	RS	Rio Grande do Sul
NR	Norma Regulamentadora	Sede	Serviço de Educação em Enfermagem do HCPA
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico	Sei	Sistema Eletrônico de Informações
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Senad	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
OHRP	<i>Office for Human Research Protections</i> (Escritório para a Proteção dos Direitos Humanos)	Serpro	Serviço Federal de Processamento de Dados
ONG	Organização Não Governamental	Sesab	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
ONU	Organização das Nações Unidas	Ses	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde	Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
OPME	Órteses, Próteses e Materiais Especiais	SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
PDtíc	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do HCPA	Simers	Sindicato Médico do RS
Petic	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do HCPA	Sindisaúde	Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do RS
PES	Projeto Esplanada Sustentável	SMI	Serviço de Medicina Interna do HCPA
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do HCPA	SMO	Serviço de Medicina Ocupacional do HCPA
Picc	Cateter de Inserção Periférica Central	SUS	Sistema Único de Saúde
Piccaf	Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação do HCPA	TCU	Tribunal de Contas da União
Piccap	Programa Institucional de Cursos de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional do HCPA	TED	Termo de Execução Descentralizada
PIS	Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público	TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
PLS	Plano de Logística Sustentável do HCPA	TRR	Time de Resposta Rápida do HCPA
PNGE	Plano de Negócios e Gestão Estratégica do HCPA	UBS	Unidade Básica de Saúde do HCPA
Pnipe	Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa	UCC	Unidade de Cuidados Coronarianos do HCPA
POP	Procedimento Operacional Padrão	Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
Posic	Política de Segurança da Informação do HCPA	Unicef	Fundo das Nações Unidas para a Infância
Proadi-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde	UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Procel Edifica	Programa Nacional de Eficiência Energética em Edificações	UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Qualis	Programa de Gestão da Qualidade e da Informação em Saúde do HCPA	Unimed	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas
		UTI	Unidade de Tratamento Intensivo do HCPA
		Utip	Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do HCPA

conheça nossos dirigentes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Representantes do Ministério da Educação

Djaci Vieira de Souza – A partir de abril de 2021

José de Castro Barreto Junior – A partir de maio de 2022

Representante do Ministério da Saúde

Maira Batista Botelho – A partir de outubro de 2022

Representantes do Ministério da Economia

Waldeir Machado da Silva – A partir de setembro de 2022

Adriana Denise Acker – A partir de setembro de 2022

Representantes da Reitoria da UFRGS

Patrícia Helena Lucas Pranke – A partir de janeiro de 2021

Danilo Knijnik – A partir de agosto de 2022

Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS

Lúcia Maria Kliemann (presidente do Conselho)

Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS

Ana Maria Müller de Magalhães – A partir de abril de 2021

Diretora-Presidente do HCPA

Nadine Oliveira Clausell

Representante dos empregados do HCPA

André Tiago da Luz Tartas – A partir de agosto de 2022

CONSELHO FISCAL

Representantes do Ministério da Educação

Carla Baksys Pinto – Titular – Até agosto de 2024

Marcelo Mendonça – Suplente – Até dezembro de 2024

Sylvia Cristina Toledo Gouveia – Titular – Até dezembro de 2024

Representantes do Ministério da Economia

Hilton Ferreira dos Santos – Até agosto de 2024

Renato Perez Pucci – Até agosto de 2024

COMITÊ DE AUDITORIA

Fernando Nascimento Zatta

Luiz José Nogueira Lima

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO

Ana Maria Müller De Magalhães

Danilo Knijnik

Luiz José Nogueira Lima

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Presidente

Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Brasil Silva Neto

Diretor Administrativo

Jorge Luís Bajerski

Diretora de Ensino

Luciana Paula Cadore Stefani

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Patrícia Ashton-Prolla

Diretora de Enfermagem

Ninon Girardon da Rosa

*Os currículos e agendas
dos dirigentes podem ser
conferidos aqui.*

quem preparou este relatório

Agora, que estamos chegando ao final, queremos apresentar o grupo de trabalho responsável pela elaboração do *Relatório Integrado de Gestão 2022*.

Grupo de trabalho

Elisa Kopplin Ferraretto Assessora de Comunicação para Assuntos Estratégicos da Diretoria Executiva
Coordenação do grupo / Projeto, redação, edição, revisão e apoio no design do Relatório

Felipe Dausacker da Cunha Designer da Coordenadoria de Gestão de Pessoas
Projeto visual e design do Relatório (* Com a colaboração de Raquel Amsberg de Almeida, designer da Coordenadoria de Comunicação)*

Rita de Cássia Peres da Rosa Secretária da Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa
Secretária do grupo de trabalho

Camila Barths Coordenadora da Coordenadoria de Comunicação

Caroline Dalla Pozza Assessora da Diretoria Administrativa

Guilherme Leal Câmara Coordenador da Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna

Gustavo Salomão Pinto Coordenador da Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa

Jeruza Lavanholi Neyeloff Assessora da Diretoria Médica

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth Coordenadora da Coordenadoria de Gestão Contábil

Michele Sbaraini Savaris Assessora de Planejamento e Avaliação

Neiva Teresinha Finato Coordenadora da Coordenadoria de Gestão Financeira

Revisão final: Consultor voluntário **Jair Ferreira** Professor aposentado da Faculdade de Medicina da UFRGS, ex-assessor da Diretoria Executiva do HCPA

Ficamos muito felizes por terem nos acompanhado até aqui!

Esperamos que a leitura deste *Relatório* tenha ajudado todas e todos, da comunidade interna e da sociedade, a conhecerem melhor **NOSSO** hospital e sentirem-se parte fundamental de sua trajetória, realizações e resultados.

Queremos nos colocar à disposição para sua avaliação, críticas, elogios e sugestões de melhoria para os relatórios dos próximos anos. Basta enviar uma mensagem para a coordenação do grupo de trabalho, pelo e-mail eferraretto@hcpa.edu.br. Será um prazer conhecer sua opinião!

Ao lado, também disponibilizamos outras formas de contato para falarem conosco e seguirem acompanhando a trajetória do **NOSSO** hospital.

Fale conosco

HCPA - Rua Ramiro Barcelos, 2.350 – Bairro Santa Cecília
90035-903 – Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.8300

Ouvidoria: +55-51-3359 8100

E-mail

hcpa@hcpa.edu.br

Site na internet

www.hcpa.edu.br

Siga-nos

Redes sociais

[Facebook](#) / [Instagram](#) / [Twitter](#) / [LinkedIn](#) / [YouTube](#)

NOSSO

HCPA

Onde
muitas
vidas se
encontram

